

Alcançando seu mundo:

Abordagens bíblicas para Evangelismo, discipulados, crescimento da igreja e plantação de igrejas usados ao redor do mundo

Introdução:

Você quer ver pessoas vindo a Cristo. Você que anda pelas ruas e vê amigos, familiares, e vizinhos, e você sabe que eles não têm a Cristo. Você trabalha diligentemente na sua igreja tanto quanto Pastor ou com um membro e você ora pelo perdido!

Esse livro foi escrito para você. Foi também escrito para aqueles que não tem atingiu o mesmo nível de paixão evangélica como você... Ainda

Se você pensa que tem o desejo de ganhar os não-salvos, então lembre-se de que o desejo de Deus para o perdido ainda é maior que o seu.

O Senhor nunca é tardio no que se diz respeito a sua promessa, como alguns têm a por tardia, mas é longânimo para nós, não desejando que ninguém pereça, mas que todos venham ao arrependimento.

No seu melhor dia, em que sua paixão pelo perdido está no limite, não se compara com a paixão, amor, e desejo que Deus tem para aqueles ao seu redor. Entender a paixão de Deus para o perdido é a ideia principal do livro "alcançar seu mundo". Seus irmãos e irmãs ao redor do mundo têm aprendido que Deus, através do seu espírito, começa com a paixão pelo o perdido, e dá seus planos para alcançá-los, lhe guia na palavra que você precisa dizer quando está compartilhando sua fé, e traz as pessoas até á Ele. Quando você ver Deus fazendo TUDO no processo para alcançar seu mundo, então você consegue começar a relaxar e tirar a pressão das suas costas quando você tenta evangelizar sua comunidade também.

Esse livro será um guia passo a passo em como você pode evangelizar seu mundo também, é também um manual no qual, se você seguir ou ensinar, será um material suficiente para ensinar por muitos anos...

Alguns de vocês ao ler esse livro estão prontos para plantar igrejas hoje. Alguns de vocês estão apenas tentando entender um plano para começar o evangelismo pessoal na sua comunidade. Todos vocês provavelmente gostariam de chegar ao nível no qual você poderia ver igrejas começar igrejas por toda sua região.

Espero que esse livro lhe dê um plano de como você pode começar com evangelismo e discipulado e então lhe leve em direção a plantação em sua área.

Vamos começar examinando algumas dificuldades gerais que você enfrenta, seguida de alguns pensamentos em relação como Deus pode lhe ajudar a superá-los.

As dificuldades que você enfrenta:

Se você estiver tentando alcançar seu mundo, você enfrentará uma lista de dificuldades. CADA NAÇÃO E POVO no mundo tem suas próprias dificuldades no evangelismo e discipulado. Se você estiver servindo nos Estados Unidos, Brasil, Egito, Índia ou Costa do Marfim, seja onde Deus te pôr no mundo, você terá um conjunto de dificuldades. A maioria das dificuldades se enquadram em duas categorias seguintes.

1.

- 1) Ataques Espirituais - Sua batalha não é contra homens. Problemas familiares, medo, pecado no igreja, etc. resulta no fato que estamos sob ataque
- 2) Perseguição externa. Se você estiver nos Estados Unidos, você passará por ridículo por sua fé. Se você estiver em áreas da África e Ásia você pode encarar a prisão e morte. Perseguição é uma possibilidade real para o evangelista fiél
- 3) Inveja - Se você estiver tentando fazer algo novo, frequentemente plantadores de igrejas são confrontados por outros membros da igreja que ficam com raiva porque eles estão tentando alcançar o mundo perdido.
- 4) Prioridades deslocadas. Até Jesus disse que a seara está cheia, mas poucos são os obreiros (Lucas 10). Muitas pessoas da igreja colocam lá embaixo o evangelismo em sua lista de prioridades.
- 5) Falta de recursos materiais/financeiros - Muitas igrejas querem alcançar seu mundo perdido, mas não tem dinheiro para comprar bíblias ou estudos bíblicos.
- 6) Falta de conhecimento - Muitas igrejas simplesmente não sabem como alcançar seu mundo ao seu redor.

Cada uma dessas dificuldades tem uma resposta nas escrituras. Seus irmãos e irmãs em Cristo ao redor do mundo tem enfrentado dificuldades e sucessos para encontrar formas para evangelizar. Você pode fazer o mesmo. Vamos começar o processo de aprender como plantar igrejas atacando essas seis áreas diante de nós.

ATAQUES ESPIRITUAIS

No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.

Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes.

Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça;

E calçados os pés na preparação do evangelho da paz;

Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno.

Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos,

E por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer notório o mistério do evangelho,

Pelo qual sou embaixador em cadeias; para que possa falar dele livremente, como me convém falar.

Efésios 6 é claro que a nossa luta não contra indivíduos. Nós lutamos contra poderes que também são muito reais. Nós podemos sentir o ataque internamente quando o medo nos acomete. Nós podemos senti-los quando nós somos atacados injustamente por outros cristãos e não cristãos do mesmo modo. O que tu podes ensinar à tua igreja sobre ataques Espirituais a partir de Efésios 6? Vamos examinar as escrituras passo a passo o que as escrituras dizem:

Seja Forte vs 10 - Você será atacado espiritualmente, mas você foi ordenado para ser forte. Quando há uma ordem como essa, é requerido de você obediência - mesmo se você não se sinte tão forte. Como faço para obedecer? Deus nos dará a força para obedecer;

Estejam Alertas vs. Não se esqueça que o diabo não é Deus. Ele não pode estar em mais de um lugar ao mesmo tempo. Provavelmente ele não está te atacando pessoalmente, mas ele tem seu exército de demônios que pode te tentar e atacar. Ele não quer que você ore, passe tempo na palavra, ou compartilhe sua fé. Se lembre, não caia na armadilha de pensar que todos os ataques vêm de satanás ou de demônios. Na verdade Tiago nos ensina que tipicamente todos os pecados vêm de nossos desejos da carne (Tiago 1-14-15)

Estejas preparado - Deus nos dá um plano para superarmos os ataques Espiritual (vs13) Há confrontos e ataques inevitáveis que você enfrentará. Use a armadura de Deus, Use as armas que ele nos dá para que possa resistir aos ataques. Quais são elas?

Verdade - (14) A verdade segura todas as coisas juntas. Assim como um cinto segura toda a armadura do soldado, o entendimento das verdades das escrituras manterá seu foco inteiro

quando você estiver enfrentando os ataques por todos os lados. PASSE TEMPO COM A PALAVRA

Retidão - Quando você estiver enfrentando ataques, muitos se tornam desviados pela retidão- Assim como uma couraça é usada para resistir aos ataques contra o coração. Há momentos quando as pessoas vão te atacar cruelmente. O fato de que você tenha vivido uma vida de retidão vai prevenir aqueles ataques que na verdade tem poder sobre você. Muitas vezes, você não terá que se defender de modo algum porque as pessoas sabem que você não vivia em pecado no passado, e é estranho que os outros (pecados) sejam admissíveis no presente

O Evangelho da paz - Os soldados romanos tinham um relevo na sola de seus sapatos que faziam mais fácil continuar avançando e mais difícil de recuar. Quanto mais você estiver se movendo para FRENTE, trabalhando no ministério, apresentando o evangelho para as pessoas ao seu redor, menos tempo você tem para refletir nos ataques que estão vindo. Quando você estiver muito ocupado trabalhando no ministério, você não tem tempo para permitir ataques mentais e espirituais que vem dos outros para afundar sua mente.

Fé (16) Os soldados romanos usavam seus escudos não só para protegê-los, mas para proteger seus camaradas. Os escudos eram largos suficientemente para proteger um homem e parcialmente outro ao mesmo tempo. Quando um homem era ferido, seu amigo tinha condições de usar seu próprio escudo para proteger ele e seu amigo. A fé é a maneira de lhe dar paz enquanto você aprende a confiar nele. A fé te capacita para relaxar e evita a tentação de se preocupar, duvidar e ficar com medo. Ao mesmo tempo, sua fé pode ser usada para aguentar um escudo de proteção de oração para proteger sobre seus amigos, que são machucados e suportar o fardo uns dos outros durante os tempos difíceis.

Salvação (17) Frequentemente nós nos esquecemos que nós somos ordenados para nos alegrarmos, não por causa do nosso ministérios, mas por causa da salvação que temos (Lucas 10:20) Uma vez que você tem sua salvação estabelecida, então podemos nos confortar que qualquer coisa que enfrentamos aqui é apenas temporário, que nosso lar eterno nos espera.

O Espírito. A própria base de nosso ministério é o trabalho do Espírito Santo. Ele é aquele que convence o mundo do pecado, da justiça e do julgamento. Ele é aquele que nos precede e nos dá o que dizer, mostrar às pessoas seus pecados, e leva os outros a Cristo. Quando descobrimos que ele é que faz o trabalho, nós podemos relaxar quando nós pomos pressão em nosso ministério, ou outras pessoas põem pressão sobre nós para realizar. Nosso ministério é baseado no Espírito.

Refleta sobre as ferramentas encontradas em Efésios 6 que lhe é dada para evitar ataques espirituais, lhe lembrar que sua luta não é contra carne e nem sangue, e que você será capaz de evitar desencorajamento no ministério.

Perseguição Externa

Dependendo de onde estejas no mundo, você enfrentará perseguição. Jesus proclamou que você enfrentaria perseguição no mundo (João 15:20). Afinal de contas, ele enfrentou, se você não está enfrentando alguma forma de perseguição (perda de amigos, problemas no trabalho, ridicularizado ou possível encarceramento ou morte), então você provavelmente não está sendo visível em sua fé. Como superar a perseguição?

- a) Reconheça que o que o homem quer para o mal, Deus quer para o bem. Quando José foi preso falsamente, Deus usou seu encarceramento para salvar muitos do mundo conhecido da fome. José teve em conta o fato que seus anos de dor estavam nos planos de Deus (ver Gênesis 50:20)
- b) Reconheça que Deus trabalha através das perseguições não apenas para o bem dos outros mas para o seu também. Romanos 8:28 nos ensina que Deus trabalha tanto em boas ou más situações para o melhoramento das nossas vidas.
- c) Reconheça que Deus não tem que lhe livrar da perseguição. Sadrac, Mesac e Abednego tiveram uma fé inteiramente que Deus os protegeria, mas estavam prontos se Deus não os salvasse. (Daniel 3:18)
- d) Reconheça que você não está sós. Os crentes através da história sofreram perseguições e foram capazes de aguentar a dor, mas ainda encontraram alegria no processo. Paulo enfrentou encarceramento enquanto ele escreveu aos Filipenses, mas ainda explicou à igreja como ele encontrou alegria (Filipenses 1).

Inveja

Invejar o que você está fazendo pode ser algo inevitável no seu ministério. Muitas pessoas na igreja podem ficar com raiva de qualquer ministério que possam ser considerados fora dos padrões. Lembre-se de algumas que podem lhe ajudar quando a inveja atingir seu ministério;

- a) Paulo não permitiu que as ações erradas dos outros afetassem seu ministério (Filipenses 1). Paulo aprendeu a encontrar paz apenas em Cristo. E não no que os outros faziam ou diziam. Alguém uma vez disse que quando você consegue “receber elogios e criticismo e tratá-los da mesma maneira”, então você sabe que chegou no ministério.
- b) Entender que a inveja é o pecado dos outros e não seu. Quando uma pessoa lhe critica, você deve primeiro avaliar se você está fazendo alguma coisa fora do que as escrituras permitem. Algumas vezes a “inveja”, na verdade pode ser usada como um momento para refletir no que você está fazendo incorretamente. Se você chegar a termos que o que você está fazendo a) não quebra expressamente nenhum mandamento nas escrituras b) parece seguir o padrão do que Cristo, ou os apóstolos seguiram então você pode descansar no fato que a inveja de alguém é problema deles e não seu.
- c) Muitas vezes a inveja ocorre quando você não está honrando o ministério de alguém. Não fale mal dos ministérios de outros quando você estiver tentando métodos diferentes do que

você está acostumado. Enquanto alguém estiver tentando ser bíblico, você deve passar tempo encorajando e louvando, o que seu irmão está fazendo. Muitas vezes as pessoas se tornam invejosas não por causa do seu sucesso, mas por causa que eles não se sentem honrados em seus próprios ministérios.

d) Falar a verdade - Vem momentos no qual você simplesmente tem que falar a verdade em amor quando alguém tem inveja de seu ministério. Cristo, às vezes, confrontava quando as pessoas falavam inverdades e caluniosamente sobre Ele e seu ministério. Seja cuidadoso, embora, nós somos frequentemente muito rápidos para falar a verdade sem se lembrar que Cristo confrontou os outros para apontar eles para Ele. Não falemos a verdade para nossa própria validação ou justificação.

Prioridades Invertidas

Você já sentiu que você está sozinho em seu trabalho? Você já sentiu que ninguém mais está com o desejo de fazer as tarefas necessárias para ver as pessoas a se achegar a Cristo? Você não está sozinho na sua frustração.

Lembre-se de que Cristo primeiro reconheceu que a seara é grande, mas pouco são os trabalhadores (Lucas 10:3). Muitas pessoas falam sobre evangelismo, mas na verdade poucos vão e fazem. Como você consegue que os seus se tornem parte de uma equipe para alcançar seu mundo?

- a) A culpa não é a resposta - O pior motivador para o ministério é a culpa - As pessoas geralmente reagem da maneira oposta que você espera quando você tenta culpá-los no serviço.
- b) Usando o talento das pessoas - O pastor da maior igreja no mundo, A igreja do evangelho pleno em Seul, Na Coreia do Sul disse que ele reconheceu que a maioria de seus membros da igreja nunca vão fazer evangelismo porta a porta na casa de um estranho e compartilham a fé deles. Então, ele decidiu começar a usar os talentos naturais e dons deles, para que eles pudessem fazer evangelismo ao invés de culpá-los por algo que eles nunca fariam.

.Você deve fazer as mesmas coisas. Ensine os seus a começar a usar os dons que eles têm para que eles possam fazer amigos e alcançarem os outros. Por exemplo, se eles gostam de andar de bicicletas, façam com que eles comecem a andar de bicicleta em grupos e comecem a compartilhar a fé deles através do grupo. Talvez eles gostam de costurar, então crie um clube de costura semanal onde as pessoas possam falar sobre negócios e então, conseqüentemente leve a conversa para Cristo. Talvez alguém na sua igreja goste de organizar festas, talvez alguém e um professor natural e em suas áreas de escolhas (Jardinagem, plantação, artes) Algum desses talentos conseguem criar uma oportunidade de fazer amigos, passar tempo com eles e começar a compartilhar sua fé.

- c) Explique o outro propósito do evangelismo. Nós compartilhamos nossa fé porque há pessoas perdidas que estão machucadas? Sim. Nós compartilhamos nossa fé porque isso glorifica a Deus? Sim. Há uma outra razão para o evangelismo que na verdade beneficia ao evangelista? Sim. Como isso funciona?

O propósito principal em nossas vidas é conhecer a Deus. João 17 3; Como conhecemos a Deus? Nós conhecemos a Ele quando cumprimos o propósito de nossa vida. Qual é o nosso propósito? É ter um bom trabalho, ganhar muito dinheiro, ter as maiores safras no campo, ou ser os melhores atletas que podemos ser? Enquanto não há nada errado com nenhuma dessas opções, nenhuma dessas opções são claramente o propósito de Deus para as nossas vidas. Enquanto Deus não nos diz com todos os detalhes exatos de como temos que viver cada minuto do nosso dia a dia, ele nos dá algumas tarefas/propósitos para a igreja. Adivinha quem é a igreja? Quando se cumpre o propósito da igreja em nossa vida individual, nós conhecemos Deus mais profundamente, e cumprimos nosso propósito principal para nossa vida.

Nós podemos ler em Atos 2:41-47 para uma melhor imagem da igreja primitiva, e ver o que os ministérios/propósitos da igreja primitiva se cumpria para poder se proliferar. Uma pessoa pode facilmente ver evangelismo (2:47), discipulado (2:42), adoração (2:47), ministério (2:44-45), comunhão (2:42) e oração (2:42), Como tarefas específicas que a igreja realizou. Quando a igreja cumpriu essas tarefas, eles vivenciaram o poder de Deus na vida deles. Cada membro da igreja também fazia.

O problema é que muitos crentes hoje em dia não sentem que eles precisam fazer todos esses propósitos listados acima. Eles talvez possam se sentir “melhor” que os outros. Para exemplificar, alguém pode ser excelente no louvor, mas não se sente tão bem na comunhão com outros crentes. Outros talvez possam ser bons em ter comunhão com outros crentes, mas não se sentem tão confortável estudando a palavra de Deus (Discipulado) Muitos crentes se sentem confortável com oração ou louvor, mas eles se sentem MUITO desconfortáveis com evangelismo. Num sentido, quando um crente diz, Eu NÃO vou fazer evangelismo, eles estão perdendo essa oportunidade para conhecer Deus numa maneira mais profunda assim que eles cumprem seu propósito.

Ensine aos seus que o evangelismo é, na verdade, o meio crucial de conhecer a Deus. Quando eles cumprem o propósito que possam ser difíceis para eles, eles conhecem o poder de Deus trabalhando através deles. Conseqüentemente, nós fazemos evangelismo para conhecer a Deus.

Falta de recursos

A vasta, vasta maioria das igrejas ao redor do mundo não tem dinheiro sobrando. Esse foi o padrão da igreja desde do começo da igreja. A primeira igreja que foi fundada lutava tanto com uma seca que Paulo teve que levar ofertas para a igreja filha para manter em pé (2 Coríntios 8)

Se sua igreja está sofrendo financeiramente você não está só. Como podemos conseguir os recursos necessários para tentar crescer sua igreja e discipular os seus? Há muitos conceitos que você precisa entender para superar esses problemas financeiros.

a) Evangelismo traz finanças - não fazemos evangelismo por dinheiro. Há muitas igrejas ao redor do mundo que centram seus ministérios no dinheiro. Embora, isso não seja um padrão bíblico. Embora, não há dúvida que quanto mais pessoas você alcança, mais pessoas se tornam dizimistas na sua igreja. Muitas igrejas não tem dinheiro suficiente porque eles estão tentando pedir financeiramente mais e mais das poucas pessoas que ainda estão na igreja ao invés de evangelizar outros

b) Dependência em recursos externos quebra uma igreja financeiramente - Não há nada de errado com estudos bíblicos de fora. De fato, há muitos que você pode usar até mesmo no plano que você está dando, Embora, principalmente, a única fonte que você tem que ter é a própria bíblia. Você precisa ensinar os seus para criar seus próprios estudos ou lições apenas usando a própria bíblia.

C) Muitas igrejas têm mais dinheiro do que podem imaginar. Muitos membros da igreja podem dar sacrificialmente para o reino. Embora, muitas pessoas gastam o dinheiro extra que eles têm em entretenimento, poupanças gordas e produtos levianos. Nosso Deus é dono dos gados sobre milhares de montanhas (Salmo 50) o que significa que na verdade todo o nosso dinheiro pertence a ele. Para muitos indivíduos, eles têm negligenciado a importância não apenas do dízimo (Mateus 23), mas também o conceito de oferta sacrificial. Na verdade, Deus não merece apenas 10%, mas TODO nosso dinheiro, Ele não requer todo nosso dinheiro porque ele sabe que ainda precisamos de comida, água e abrigo. Embora, para muitos crentes, 10% para o reino não seja sacrifício.

Falta de conhecimento

Talvez vocês não estejam tão certos como fazer evangelismo, fazer discípulos e plantar igrejas. O propósito deste livro é eliminar a falta de conhecimento. Você pode pegar a primeira sessão desse livro e começar a preparar os seus no método passo a passo de como eles podem ser usados para alcançar o mundo deles a Cristo

Você talvez esteja pensando, quanto mais conhecimento você tiver melhor preparado estará; Isso é muito longe da verdade. Na verdade, Deus quer que você esteja preparado (2 Timóteo 2:15) mas ao mesmo tempo você se torna mais preparado para PRATICAR os princípios da fé. Crescer em Cristo está baseado em linhas de crescimento. Assim como uma trilha de trem tem dois trilhos que trabalham ao mesmo tempo para que o trem siga em frente, a caminhada Cristã tem um equilíbrio de ESTUDO e PRÁTICA para que você possa avançar em seu ministério.

Muitos crentes pensam que eles precisam estudar, estudar, estudar para que estejam preparados. Nesse sentido, eles estão se alimentando, alimentando e alimentando da palavra de Deus. Toda essa alimentação pode ser boa, mas se isso nunca for endossado pelas ações, então o cristão se tornará nada além de cristãos "gordos". Toda essa alimentação sem exercício cria falta de equilíbrio em nossas vidas. O mesmo com nossa caminhada com Jesus.

Ensine a si mesmos e aos seus essas verdades sobre batalha espiritual, inveja, prioridade não colocadas no lugar certo, perseguição e confiar em Deus as finanças, e eles estarão a caminho de crescimento nEle e crescimento com os outros também.

Ainda, após você começar a entender a como superar essas dificuldades, como nós podemos aplicar essas verdades para nossas vidas para que possamos evangelizar, discipular, e rapidamente plantar igrejas? As próximas 90 páginas lhe darão um plano com um material pronto para você ir e evangelizar, discipular, e plantar igrejas.

Um plano de três passos

O Dr. Wade Akins ensina um método de evangelismo chamado Evangelismo Pioneiro. Akis ensina que você pode resumir o ministério de Cristo de alcançar o mundo usando os seguintes dois passos.

- 1) Cristo formou uma equipe
- 2) Cristo treinou uma equipe e os enviou

Bem simples, eu não conheço a melhor maneira de criar um plano geral do que o que Akin observou das escrituras. Se você quer ver sua igreja crescer, fazer evangelismo, e discipular outras pessoas, você precisa seguir o mesmo plano. A primeira coisa que você deve fazer enquanto estiver lendo esse livro é começar a traçar objetivos. Primeiro, trace um alvo após a leitura desse que você irá formar uma equipe dentre 3 semanas. Por que 3 semanas? Tipicamente uma vez que você aprende algo novo, nós temos três semanas para tentá-la ou nós vamos ficar falando ao invés de tentar fazer.

Como você saberá como formar uma equipe? Vamos através de um passo a passo de como formar a equipe.

Formando uma equipe

1. Aceitar o fato que você pode ser usado para formar uma equipe (QUANDO POSSÍVEL). Muitas pessoas pensam que você não está qualificado para formar uma equipe de pessoas para evangelizar. Você em particular, pode pensar que você é muito jovem, muito velho, não experiente suficiente, ou muito pecador, etc. para começar esse ministério.

A Bíblia é clara que há pessoas que são chamadas para serem presbíteros na Igreja. 1 Timóteo 3 é muito claro que para ser um presbítero há qualificações rigorosas. Essas qualificações são delineadas porque essas pessoas irão apascentar um grupo de pessoas e eles precisam de cuidado a longo prazo e apoio para crescer em Cristo.

1 Timóteo 3 é um guia excelente e deve ser seguido para aqueles que querem ser pastor de uma igreja. Embora, Deus chamou uma variedade de pessoas para liderar em alguns cargos na igreja, e não apenas ao cargo de pastor.

Efésios 4:11-12 Uma lista de diversidade. Não há apenas uma lista para pastores, mas apóstolos (aqueles que são enviados por Deus) Profetas (proclamadores da palavra) e Evangelistas (aqueles que são envolvidos em tempo integral na apresentação do evangelho através do Evangelismo)

Se você estiver assumindo o papel de evangelista. Você formará uma equipe de pessoas prontas para ir e compartilhar suas fé. Terá momentos quando você não se sentirá mais capaz para assumir essa tarefa. Nesses momentos você se lembrará das palavras do Apóstolo Paulo a Timóteo em 1 Timóteo 4:12.

12. Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.

Até mesmo Timóteo passou momentos de crises na fé. Ele se sentiu inadequado, Embora, Paulo lhe ordenou a persistir e em Timóteo 4:5 diz, Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faz a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.

Você pode ou não, ser chamado para pastorear uma igreja. Embora você seja chamado para estar envolvido em evangelismo, apesar de como você se sinta sem confiança. Cristo nos deu a permissão para estar envolvido em evangelismo e discipulado quando nos deu o mandamento final em Mateus. 28:17-20:

E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém.

Mateus 28:17-20

Por isso, use a permissão que Deus lhe deu em Efésios para se levantar e ser um líder para sua igreja. Faça o trabalho de um evangelista.

Se lembre, essa seção é intitulada “quando possível” no final. porque ? Muitos de vocês são os únicos crentes em sua região. Nesse caso, você não formará uma equipe imediatamente, VOCÊ é a equipe. Você estará envolvido em evangelismo, ganhando vidas, e então formará uma equipe com novos convertidos. Não tema, novos convertidos fazem a melhor equipe!!!

2. Aborde ao Pastor e fale sobre a visão

Se você já for um pastor e tiver comprado essa visão, então você deve pular essa seção. Entretanto, se você é membro de uma igreja e quer formar uma equipe, você precisa abordar seu Pastor primeiro. Porque?

- 1) Ele é o líder da igreja e você precisa ser submisso a sua autoridade
- 2) Ele pode se tornar seu maior defensor ou seu pior inimigo nessa tarefa. Se um Pastor entende que você está apenas trabalhando para ajudar a crescer o ministério e não levar nenhum de seus membros, então ele vai se sentir muito mais confortável. Lembre-se de que a maioria dos Pastores lutam para pagar as contas. Se você começar um ministério sem ele, ele pode temer que esteja tentando começar uma outra igreja e tentando levar sua membresia.

Simplesmente explique para seu pastor que você sabe que ele trabalha muito duro, e que você gostaria de ajudá-lo a abençoar a igreja ajudando-a a crescer. Você treinará uma equipe em evangelismo e terá-os trabalhando por 3-6 meses uma dia por semana. Você usará esse objetivo por um breve período de tempo como um meio para atrair pessoas para seu ministério.

3. Tenha um local onde você queira começar a evangelizar ou plantar uma igreja.

Você quer estar tão preparado o máximo possível antes de começar. Veja as seguintes coisas sobre escolher o local de destino.

- 1) Olhe para um lugar onde você ou alguém que você quer ter na sua equipe que já conheça alguém.
- 2) Olhe para um local que está em crise (desemprego, desastres naturais, mortes recentes)
- 3) As pessoas vêm para Cristo em tempos de crise e transição. Essas comunidades estão mais abertas.

- 4) Olhe para um lugar no qual você conhece que a sua equipe possam encontrar transporte, pelo menos uma tarde por semana
- 5) Acima de tudo, busque a face de Deus e escolha o lugar que ele lhe guie para buscar. Isso pode significar que ele lhe leve a um lugar onde não há nenhuma das três opções disponíveis. Se você se sentir guiado pelo Espírito, então vá aonde quer que o Espírito lhe diga.

4. Crie um tempo estratégico em sua mente

As pessoas trabalham melhor com um tempo traçado em mente. Se você disser às pessoas que elas irão trabalhar com você e não lhes disser que há um prazo final, elas vão se sentir sobrecarregadas pela oferta. Por exemplo, se você está focando numa área na qual você precisa ter transportes (Tipo começar uma nova igreja), uma boa ideia seria dizê-los que você está indo olhar uma área aos sábados ou domingos à tarde por 3-6 meses. Se você estiver apenas formando uma equipe inicialmente para ajudar sua igreja a crescer, então diga a sua equipe para se comprometer por duas horas por semana, por 3-6 meses para ministrar em seus bairros.

5. Comece a pensar em quem pode estar em sua equipe

Quem pode ser parte de sua equipe? A resposta mais curta é alguém que entregou sua vida a Cristo e está em comunhão com sua igreja pode ser parte de sua equipe. Porque? Você não está pedindo inicialmente que os membros de sua equipe sejam pastores. Você está lhes pedindo para que façam evangelismo. Cada membro pode fazer evangelismo, Porque?

- 1) Jesus ordenou a todos nós para fazer evangelismo. Mateus 28:17-20
- 2) Jesus e Paulo utilizaram uma variedade de pessoas para fazer evangelismo
 - Ele usou uma mulher adúltera - a mulher samaritana (João 4)
 - Ele usou dois irmãos com temperamentos fortes - Tiago e João (veja Lucas 9)
 - Ele usou um assassino - Paulo (Atos 9)
 - Ele usou um ganancioso - Mateus (Mateus 9)
- 3) Cada pessoa em Cristo é guiada pelo o Espírito Santo que lhes dá a palavra que será dita - Lucas 12:12
- 4) Você não está lhes pedindo para serem pastores, você está lhes pedindo para serem evangelistas. Apenas isso. Alguns deles podem ser chamados para se tornarem Pastores através disso, mas inicialmente eles são apenas evangelistas..

Perceba que QUALQUER PESSOA em sua igreja pode estar em sua equipe. Embora, no final, há uma variedade de pessoas. Quem você poderia usar para formar uma equipe?

- 1) Pessoas que você conhece que você pode funcionar bem. Alguém que você conheça na igreja, poderá fazer você se sentir mais confortável.
- 2) Pessoas que estejam abertas para aprender. Elas terão que estar dispostas a tentar coisas novas para que possam estar envolvidos nessa equipe.

- 3) Pessoas que tenham dons diferentes (Romanos 12)
- 4) Novos convertidos - Cristo usou novos convertidos em seu ministério. Leia Lucas 10:1-2. Ele enviou 70 pessoas por toda a Judéia, Quem são essas pessoas? Eles eram apenas pessoas que seguiam a Jesus por 2.5 anos naquele momento em seu ministério. Hoje eles seriam considerados como novos convertidos.

6. Aborde pessoas individualmente e peça lhes que se una a equipe

As pessoas precisam se sentir honradas. Se você quer ter algumas pessoas comprometidas com você, lhes mostre a honra de ir a eles individualmente e peça-lhes para ser uma parte do que você está fazendo. Elas terão a impressão que elas são importantes para você porque você sentiu a necessidade de abordá-las. Simplesmente lhes abordem e lhes conte que Deus pôs esse ministério em seu coração, e você pensa que ele quer que você trabalhe lado a lado com seu amigo. Você precisa de seus dons e talentos. Elas se sentirão honradas.

Você provavelmente irá querer fazer um anúncio na igreja sobre o que você está fazendo. Isso lhe ajudará a encontrar outras pessoas que você não espera ser parte de sua equipe. Além disso, pergunte ao grupo inteiro se informará a igreja inteira da visão.

7. Estabeleça os parâmetros de quando e onde você quer que o grupo se encontre.

Você deve estabelecer um tempo para encontrar com sua equipe que é conveniente para todos. Lembre-se de que você quer encontrar-se por uma hora para que você não se canse ou canse a sua equipe. Nós frequentemente sugerimos que se encontre, antes ou após o culto na igreja no domingo ou no sábado, antes que sua equipe vá ministrar pela tarde.

8. Estabeleça parâmetros de quanto a equipe trabalhará e o que será dito nos encontros.

Lembre a equipe que eles estão se comprometendo por um período definitivo de tempo (3 meses, 6 meses, etc.). Vá em frente e determine o que você fará nos encontros. Os encontros tendem a funcionar melhor quando você segue esse seguinte padrão:

- Comece com uma conversa sobre sua vida pessoal para fortalecer sua amizade entre a equipe
- Abra com uma oração (2 minutos)
- Discipulado/ensinamento (30 minutos)
- Feche com pedidos de oração para os membros da equipe e as pessoas que você está evangelizando (10 minutos) Se certifique que você esteja orando pelas pessoas e que você está evangelizando lhes chamando pelo nome.

9. Se comprometa a construir uma equipe a longo prazo

Cristo discipulou seus homens há mais de três anos. Nós não estamos sugerindo que você treine sua equipe por três anos. Embora, nós temos aprendido que equipe que se encontram como equipe CONTINUAM fazendo o ministério e grupos que terminam permitindo seus membros apenas para trabalhar sozinhos PARAM após alguns meses.

10. Divida sua equipe em grupos de dois

Jesus tinha um padrão de dividir seu trabalho em grupos de dois dentro de sua equipe (Lucas 10:2) Porque? Não é claro nas escrituras exatamente porque ele dividia essa equipe, mas há alguns benefícios óbvios em dividir sua equipe.

- Ferro afia ferro (Provérbios 27:17) Cada pessoa irá instigar a outra pessoa a trabalhar mais pesado. Pessoas são por natureza - preguiçosas. Não ansiamos por trabalho. Se cada equipe pode instigar o outro membro da equipe a trabalhar quando o outro não está afim, a equipe trabalhará melhor.
- Segurança - Muitos de vocês estarão trabalhando numa área perigosa. É mais fácil evitar ser atacado quando você está com alguém.
- Prestação de contas. Se você é solteiro trabalhando sozinho, é muito difícil visitar lares; Por exemplo, seria muita falta de sabedoria entrar no lar de uma mulher solteira se você estiver trabalhando sozinho como um homem. Ter um parceiro pode evitar esses tipos de problemas,
- Treinamento - tudo o que você faz, tudo o que você faz, TUDO O QUE VOCÊ FAZ, deve ser centrado em levar alguém com você para treiná-lo no ministério. Seu trabalho deve ser sempre multiplicar seu ministério na próxima geração. 2 Timóteo 2:2 diz

2. E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.

VOCÊ ENSINARÁ SUA EQUIPE DESDE O COMEÇO PARA TREINAR/DISCIPULAR OUTROS NO QUE VOCÊ ESTÁ SENDO ENSINADO. ESSE É O PONTO MAIS IMPORTANTE NESSE TREINAMENTO.

11. Formar uma equipe de um se não tem outra opção

Muitos de vocês trabalham em áreas onde você não pode formar uma equipe; Você pode ser o único crente da área onde você pode trabalhar. Está bem. Você começará com um. Não é o ideal, mas é melhor trabalhar sozinho do que nem um trabalho seja feito. Você irá e ganharás vidas para Jesus e começará a treinar esses discípulos. Não se sinta desencorajado se esse for seu modelo. Você está em boa companhia. Jesus e Paulo começaram da mesma forma.

DISCIPULE SUA EQUIPE/LHES ENVIE

Agora você formou sua equipe. Você alcançou o momento onde você agora tem que preparar sua equipe para ministrar. Você talvez pense. Eu não sei como discipular ninguém, Ninguém nunca me discipulou! Relaxe, você tem o Espírito Santo que lhe guiará a cada passo do caminho. Você vai cometer erros? Sim!! Quando você aprender a aceitar o fato que os erros serão cometidos, você será capaz de relaxar e curtir o que Deus fará com você.

Sua primeira tentação será pensar que você precisa treinar sua equipe por um longo tempo antes que eles possam sair para evangelizar. Isso não está muito longe de ser verdade. O verdadeiro discipulado tem um padrão bíblico. Por favor, siga o padrão de Cristo. Ele nos ensinou que o discipulado ocorre por causa de dois fatores - estudo e prática. Você fará os dois ao mesmo tempo. **Você lhes ensinará com esse como seu guia, e em breve usará apenas a Bíblia como um guia, deixe eles praticar o que você ensinar desde do princípio.**

Lembre-se de que, caso você SEJA o pastor da igreja, você não está tentando pastorear essas pessoas. Você não está tentando ter o papel de Pastor na sua igreja. Ao invés, você está tentando lhes discipular e lhes guiar sob a autoridade de sua igreja.

Como você irá discipular a eles? Primeiro, lembre-se de que eles irão crescer em Cristo enquanto trabalham. Entretanto, eles precisam de orientação enquanto trabalham. Então, o que você lhes ensinará enquanto eles estão trabalhando? Nós fechamos em 10 áreas para cobrir com a sua equipe. Nós lhes daremos o passo a passo exatamente o que você precisa para discipular a sua equipe. Também, nós iremos lhes mostrar exatamente o que o você precisa para discipular a sua equipe SOMENTE COM A BÍBLIA como material. Você precisa, precisa, precisa e precisa ir além da necessidade de matérias de fora para discipular aos outros. Esse livro lhes ajudará a fazer isso. Os dez itens que você usará para discipular sua equipe são:

1. Modelo o que você ensina (Lucas 10:1)
2. O Espírito Santo (João 14-16)
3. Oração (Lucas 11)
4. A Bíblia e como você a usa (Hebreus 4:11-12)
5. Evangelismo- pessoas de paz e como encontrá-las (Lucas 10:1-6)
6. Evangelismo - multiplicação através do que você conhece
7. Evangelismo - Liderando grupos nos lares
8. Evangelismo - Evangelismo pessoal
9. Discipulado - grupos a longo prazo
10. Plantação de Igreja - O que é a igreja?
11. Plantando igreja - próximos passos

Vamos trabalhar através dos dez passos. Você já pode usar o grupo de FORMANDO UMA EQUIPE para os encontros iniciais com sua equipe. Agora você pode começar a ensinar esses 10 passos também

1. Modelo do que você ensina (semana 1)

A primeira coisa que você deve modelar para sua equipe é uma liderança servidora. Em Marcos 10:45 nós vemos que Cristo veio para servir e não para ser servido. Nós vemos isso em ação de maneira prática quando Jesus enviou os seus discípulos para trabalhar, ele também planejou no trabalho também. (Lucas 10:1). Um líder não pode pedir a ninguém que faça qualquer coisa que eles não estejam dispostos a fazer por si mesmos. Se sente com a equipe lhes peça para orar que todo mundo juntos possam se comprometer a:

- 1) Tempo
- 2) Recursos
- 3) Prioridades
- 4) Disposição (Tentar coisas novas tais como Estudos Bíblicos e discipular os outros).

Diga à sua equipe que você lhes pediu para fazer um compromisso, mas que você se compromete a fazer tudo o que você está lhes pedindo para fazer. Isso ajudará aos seus a ter confiança enquanto eles lhe seguem:

2. O Espírito Santo (Segunda semana)

O segundo tópico que você deve ensinar a sua equipe é o Espírito Santo. Uma vez que eles aprendem que o Espírito Santo é o presente de Deus para nós e que ele na verdade irá lhes guiar através de evangelismo inteiro, plantação de igreja, e processo de discipulado, e isso tirará a pressão das costas deles.

Como você pode ensinar sobre o Espírito Santo e seu papel em suas vidas? As Escrituras estão cheias de referências sobre o Espírito Santo concernente o seu papel na criação (Gênesis 1), sua igualdade com Deus (Atos 5) sua habilidade de ter personalidade (Efésios 4:30) sua intercessão por nós (Romanos 8) você pode levar sua equipe a revisar e refletir em cada uma dessas ideias. Entretanto, se você quiser guiar sua equipe através desse estudo muito simples do Espírito Santo você pode levá-los para João 14-16. Naquela passagem você pode levá-los a ler e encontrar que Ele é nosso consolador e que seu trabalho é convencer o mundo do pecado, da justiça e do julgamento. João 14-16 é a melhor visão panorâmica do Espírito Santo e o que ele faz em todo o Novo Testamento. Leve um hora e deixe que ele em grupo—

- a) Leia João 14-16
- b) sublinhe algo que eles vêm sobre o Espírito Santo

- c) Se comprometa em oração diária que o Espírito Santo lhe guiará e conduzirá sua equipe
- d) Lembre constantemente a sua equipe, não apenas nesta primeira lição, mas em outras lições, o papel do Espírito Santo em outros aspectos do que a equipe está fazendo.

3 Oração (semana 3)

Na próxima semana vocês conversaram sobre a oração. Todos os ministérios que a igreja tem precisam ser baseados em oração. Você precisa ensinar sua equipe como orar porque esse ministério serve uma variedade de propósitos.

- Orar nos ajuda a ter uma comunhão com Deus
- Orar lhe ajudar a tirar seu foco de si mesmo enquanto você orar pelos outros.- Orar lhe ajuda a lembrar das atividades que você precisa fazer
- Orar muda vidas. (Tiago 5)
- Orar agrada a Deus.

Então, como Alguém ora?

Muitas vezes nós pensamos demais sobre o processo da oração e faz com ele seja extremamente complicado. Se você lê em Lucas 11:1-4, os discípulos perguntaram a Jesus como eles deveriam orar. Jesus não passou um estudo de 10 semanas de como orar. Ele lhes deu um exemplo a seguir. Os discípulos lhe viram orar frequentemente durante a vida deles, e eles foram capazes de seguir o padrão Dele. eles sabiam quando (Orar sem cessar), Eles sabiam como orar (a partir do modelo que ele lhes deu) e eles sabiam porque orar.

Então como alguém ora?

Após os discípulos viram o senhor ser assunto ao céu, eles não se dividiram ou fugiram e entraram em pânico. Eles permaneceram juntos, esperaram e oraram. Eles começaram o ministério deles de forma correta. Eles queriam falar com Deus e conhecer quais seriam os próximos passos. Eles certamente já estavam orando durante o ministério de Cristo (Lucas 11:2) Agora eles estão colocando a oração em prática enquanto eles estavam esperando pelo Espírito Santo.

A oração é nossa maneira de nos comunicarmos com o Pai através de Jesus Cristo (I Tim 2:5). Muitas pessoas disseram que é o modo de Deus para falar conosco, mas a oração é nosso modo de ouvir e falar com Deus. Há cinco coisas a se fazer na oração:

- Peça - Peça a Deus para lhe ajudar durante suas necessidades diárias. Você não está sendo egoísta em passar tempo com Deus acerca de suas próprias necessidades. Ele é grande suficientemente para ouvir suas necessidades e as necessidades de todo mundo por todo o mundo ao mesmo tempo (Veja Neemias capítulo 1)
- Agradeça - Agradeça a Deus por todas as coisas que ele tem feito para você e pelos os outros. Ser grato é a proteção número um que nos guarda contra desencorajamento no ministério (Filipenses 4)

- Louve - Dar louvores a Deus por tudo o que ELE É. Há apenas um ser no universo que merece todo o louvor, e ele é Deus. Lhe dê o louvor que ele merece. (Muito do livro dos salmos)

Busque por perdão - Peça a Deus que lhe perdoe por seus pecados diários (1 João 1:9) Você falhará. Você tem duas opções. Você pode justificar seus pecados em sua própria mente, ou você pode confessar seus pecados e aceitar as justificações que Deus pode lhe dar. Uma vez que você confessar, isso lhe ajudará a se tornar mais consciente sobre seus pecados, e lhe levará a não cometer os mesmos erros novamente.

Interceda - passe tempo pedindo a Deus sobre as necessidades dos outros (Jó 42:10) Como você conseguirá pedir pelas necessidades de todo mundo que você precisa em sua vida. Nosso conselho é que você organize sua vida de oração. Pegue um caderno e organize as páginas por dia. Em cada dia, você criará uma lista de pessoas que você poderá orar. Ore por essas pessoas em cada dia particular. Você poderá orar por MAIS pessoas em MENOS tempo se você se organizar em seu tempo de intercessão. Um plano parecerá assim;

Página diária - Essa são as pessoas que são muito próximas a você que você irá orar diariamente como família e amigos mais próximos.

Domingo- Ore pelos irmãos da sua igreja

Segunda - Ore pelos perdidos que sua equipe está ministrando.

Terça-feira- Ore por sua pelo seus parentes

Quarta-feira - Ore pela liderança em sua vida, sua igreja,

Quinta-feira - ore por seus vizinhos

Sexta-feira - Ore por seus amigos

Sábado - Deixe esse dia aberto para que Deus possa lhe guiar para as pessoas que você não se lembrou em adicionar para sua lista.

Para aqueles que já receberam a Cristo, esses aspectos de oração devem fazer parte de sua vida diária de oração. Embora, enquanto você começa a pensar em formar uma igreja, você não vai apenas orar individualmente, mas você orará como um grupo. Há um poder especial em grupo, ou oração corporativa.

Como Cristo disse, "Quando estiverem dois ou três reunidos em meu nome, lá eu estarei em meio a eles" (Mateus 18:20). Note que quando Cristo ensinou a seus discípulos a orar, ele lhes ensinou a orar como um grupo. Afinal de contas, ele começou a oração do Pai nosso com as palavras "Pai nosso que estais no céu," (Mateus 6:9) Ao invés do "Meu pai que estais no céu!" Ao invés de pensar individualmente sobre o Pai, ele queria que eles pensassem em como ele se relaciona para o grupo.

Pense sobre como você como um grupo pode passar tempo em oração juntos. Tire algum tempo no final desta lição para fazer uma oração intensa por vocês mesmos e pelos os outros A oração deve ser uma parte integral de todos os outros propósitos da igreja, comunhão e adoração, ministério, discipulado, evangelismo e missão.

4. Estudo bíblico (Como estudar a Bíblia - Hebreus 4:11-12 - Quarta semana)

Nada ajudará as pessoas que você discipula a crescer mais rápido que ensiná-los como estudar a palavra. Você pode encontrar verdades espirituais em qualquer lugar na Bíblia enquanto você medita na palavra. Por que? Porque Deus nos deu a Bíblia como meio para aprender mais e mais sobre ele em qualquer tempo que nós a lemos. (Hebreus 4:11-12) Como você estuda a palavra de Deus?

- 1) Comece com oração. Peça ao Espírito Santo para lhe revelar a verdade. É através do Espírito Santo que nós aprendemos toda a verdade. (João 16:13)
- 2) Quando você terminar sua oração, comece a ler. Nós sugerimos que você comece com o livro de João, Proverbios, salmos ou talvez uma das epístolas de Paulo. Embora, você possa começar em qualquer parte. Toda a Bíblia é boa para se estudar. Você pode querer ler um capítulo inteiro ou você pode apenas querer ler alguns versículos. Isso não é uma corrida. Você não tem que terminar a Bíblia num ano ou num mês. Leve o tempo necessário.
- 3) Deixe que o Senhor fale com você. Quando ele falar para você sobre alguma coisa em sua vida, você pode chamar essas coisas de VERDADES ESPIRITUAIS. As verdades espirituais precisam ser pessoais. Eles precisam ser ideias que possam ser aplicadas para sua própria vida ou para vida do corpo da igreja. Não leia uma passagem esperando que o Senhor fale para você algo sobre uma outra pessoa. Deixe que ele toque a sua vida primeiro e então você será capaz de ensinar com mais paixão aos outros. Quando você medita sobre um versículo, e realmente toca seu coração, isso pode ser o Espírito Santo tentando lhe ensinar. Para lhe ajudar a você a verdades de Deus em sua vida, nós sugerimos que você faça três perguntas de cada passagem que você ler:

- a) O que eu posso aprender sobre Deus nestes versículos?
- b) O que eu posso aprender sobre mim mesmo nesses versículos?
- c) Como eu posso aplicar essa passagem em minha vida?

Fazer essas perguntas poderá lhe ajudar a se guiar enquanto lê a passagem e personaliza o que Deus pode estar tentando lhe mostrar.

- 4) Enquanto você medita sobre os versículos, poderá haver um versículo ou uma história, que realmente lhe toque. Por alguma razão, esse versículo simplesmente se destaca para você. Você pode ter lido a passagem por 20 vezes, mas hoje você precisa ficar mais nesse versículo. Pare. Peça a Deus para lhe ajudar a aplicar esse versículo ou parte dele para sua vida. Pense sobre o que aconteceu nesse versículo e veja o que você ou sua igreja está passando que possa ser parecido a essa situação. Ou, olhe e veja o que esse versículo está

Ihe ensinando sobre o Pai que você nunca pensou sobre isso antes. Leve o tempo necessário. O Senhor pode estar frisando algo das escrituras que pode ser aplicada para sua vida.

5) Confirme- Se você é novo na fé ou novo na palavra, confirmar sua verdade espiritual com outras passagens poderá ser mais difícil. Enquanto, você quiser se certificar que o que você aprendeu de fato concorda com o que a Bíblia diz. Afinal de contas, alguém pode pegar qualquer versículo das escrituras e fazê-lo dizer apenas o que eles queiram dizer. Deus nunca lhe dirá para fazer algo que está em contraste direto com outras partes de sua Palavra. Estude outras partes das escrituras para se certificar do que você está ensinando é a sã doutrina. Esse passo se tornará mais fácil na medida que você tiver mais tempo e experiência na palavra.

6) Aplique - Enquanto você tiver aprendido suas verdades espirituais e a confirmando com as escrituras, então você pode a aplicar para o coração do seu povo, assim também para o seu próprio. Se você estiver indo ensinar esses princípios, tente encontrar exemplos e ilustrações que sejam aplicáveis para essa verdade. Seu povo só aprenderá, a menos que eles entendam como essa verdade se aplica para eles. Você tem que ser capaz de ensinar seu povo como essa verdade que Deus tem lhe revelado te e lhes afeta e o mundo que eles vivem. Se eles entendem como a verdade os afeta. Então será mais fácil para eles aplicarem a verdade.

7) Feche com uma oração _ Sempre agradeça a Deus por todos que eles tem lhe mostrado, e peça sua ajuda enquanto você mostra ao seu povo o que você aprendeu.

NUNCA SE ESQUEÇA DE PEDIR A DEUS PARA LHE AJUDAR A TREINAR OUTROS A ESTUDAR A BÍBLIA. Lembre-se de que Deus quer que você levante mais líderes para seu reino. Haverá homens e mulheres em sua igreja que você pode treinar para estudar as escrituras para que eles possam ensinar a outros

Você pode usar essas ideias acima para conseguir diariamente verdades espirituais da bíblia. Use essas ideias de um tempo de devoção diária com o Pai, você nunca deve confiar sobre os estudos Bíblico pré-escrito dos outros ou sermões de novo. Você provavelmente ainda usará estudos bíblicos de outros de vez em quando, mas você nunca **TERÁ QUE CONFIAR PRIMARIAMENTE** em estudos dos outros para sua igreja novamente. O único livro que você precisará para guiar sua igreja é a Bíblia. Deixe Deus lhe ensinar diariamente através de sua Palavra, para que você possa ensinar outros.

5. Evangelismo - Pessoas de paz e como as encontrar (Quinta-sexta semana)

Enquanto você ensina sua equipe sobre evangelismo e plantação de igrejas, a primeira pergunta que eles terão é **QUEM NÓS EVANGELIZAMOS?** A resposta imediata é... todo mundo! Nunca presuma que todos conhecem a Cristo. Se você tem um membro na família, um

vizinho, ou colega de trabalho ou um amigo que você tem dúvidas sobre a salvação deles, então compartilhe com eles.

Embora, encontrar algo para evangelizar pode ser muito intimidante. Se você percebe como o Espírito Santo trabalha no evangelismo, isso lhe ajudará com mais confiança. Lucas 10:1-6 nos ensina um plano mestre de Jesus em como evangelizar e encontrar outros para o reino. Vamos dar um passeio sobre esses versículos.

- a) Jesus divide seus discípulos em grupos de dois para enviá-los. Nós devemos fazer o mesmo. (Lucas 10:1)
- b) Jesus planejou sobre a ministração também (Lucas 10:1)
- c) Jesus ora por mais obreiros (Lucas 10:2). Nós devemos orar por mais obreiros e começando com nós mesmos
- d) Jesus alerta da dificuldade da tarefa (Lucas 10:3)
- e) Jesus nos diz para encontrar pessoas de paz (Lucas 10:5) O que é uma pessoa da paz? Uma pessoa de paz é alguém que o Espírito Santo pôs no coração deles para estar aberto para sua ministração. Para alguns, isso pode ser uma pessoa salva que está lhe permitindo ir para seus lares como uma base de operação. Para outros, Deus já preparou seus corações para o evangelho. Paulo ensinou sobre essas ideias em Atos 18:9-10. Deus lhe disse enquanto ele estava ministrando em Coríntios que ele já havia preparado os corações de muitas pessoas na cidade. Muitos antes de Paulo saber quem eles eram, Deus já estava trabalhando neles.
- f) Jesus nos conta da benção que vem para a casa da pessoa de paz. Bem frequentemente nosso ministério tem visto ao redor do mundo como Deus abençoa uma casa quando um evangelista traz o evangelho para ela. Deus nos ensinou que para compartilhar nossa fé nós não devemos apenas “ir e ver” ou convidar as pessoas para a igreja. Ao invés nós devemos “ir e contar” e compartilhar nossa fé pela comunidade, no trabalho, e no lar. A ideia é de ir e mirar onde as pessoas estão mais confortáveis, e isso pode ser no lar.

Ensine seu povo que Deus já preparou os corações das pessoas. Nem todos estão prontos para lhe ouvir, mas Deus já preparou os corações de alguns que estão prontos e disponíveis para ouvir e ser salvos.

Então como nós ENCONTRAMOS as pessoas de paz? Você primeiramente precisa ensinar sua equipe que as pessoas de paz (Pessoas prontas para ouvir o evangelho ou ser usadas no ministério) existem. Então você precisa lhes ensinar como encontrá-los.

Cada abordagem utilizada para encontrar uma pessoa de paz abaixo envolve as seguintes coisas:

Você precisa ir para longe da sua zona de conforto e alcançar as pessoas.

Você precisa fazer algo legal para alguém como um ato de bondade. Que abrirá as portas para determinar se alguém é uma pessoa de paz.

- a. Suprir as necessidades físicas - A primeira abordagem para encontrar uma pessoa de paz é suprimo as necessidades físicas de alguém. Isso é um processo simples. Treine sua equipe

em como sair e fazer um ato de bondade a alguém. Não peça por nada em retorno, mas apenas explique quando terminar, que você proporcionou o serviço por causa do “Amor de Jesus em sua vida”. Se eles expressarem interesse neste dia ou nos dias seguintes, você oferecerá uma visita a casa deles, trabalho ou local neutro, e lhes diga o que Cristo fez por você. Quais são as coisas que você pode fazer? Limpe o jardim de alguém, tome conta de um bebê de uma mãe solteira por algumas horas, dê uma camisa a alguém que não tem roupas, ou dê uma carona a alguém em seu carro. Cada destes pequenos atos de bondade vai amolecer o coração de alguém com quem você está ministrando e dará a oportunidade de compartilhar sua fé. Uma vez que você fez um ato de amor para uma pessoa, você poderá explicar porque você agiu e se ofereça a conversar sobre Cristo para eles.

B. suprimindo necessidades emocionais - em muitas culturas eles precisam menos ajudas com necessidades físicas e mais ajuda com necessidades emocionais. Você treinará sua equipe para ir e observar quando alguém parece estar ferido. Talvez eles já conheçam alguém na sua vizinhança que já teve uma tragédia na vida deles. Se ofereça a sentar com eles por uma hora e deixe eles expressarem suas dores. Não faça um sermão, mas no final descreva algumas das dores que você já passou. Ofereça os pésames pela dor deles. Então você explicará que Cristo lhe ajudou a superar a dor. Peça se você pode se encontrar uma outra vez e explicar o que Cristo fez.

c. Suprimindo a necessidade dos visitantes - Essa é a única opção que não envolve ir a igreja e encontrar alguém, Com essa opção, você tentará encontrar pessoas de paz alcançando os indivíduos que visitam sua igreja.

Nós sabemos que a maioria das pessoas não visitam uma igreja evangélica sem um propósito específico. Deus os está levando a igreja porque eles nunca viriam por si mesmos (João 6:65). Você deve se oferecer para fazer uma visita na casa daqueles que visitaram sua igreja. Você ficará surpreso de quantos aceitaram sua oferta porque eles já estão interessados em assuntos espirituais.

d. Abordagens voltadas a eventos - Em muitos países crentes tem tido sucessos por ter abordagens voltadas a eventos e no final eles oferecem visitas individuais em suas casas. Os Eventos que funcionaram são:

Pesquisa porta a porta
Clínicas esportivas
Clínicas medicas
Festa comunitárias
Distribuição de roupa na comunidade

6. Evangelismo multiplicador através de quem você conhece (sétima 7)

Paulo nos ensinou que um princípio-chave em atos 16:31. Ele fala ao carcereiro que se ele cresse em Jesus não apenas ele, mas a sua casa viria a conhecer Cristo, Esses de “sua casa” significa o círculo de influência do carcereiro. Isso significa que se um pai vem a Cristo sua família inteira virá a Cristo? Não. Embora, isso significa que o evangelismo pode ter um efeito dominó. Se uma pessoa se converte, se você ministrar para as pessoas que ela conhece, então eles são suscetíveis a se converter também.

Por exemplo, treine a sua equipe para começar um estudo bíblico com um não cristão. Após algumas semanas, pergunte a essa pessoa se ela teria o desejo de perguntar a seu primo, tia, irmão, ou amigo se eles teriam o interesse de fazer o estudo também. Seu amigo ou parente está mais e mais suscetível a aceitar o estudo do seu primo do que o seu. Isso ocorre porque ele já confia naquela pessoa. Se sua equipe segue as linhagens familiares ou influência de amigos, então eles encontrarão muitas, muitas pessoas de paz e irão começar muitos grupos no lares.

7. Evangelismo-lares grupo (semana 8-11)

Há uma variedade de caminhos para evangelizar. Começar estudos bíblicos nos lares ou num ponto comercial é possivelmente o mais produtivo?

- Estudos bíblicos em casas ocorrem onde pessoas estão mais à vontade.
- Estudos bíblicos nos lares ou nos pontos comerciais permitem mais pessoas não cristãs a participar ao mesmo tempo.
- Estudos bíblicos nos lares permitem aos relacionamentos se formarem num período de poucas semanas. Isso ajudará a pessoa se sentir mais à vontade com você e com a igreja. Frequentemente as pessoas aderem a igreja até após o estudo bíblico ter terminado porque eles já formaram uma amizade com a pessoa que lidera os estudos.

Você poderia planejar começar um estudo de 4 a 7 semanas no lar ou local de negócio de uma pessoa não-cristã. Esses estudos teriam por volta de um hora por lição para não cansar todo mundo, mas também para lhe dar tempo para começar mais estudos. O fechamento é um estudo de quatro semanas que lhe diz exatamente como guiar alguém através de um estudo. E até mesmo inclui um apela para dar a alguém a oportunidade de aceitar a Cristo.

Quem é Jesus?

Este estudo tem 4 aulas. Cada lição durará aproximadamente 45 minutos. Será breve o suficiente para estudar a palavra de Deus e evitar esgotar você e seu amigo com longos estudos. Você dará a pessoa 4 aulas para refletir sobre "quem é Jesus" e o que Ele pode fazer em sua vida. Durante a terceira lição, você fará um apelo para quem quer aceitar a Cristo. Obviamente, se alguém estiver pronto para dar sua vida a Jesus após a primeira lição, você pode oferecer ajudá-los a aceitar a Cristo. No entanto, normalmente você quer esperar para lhes dar um tempo para refletir sobre quem é Cristo para as pessoas, para que elas possam tomar uma decisão bem informada.

Para o Cristão

Leve o seu amigo a entender "*quem é Jesus*" é o maior presente que você pode sempre dar-lhes. Antes de conduzir este estudo, eu gostaria de dar-lhe algumas dicas sobre a forma de conduzir este estudo. Abaixo está um guia passo-a-passo de como dar este estudo para o seu amigo não-cristão. Vamos supor que você já pediu a um amigo, se você pode ir à casa dele, para sua casa, ou para um lugar de negócios para falar sobre Cristo. Uma vez que você entra na casa, você vai utilizar este plano a seguir:

- 1) **CONVERSAÇÃO** - Entre na casa e comece com um pouco de conversa. Mostre ao seu amigo que você se preocupa com ele. Pergunte sobre os seus pais, esposa, filhos, etc... Pergunte como seu trabalho está indo. Pergunte como eles estão se sentindo. Você deve gastar cerca de 10 minutos para falar e demonstrar que importa-se com eles.
- 2) **ORAÇÃO** - Ore, de forma breve, uma oração pedindo a Deus, Único e Verdadeiro, para mostrar a cada um, que participa do estudo, algo novo sobre si mesmos para que vocês possam conhecê-Lo melhor.
- 3) **LEITURA** - Leia a Bíblia sagrada. Se o seu amigo não conseguir ler, você vai ler para ele. Se ele puder ler, certifique-se que ele lê uma vez e, em seguida, você pode ler ou recontar a passagem para ele.
- 4) **PEDIR**- Diga ao seu amigo antes de ler que você e ele vão estudar três coisas nesta passagem:
 - O que podemos aprender sobre Jesus a partir desta passagem?
 - O que podemos aprender sobre nós mesmos e aos outros?
 - Como podemos aplicar essa passagem para nossas vidas?

Após sua leitura da passagem, permita que o seu amigo converse com você sobre a passagem bíblica. Procure *VERDADES ESPIRITUAIS*, são coisas que podemos aprender sobre Deus e sobre nós mesmos a partir da passagem bíblica.

5) **FECHE O SEU TEMPO** com seu amigo em oração. Pergunte se ele tem qualquer pedido de oração para sua vida e certifique-se de que você vai orar por eles naquele momento. Pergunte se você pode voltar na próxima semana ou nos próximos dias.

6) **CONVITE** (*lembrete*) Pergunte ao seu amigo após a terceira lição, se ele está disposto a entregar sua vida a Cristo como o único Deus verdadeiro

Lição 1

Quem é Jesus?

João 1: 1-17

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez. 4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. 5 E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

6 Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. 7 Este veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos cressem por meio dele. 8 Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. 9 Pois a verdadeira luz que dá luz a todo homem que vem ao mundo.

10 Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. 11 Ele veio para os Seus e os Seus não O receberam. 12 Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome: 13 que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

15 João deu testemunho dele, e clamou, dizendo: "Este é aquele de quem eu disse: 'Aquele que vem depois de mim é antes de mim, porque ele existia antes de mim'."

16 E da sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça. 17 Porque a lei foi dada por Moisés, mas a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo. 18 Ninguém jamais viu a Deus a qualquer momento. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, Ele declarou Ele.

O que podemos aprender sobre Jesus?

1. Jesus é eterno - João (vs 1)

Jesus sempre existiu. Nunca houve um momento em que ele foi criado.

2. Jesus é Deus- João (vs 1)

Jesus e Deus são um. O cristianismo ensina que Deus é na verdade três pessoas. Em outras palavras, Deus é uma Trindade. Há somente um Deus, mas ele existe como três seres individuais também. Ele é Três em Um. Como ele pode ser três em um? Não sabemos. Acabamos de saber que você e eu não podemos ser três pessoas em um só ser. Na verdade, nada mais na criação pode ser três em um. No entanto, Deus pode. Isto prova que há apenas um Deus. Nós não podemos ser Deus, tornar-se Deus, ou ser unidos a Ele. Podemos, no entanto, ter um relacionamento com ele. (Ver João 10: 27-30)

3. Há apenas um por Deus (vs 1)

Este versículo nos lembra que Jesus e Deus são um.

4. Jesus é a luz- (vs 2)

Este mundo pode parecer muito obscuro. Você já passou por um momento muito difícil em sua vida? Será que você sentia que o mundo estava contra você? O mundo pode parecer muito mal. Jesus é a luz em um lugar muito obscuro. Assim como uma vela traz conforto e visão em um quarto muito escuro, Jesus dá luz e significado a este mundo.

5. Jesus fez o mundo- (vs 10)

Jesus era parte do processo criativo do mundo. Ele não só te ama, mas também criou tudo ao seu redor. (Ver Gênesis 1: 1-2). Jesus quer que você se torne Seu filho (vs 12) Jesus ama a todos (João 3:16), mas ele não chama a todos de “filhos”. No entanto, para aqueles que entregam sua vida a Ele, a relação muda. Como um pai protege uma criança, Jesus vai fazer o mesmo, a você, como um pai para seus filhos.

6. Jesus é a Graça, Divina, de verdade na sua vida (vs 17)

No fundo, todos nós estamos à procura de graça emocionalmente e intelectualmente procurando a verdade. Assim, muitas pessoas dizem-nos tantas histórias sobre o que é verdade. Jesus, no entanto, traz a verdade. De fato, Jesus disse que Ele é a Verdade. (João 14: 6)

O que podemos aprender sobre nós mesmos?

1. Nós fomos feitos por Deus único e verdadeiro (vs 1)

O único e verdadeiro Deus criou tudo. Incluindo você. Isso significa que ele sabe que você. Pois nós sabemos o que criamos.

2. Nós podemos ter luz e a verdade por causa de Jesus (vs 4)

Jesus dá-lhe a luz e a verdade que você precisa para ter uma vida plena.

3. Muitas pessoas vão rejeitar Jesus (vs 11)

Ao longo da história, muitas pessoas rejeitaram Jesus e a obra que Ele fez. Mesmo alguns de seu próprio povo, o rejeitaram.

4. Nós nunca estamos sozinhos, porque somos filhos de Deus (vs 12)

Ele dá grande conforto, pois assim como as crianças quando o seu pai ou a mãe estão próximos, os acalma seus medos. Você e eu não estamos sós, se entregarmos nossas vidas a Jesus.

5. Existe uma maneira de encontrar a Graça e a verdade nesta vida (vs 17)

Nas próximas aulas, vamos aprender a ter a Graça e a verdade nesta vida com mais detalhes.

Como podemos aplicar o que aprendemos em nossas vidas?

1. Pensar em qual significado tem para você?

E nisso será capaz de conhecer a Graça absoluta e a verdade, Divina, em sua vida.
O que isso significa?

2. Por que você acha que muitos têm rejeitado Jesus no passado?

O que significa que o único e verdadeiro Deus criou você?

Lição 2

João 2: 1-11

O que pode Jesus fazer?

2 No terceiro dia houve um casamento em Caná da Galiléia, e a mãe de Jesus estava lá. 2 Ora, Jesus e seus discípulos foram convidados para o casamento. 3 E quando eles acabaram de vinho, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm vinho."

4 Jesus disse-lhe: "Mulher, que sua preocupação tem a ver comigo? Minha hora ainda não chegou".

5 Sua mãe disse aos serventes: "Tudo o que ele diz para você, faça-o."

6 Ora, estavam ali postas seis talhas de pedra, de acordo com a maneira de purificação dos judeus, contendo vinte ou trinta litros cada. 7 Jesus disse-lhes: "Enchem os potes com água". E encheram-nas até em cima. 8 E disse-lhes: «Tirai agora, e levai ao mestre do banquete." E eles levaram. 9 Quando o mestre-sala provou a água feita vinho, e não sabia de onde veio (mas os servos que haviam tirado a água sabia), o dono da festa chamou o noivo. 10 E disse-lhe: "Todo homem no início estabelece o vinho bom e, quando os convidados têm bebido bem, então o inferior. Tu guardaste o bom vinho até agora! "

11 Este início dos sinais que Jesus fez em Caná da Galiléia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

O que podemos aprender sobre Jesus?

1. Jesus era 100% homem (vs 2)
Jesus foi para encontros sociais. Jesus tinha uma mãe. Jesus teve amigos (discípulos). Jesus sabia como interagir com outras pessoas em suas vidas diárias. Jesus viveu uma vida com muita normalidade assim como você e eu.
2. Jesus se preocupava com os outros (vs 7). Na cultura judaica, naquele dia, as festas de casamento duravam cerca de uma semana. Para o momento festivo ficar sem comida ou bebida era muito vergonhoso. Jesus aproveitou a oportunidade para ajudar a evitar o constrangimento da família e continuar a festa. Ele estava preocupado com as necessidades deles, mesmo que o casamento não fosse seu objetivo principal.
3. Jesus tem poder sobre tudo (vs 10). Jesus foi capaz de transformar a água em vinho milagrosamente. Ele tinha mandado os homens encher os vasos completamente (mostrando que nenhum vinho foi misturado ou adicionado), e o vinho que surgiu foi o melhor, que o povo tinha bebido por toda a semana (vs 10). Jesus mostrou que ele tinha poder sobre os elementos. Jesus também mostrou mais tarde nos Evangelhos que ele tem poder sobre o tempo (Marcos 4: 35-41) sobre a doença (Marcos 2: 1-12) e morte (João 10).

O que podemos aprender sobre nós mesmos (e sobre as pessoas na história)?

1. Não há problema em ser social. (vs 2). Jesus tinha amigos e foi para festas de casamento, é bom para relaxar e ter um bom tempo. Muitas pessoas pensam que quando eles são religiosos, não podem se divertir. Jesus provou o contrário.

2. Jesus revelou aos humildes servos (vs 9). Você notou que na história de Jesus com vinho não se revelou para o dono da festa? Em vez disso, foi para os humildes servos e seus discípulos que Jesus revelou. Não importa o seu nível na vida, rico ou pobre, Jesus pode revelar a sua verdade para você.

3. As pessoas começaram a acreditar em Jesus quanto mais o conheceram (vs 11). Como seus discípulos começaram a caminhar e trabalhar, com Jesus, eles começaram a entendê-lo mais. Como eles viram Jesus realizar milagres, aproximavam-se de compreender quem Ele é!

Como podemos aplicar isso à nossa vida?

1. Se Jesus tem poder sobre qualquer coisa, o que significa isto em relação a minha confiança nas coisas que ele me pede para fazer?

2. Se Jesus tem poder sobre a terra, o que significa isto em termos de sua capacidade de cuidar de mim?

3. Assim como Cristo estava preocupado com o constrangimento do anfitrião, eu deveria estar preocupado com os outros e suas preocupações nesta vida?

Se você quiser, você pode levar um tempo para ler o restante do João capítulo dois. Você pode ver como Cristo purificou o templo de pessoas que estavam tentando tirar vantagens de outras pessoas que estavam lá para adorar a Deus. (Os cambistas ficavam no pátio dos gentios. Este era o lugar onde as pessoas de todo o mundo estavam para vir e adorar ao Senhor durante as festas judaicas. Eles estavam pegando dinheiro deles, e da família deles, os cambistas se aproveitavam do momento para venderem os animais por preço muito elevado, roubando o dinheiro dos menos favorecidos. Eles também estavam vendendo, aos adoradores, viagens estrangeiras para a adoração a preço muito mais elevado.)

Enquanto você lê, pergunte a ele:

- a) Está tudo bem em ficar com raiva quando é para proteger os mais fracos?
- b) Por que ele tinha tanta paixão para com o Templo? É a adoração do Deus único e verdadeiro? Qual sua importância?

Se você gostou, você pode trazer de volta esses pensamentos na próxima sessão.

Lição 3

João 3: 1-17

Como conhecer a Jesus e ter a vida eterna

Havia um homem dos fariseus chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. 2 Este foi ter com Jesus de noite e disse-lhe: "Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. "

3 Jesus respondeu, e disse-lhe: "Em verdade, vos digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus."

4 Perguntou-lhe Nicodemos: "Como pode um homem nascer, sendo velho? Ele pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe, e nascer? "

5 Jesus respondeu: "Em verdade, vos digo que, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. 7 Não te admires de eu te disse: "Você precisa nascer de novo. " O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem e para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito ".

9 Nicodemos respondeu, e disse-lhe: "Como pode ser isso?"

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: "Tu és mestre de Israel, e não sei essas coisas? 11 Em verdade, vos digo que nós dizemos o que sabemos e testemunhamos o que temos visto, e você não aceitais o nosso testemunho. 12 Se vos falei de coisas terrestres, e não credes, como creereis, se vos falar das celestiais? 13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, isto é, o Filho do Homem que está no céu. 14 E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, 15 que quem nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 17 Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo através dele pudesse ser salvo.

O que podemos aprender sobre Jesus?

1. Jesus sabe o caminho para a vida eterna. (vs 3)
Quando esse líder religioso veio a ele, Jesus claramente disse-lhe o caminho para a vida eterna. Jesus, que é Deus, sabe como ter a vida eterna com Ele.
2. Jesus é a criação de um Reino (vs 3). Jesus está a preparar o Seu Reino. Jesus está preparando um lugar, que juntos, vamos adorá-lo para sempre (João 14: 1-3). Eventualmente Cristo voltará novamente para aquelas pessoas que optaram por segui-Lo. Para aqueles que se renderam a vida a Ele, seremos capazes de viver com ele para sempre.
3. Jesus sabia como ele iria morrer (vs 14). No final do seu ministério terreno Cristo Jesus morreu numa cruz. Esta morte não foi uma surpresa para Jesus. Ele sabia que ele tinha vindo a terra para pagar a pena pelos nossos pecados. Ele sabia que

estava indo para pagar a pena pelos nossos pecados, derramando o seu sangue na cruz pelos pecados do mundo todo (João 15: 3). Este foi um plano que Deus tinha feito antes da fundação do mundo. Ele sabia que Cristo iria morrer voluntariamente em uma cruz, ser sepultado, e, em seguida, três dias depois do túmulo. Ressuscitou (1 Coríntios 15: 1-4). Quando ele ressuscitou, ele mostrou aos seus discípulos que Ele tinha poder sobre todas as coisas- incluindo a morte. Jesus está vivo hoje e quer viver em seu coração.

4. Jesus nos deu o plano para estar com Ele para sempre (vs 16). O verso mais famoso na Bíblia é João 3:16. Por quê? Porque neste versículo temos que aprender a ter vida eterna. A vida eterna não é um ciclo interminável de nascer e renascer. Em vez disso, a vida eterna é estar com Deus (João 17: 3). O Rei do Universo quer que estejamos com Ele. Nós não podemos ser como Ele. No entanto, Ele nos quer para sempre. Ele nos deu o plano para fazer isso.

O que podemos aprender sobre nós mesmos?

1. Jesus foi aberto para perguntas públicas para que possamos interrogá-lo (vs 4). Você tem dúvidas sobre Jesus? Você tem medo de que, se você lhe perguntar algo, ele vai ficar com raiva? Você não deve ficar com medo. Jesus nunca ficou irritado quando as pessoas que tinham dúvidas sobre Ele fizeram-lhe perguntas. Podemos ir a Jesus confiantes, se somos ou não cristãos, e fazer-lhe perguntas. (Lucas 7: 18-28)
2. Podemos ser muito religiosos e não saber a verdade (vs 9, 10) Nicodemos era um homem muito religioso e um governante de seu povo. No entanto, ele não entendia algumas verdades muito simples. Na verdade, quando ele estava conversando com Jesus, Ele estava falando com Deus. A verdadeira vida eterna estava bem na frente dele, mas ele não enxergava a verdade.
3. Nós devemos crer em Jesus para passar a eternidade com Ele. Todo mundo quer ter uma vida eterna. A maioria das pessoas tentam levar uma boa vida, a fim de ir para o paraíso após a morte. Jesus lembrou Nicodemos, que era um homem de moral, que ele não tinha que ter boa moral para ter a vida eterna, Ele deve acreditar nAquele que se tornou bom em seu lugar. Se ele acreditasse em Cristo como Senhor, ele poderia passar a eternidade com Ele.

Como podemos aplicar estas verdades para nossas vidas?

Faça uma escolha, você tem a oportunidade de pensar, com o que você já ouviu falar sobre Jesus. Você pode decidir que hoje é o dia que você pode acreditar Nele e estar pronto para receber a vida eterna. Mas como você pode mostrar que acredita em Cristo?

Reconhecer que você precisa de Jesus. A Bíblia é muito clara! Todos nós temos uma necessidade. Você notou algo sobre Nicodemos? Ele era muito religioso, mas a Bíblia não diz que Jesus contou-lhe como um dos seus seguidores. Por que não? Você pode ser muito religioso e ainda ser preso em seu PECADO. Todos nós sabemos quando fazemos algo errado. Se mentimos, roubamos, enganamos, somos preguiçosos, ciumentos ou com raiva de alguém, sabemos que fizemos algo errado. A Bíblia diz que quando fazemos algo errado, isso é chamado de PECADO. O pecado é desobedecer a Deus. Deus nos diz que todos nós somos

pecadores (Romanos 3:23) e que a consequência do nosso pecado é que vamos morrer (Romanos 6:23). Precisamos de alguém, portanto, para tirar o nosso pecado é necessário a ajuda para não vivermos nesta vida pecaminosa.

Aceitar o que Jesus pode fazer por você. Jesus falou sobre nascer de novo? Podemos nascer muitas vezes? A Bíblia diz que não, "É aos homens está ordenado morrerem uma só vez e, em seguida, enfrentar o juízo" (Hebreus 9:27). Jesus nos ensina que se entregarmos nossa vida a ele, ele pode nos dar a vida eterna. *Como é que vamos entregar nossa vida a Ele?*

Ore e peça a Jesus para ser o Senhor de sua vida. Na oração, pedir a Jesus para tirar o seu pecado e ser o Senhor de sua vida. Não existe uma fórmula ou forma específica para orar. A chave é que você tome uma decisão de coração, para entregar sua vida a Jesus. Você está admitindo que JESUS é o único caminho para que você tenha a vida eterna, ou seja, viver com Ele para sempre. (João 14: 6). Ele também é o único caminho para que você tenha a verdadeira alegria e uma vida cheia de DEUS aqui na Terra (João 10:10).

Gostaria de entregar sua vida a Jesus agora mesmo e conhecer o Deus verdadeiro?

A oração do exemplo seria algo assim: *"Querido Jesus, eu sei que pequei. Também sei que você me ama. Eu acredito que você é o único caminho para ter a vida eterna. Eu quero te dar a minha vida, perdoe os meus pecados, entrego toda a minha vida a ti. Quero experimentar a alegria e a paz que você dá. Obrigado pela minha salvação. Em nome de Jesus. Amém."*

Lição 4

João 4

O que vai fazer agora que você acredita em Jesus

Portanto, quando o Senhor soube que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João 2 (embora o próprio Jesus não batizava, mas os seus discípulos), 3 deixou a Judéia e foi outra vez para a Galiléia. 4 Ele, porém, precisava passar por Samaria.

5 Então, Ele veio para uma cidade de Samaria, chamada Sicar, que está, perto do pedaço de terra que Jacó dera a seu filho José. 6 Agora o poço de Jacó estava lá. Jesus, pois, cansado da viagem, sentou-se assim junto do poço. Era cerca da hora sexta.

7 Uma mulher de Samaria veio tirar água. Jesus disse-lhe: "Dá-me de beber." 8 Pois seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

9 Então a mulher samaritana lhe disse: "Como é que Tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana?" Para os judeus não se comunicavam com os samaritanos.

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: "Se conhecesses o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e Ele te daria água viva."

11 A mulher disse-lhe: "Senhor, tu não tens com que tirá-la, eo poço é fundo. Onde, pois, tens essa água viva? 12 És tu maior do que nosso pai Jacó, que nos deu o poço, bebendo do qual ele mesmo, assim como seus filhos e seu gado? "

13 Jesus respondeu, e disse-lhe: "Quem beber desta água tornará a ter sede, 14 mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Mas a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna. "

15 A mulher disse-lhe: "Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, nem venha aqui tirá-la."

16 Jesus disse-lhe: "Vai, chama o teu marido, e vem cá."

17 A mulher respondeu e disse: "Eu não tenho marido".

Jesus disse-lhe: "Você bem disse, 'Eu não tenho marido', 18 para tiveste cinco maridos, eo que agora tens não é teu marido; em que você falou a verdade. "

19 A mulher disse-lhe: "Senhor, vejo que és profeta. 20 Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar ".

21 Jesus disse-lhe: "Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. 22 Vós adorais o que não conheceis; nós sabemos o que adoramos, porque a salvação vem dos judeus. 23 Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim O adorem. 24 Deus é Espírito, e os que o adoram o adorem em espírito e em verdade. "

25 A mulher disse-lhe: "Eu sei que vem o Messias" (que se chama Cristo). "Quando Ele vier, Ele nos dirá todas as coisas."

26 Jesus disse-lhe: "Eu, que falo a você sou Ele."

O clareados Colheita

27 E neste momento os seus discípulos vieram, e se admiravam de que estivesse falando com uma mulher; Ainda ninguém disse: "O que você busca?" ou "Por que você está falando com ela?"

28 A mulher deixou o seu cântaro, foi o seu caminho para a cidade, e disse aos homens, 29 "Vinde, vede um homem que me disse tudo que eu já fiz. Poderia ser este o Cristo?" 30 Então eles saíram da cidade e vieram a ele.

31 Enquanto isso seus discípulos pediu-lhe, dizendo: "Mestre, come."

32 Mas ele lhes disse: "Eu tenho um alimento para comer que vós não sei."

33 Então os discípulos diziam uns aos outros: "Tem alguém lhe trouxe de comer?"

34 Jesus disse-lhes: "Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra. 35 Não dizeis vós: 'Ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa! 36 E aquele que ceifa recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna, que o que semeia eo que ceifa juntamente se regozijem. 37 Pois neste o ditado é verdadeiro: ". Um semeia e outro o que ceifa" 38 Eu vos enviei a ceifar onde não trabalhaste; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho. "

O Salvador do Mundo

39 E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, por causa da palavra da mulher, que testemunhou: "Ele me disse tudo o que eu já fiz." 40 Por isso, quando os samaritanos tinham vir a Ele, eles insistiram com ele para ficar com eles ; e ficou ali dois dias. 41 E muitos mais creram por causa de Sua própria palavra.

42 Então eles disseram para a mulher: "Agora cremos, não por causa do que você disse, pois nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo."

O que podemos aprender sobre Jesus?

1. Jesus se cansou - vs 4

Jesus é 100% Deus, mas ele também era 100% homem. Por isso, ele nos entende quando temos momentos de cansaço e exaustão. (João 4:15)

2. Jesus estava interessado em todos - vs 10/07

Jesus era judeu. O típico judeu não gostava dos samaritanos. Eles eram considerados "meio-judeus" porque tinham se misturado com outros povos. Jesus, no entanto, mostrou que a mulher era importante, embora ela não fosse judia. Jesus também era um homem. Ele demonstrou honra a mulher, parando e conversando com ela. Jesus estava ensinando aos seus discípulos que todas as pessoas têm igual valor no Senhor - homens e mulheres.

3. Jesus é maior do que qualquer tradição religiosa vs 11-12; 21-22

Esta mulher tinha muitas tradições religiosas. Jesus estava ensinando-lhe que, embora, ela adorava com sinceridade, ela estava adorando incorretamente. Deus quer que toda a adoração vá somente a Ele.

4. Jesus conhece os nossos corações vs 15-18

Jesus sabia que esta mulher tinha sido casada 5 vezes e estava vivendo com outro homem. Não há segredos para Deus. Ele conhece todos os nossos pensamentos mais íntimos e as ações secretas.

5. Jesus sabia que ele era o Cristo vs 26

Jesus sabia que Ele era o "Messias" ou o ungido. Não havia nenhuma dúvida em sua mente que Ele era Deus.

O que podemos aprender sobre nós mesmos?

1. Assim como a mulher samaritana, sabemos quando as pessoas não gostam de nós - vs 9

A mulher samaritana estava atordoada com o que Jesus iria falar sobre ela. Ela sabia que os judeus a olhavam com desprezo. As pessoas podem sentir quando os outros não gostam deles. No entanto Jesus mostrou que Ele a amava.

2. As pessoas estão olhando para o alívio das lutas da vida vs 15

A mulher samaritana estava cansada de ter que pegar água. A temperatura estava quente e ter água era um trabalho duro. Jesus, porém, não a alivia de seu trabalho de

conseguir água. Ela ainda teve que trabalhar muito depois de Jesus ter deixado a aldeia. Em vez disso, ele deu a ela a "água viva". Isso significava que ele lhe deu a notícia de *como ter a vida eterna*.

3. Mesmo as pessoas com "grande" pecado podem ouvir a Deus. Vs 18

Todo pecado é desobediência a Deus. Quer a sua briga, luxúria, ira, orgulho, inveja, preguiça, etc... todo pecado é errado diante de Deus. Jesus, porém, olhou para a mulher samaritana como uma pessoa e não apenas a soma de seus pecados.

4. Os discípulos ficaram surpresos Jesus estava falando com ela vs 27

Mesmo as pessoas que haviam caminhado com Jesus não entendiam por que ele conversou com ela. Muitas vezes as pessoas precisam de muito tempo para entender como amar a todos.

5. Quando as pessoas realmente entenderem Jesus eles vão contar aos outros sobre Ele. Vs 28-30

Essa mulher provavelmente tinha se sentido envergonhada, em sua cidade, por causa de ter tantos maridos. Depois que ela se encontrou com Jesus, ela ficou tão comovida com o que Ele tinha feito por ela que foi e disse a todos sobre Ele. No final, as pessoas em seu vilarejo acreditavam em Cristo. (vs 42)

Como podemos aplicar estas verdades para nossas vidas?

1. Olhe para todos como importante Jesus - vs 9

Para quem, em sua vida, você poderia começar a demonstrar o amor de Cristo? Para quem você pode começar a contar a respeito de Cristo? Se Cristo, pode ter o tempo para falar com uma mulher e um samaritano, não podemos falar com outras pessoas que são antipáticas também?

2. Dar a essa pessoa, que você está ministrando, o que eles precisam mais- vs 13, 14

Há momentos em que você precisa ajudar alguém fisicamente (Mateus 10:42). No entanto, Jesus está focado nas necessidades eternas da mulher, em vez de suas necessidades físicas. Ele deu a ela o que realmente precisava para ter um relacionamento com Deus.

3. Sua aprovação para falar sobre o pecado com alguém que você está dizendo sobre Cristo- vs 16

As pessoas não sabem que precisamos de Cristo até que elas entendam que são pecadoras. No amor, Cristo disse à mulher samaritana sobre seus pecados. Ele sabia que, no fundo, ela estava lutando nessa área específica das relações. Não há problema em falar sobre as lutas das pessoas com pecados particulares, se você estiver disposto a discuti-lo com amor e com o objetivo de direcioná-los para Cristo.

4. Diga-lhes sobre Cristo. - Vs 26

O que as pessoas precisam realmente ouvir é a vida e história sobre Cristo. Não há nada mais importante do que aprender e dar a sua vida a Jesus. Como você pode dizer aos outros sobre Cristo?

Diga a pessoa que Cristo é muito importante em sua vida. Você pode fazer isso compartilhando seu testemunho com essa pessoa, de como você deu a sua vida a Cristo. Dar à esta pessoa uma breve explicação 3-5 minutos de três coisas

1. A sua vida antes de vir a Cristo

2. Como você deu sua vida a Cristo

3. A sua vida agora, em Cristo

Em cada uma dessas três seções, deve levar cerca de um minuto para explicar para as outras pessoas como Cristo mudou você. Explique como reconheceu, em sua vida, que tinha de fazer três coisas para entregar a sua vida a Cristo

- a) Reconheceu que você era um pecador
- b) Reconheceu que somente Cristo poderia perdoar seus pecados
- c) Entregou a sua vida a Cristo.

Se você precisar, *use o fim da terceira lição como um guia para expressar estas três afirmações.*

No final, certifique-se de dar-lhes a oportunidade de entregar a sua vida a Cristo. Siga a oração na lição três como um guia.

Deus abençoe você como você começa a sua jornada com Cristo. Nossa oração é que Deus vai usar você para levar muitos outros a Ele também.

6. Evangelismo Individual (semana 12-15)

Nós gostaríamos de lhe dar um leque de maneiras para fazer evangelismo. Primeiro, permita-nos lhes dar duas maneiras gerais. Seguindo, um conjunto específico de maneiras para compartilhar com as pessoas em particular na sua região do mundo.

- a. O primeiro método é compartilhar seu "testemunho". Um testemunho é simplesmente uma breve conversa sobre como Cristo mudou sua vida. Quando eu compartilho meu testemunho, eu gosto de dividir em três partes - 1) Minha vida antes de Cristo 2) Como eu entreguei minha vida a Cristo 3) Minha vida com Cristo agora. Eu levo um minutos ou dois para cada parte e explico como minha vida foi lentamente transformada por Cristo. Após terminar

esse momento, eu gosto de compartilhar com essa pessoa como eles podem entregar suas vidas a Cristo também. Leve um minuto e pratique como compartilhar essas três partes. Se lembre, mantenha o seu testemunho breve (5 minutos) e o mantenha simples. Deixe o Espírito Santo lhe guiar.

b. O segundo método é chamado de Estrada Romana. Esses são seis versículos que você pode usar para compartilhar sua fé por alguns minutos e mostrar o PORQUE alguém pode vir a Cristo. Esses são os versículos:

:

- 1) I João 5:13 - Este versículo mostra que a palavra de Deus foi escrita para lhe mostrar como ter salvação.
- 2) Romanos 3:23- Este versículo nos mostra que todos nós somos pecadores.
- 3) Romanos 6:23- Este versículo nos mostra a punição de Deus pelo pecado.
- 4) Romanos 5:8- Este versículo nos mostra que Deus enviou Cristo para morrer por nós.
- 5) Romanos 10:9-10- Estes versículos nos mostram o que nós temos que fazer para aceitar a Cristo, crer, e invocar a Cristo como Senhor (faça um comprometimento)
- 6) Romanos 10:13- Este versículo nos mostra que qualquer pessoa pode se aproximar de ele.

Como uma igreja leva de 10 a 30 minutos, leia atentamente esses versículos - fale sobre ele - como explicar esses versículos para seus amigos.

Por favor lembre-se de que quando você evangelizar, você não deve ficar preocupado com o que dizer exatamente as palavras certas. A Bíblia nos promete que o Espírito Santo nos guiará no que dizer (Lucas 12:12, João 14:26, 16:13), Deus simplesmente escolheu te usar com o instrumento que levará as boas novas para uma pessoa em particular. Se você ajudar a evangelizar um mundo perdido, você será parte de um time de pessoas que tem ajudado a espalhar o amor de Cristo do tempo de sua ressurreição até agora.

c. Você pode também evangelizar usando histórias bíblicas. Ao invés de ir com um plano específico para evangelizar tal como a estrada romana. Você pode usar um montão de histórias bíblicas que Deus já nos deu. A abordagem para esse método é assim:

1. Procure sua pessoa de paz.
2. Leve um tempo para sentar com eles e escutar suas histórias (tragédias, transição, pecado, problemas na vida)
3. Pense numa estória das escrituras que lida com um problema similar com a história da vida deles. A estória precisa ser de Redenção e não necessariamente com um final negativo (A estória de Judas por exemplo seria uma péssima escolha)
4. Use essa história como uma ponte para compartilhar seu testemunho ou estrada de Roma.

Por exemplo, vamos imaginar que você está escutando um amigo que está sofrendo com problemas familiares. Um breve resumo de como José superou as amarguras de sua família seria uma ponte perfeita para o evangelho. Você pode mostrar para seu amigo que ele não é a única pessoa que passa por esse problema em particular, e que a Bíblia nos dá solução para seus problemas. Você não tem que recontar a estória palavra por palavra, somente a ideia geral da estória. Eles podem voltar e estudar a história depois. De fato, você está lhes dando motivação para vê-las.

Há muitos outros exemplos -

Alguém passando por problemas de ira - Pedro
Alguém sem esperança - A mulher do fluxo de Sangue
Alguém com problema de luxúria - Fale sobre como Paulo escreveu em Romanos 7
Alguém que tomou decisões imaturas na vida - Davi e Batseba
Alguém que tem problema com o orgulho - Adão e Eva
Alguém que está sendo perseguido - Daniel

Você descobrirá que você conhece essas histórias melhor do que você imaginava, e que o Senhor trará essas histórias a sua mente no momento certo. Pessoas aprendem através de ouvir simples histórias, esse método é muito produtivo, no final, é tão simples.

Há outras maneiras de evangelizar também. Na sua cultura há muitos católicos não praticantes e protestantes.

No final deste livro tem um capítulo de um outro livro que eu escrevi chamado, "Compartilhar Cristo como seus amigos de outra fé". Ele dá planos específicos de homens e mulheres de Deus que trabalhavam com protestantes e católicos compartilhando sua fé através de um evangelismo pessoal.

7. **Estudo bíblico a longo prazo - Como discipular outros (semana 16 até 3 anos)**

A pergunta número um que nós recebemos como capacitadores e autores é de como nós devemos discipular nosso povo, Lembre-se de que o verdadeiro discipulado ocorre através do ESTUDO E PRÁTICA. Sua equipe está sendo discipulada enquanto eles saem e estão ministrando a outros. Ao mesmo tempo você tem ministrado 15 semanas (mínimo) de lições para treinar sua equipe. Embora, o que fazer depois? **VOCÊ NÃO PRECISA DE QUALQUER MATERIAL PARA DISCIPULAR SUA EQUIPE A LONGO PRAZO A NÃO SER A BÍBLIA.** Essa seção lhe ensinará como criar seus próprios estudos, conseguir suas próprias verdades espirituais, e discipular seu povo a longo prazo. A preparação é o mesmo padrão que você vê na seção COMO ESTUDAR A BÍBLIA . Embora, nesse tempo você precisará fazer tudo listado com outra pessoa ou perante a um grupo. Guie sua equipe exatamente em como passar tempo na palavra. Enquanto vocês passarem por todos os livros da Bíblia juntos, vocês serão discipulado seu povo.

Como estudar a Bíblia

Você pode encontrar verdades espirituais em qualquer lugar na Bíblia enquanto você meditar na palavra de Deus. Como você estuda a palavra de Deus?

- 1) Comece com oração com a outra pessoa ou em grupo. Peça ao Espírito Santo para revelar a verdade para você. É através do Espírito Santo que nós aprenderemos todas as verdades (João 16:13)
- 2) Quando você terminar sua oração, comece a ler. A pessoa ou pessoas estão discipulando pode ler a palavra de Deus. Nós sugerimos que você comece com os livros de João, Proverbios, Salmos, ou até uma das epístolas de Paulo. Embora, você possa começar em qualquer lugar. Todos os livros da Bíblia são bons para estudar! Você pode até querer ler um capítulo inteiro ou pode até querer ler alguns versículos. Isso não é uma corrida. Você não tem que terminar a Bíblia num ano ou num mês. Leve seu tempo.
- 3) Cada parte da bíblia é boa de se ler, mas se você já estudou João 1-4 em seu estudo bíblico chamado "Quem é Jesus". Por que então não levar seu grupo por João 5:21 pelos próximos meses? Depois disso, você pode escolher um livro diferente das escrituras. Apenas siga o padrão que você já tem aprendido em sua própria caminhada com Deus.
- 4) Deixe que o Senhor fale com você e para seus discípulos. As verdades espirituais precisam ser pessoais. Elas precisam ser ideias que possam ser aplicadas à sua própria vida ou à vida do corpo da igreja. Não leia uma passagem esperando que o Senhor lhe diga algo sobre outra pessoa. Deixe que Ele toque sua vida primeiro e então você será capaz de ensinar com mais paixão

aos outros. Quando você medita em um versículo e realmente toca seu coração, isso pode ser o Espírito Santo tentando te ensinar. Para poder a ajudar a ver a verdade de Deus em sua vida, nós lhes sugerimos que façam três perguntas de cada passagem (Possivelmente João 5-21) que você leia:

- a) O que nós podemos aprender sobre Deus nestes versículos?
- b) O que eu posso aprender sobre mim mesmo nestes versículos?
- c) como eu posso aplicar essas passagens na minha vida?

Fazer essas perguntas lhe ajudará a te guiar enquanto você lê a passagem e personaliza o que Deus pode estar tentando lhe mostrar.

- 5) Enquanto você estiver meditando nos versículos, pode haver um versículo, que realmente lhe toque. Uma das três perguntas tem desengatilhado algo em seu coração ou no coração de um dos seus discípulos. Pare. Peça a Deus para lhe ajudar a aplicar esse determinado versículo ou parte de suas vida ou para a pessoa que você está discipulando. Pense sobre o que acontecerá neste versículo e veja o que você ou sua igreja está ensinando sobre o Pai que você nunca pensou antes. Leve seu tempo. O Senhor pode estar frisando algo das escrituras que pode ser aplicada para sua vida.
- 6) Confirme - A pessoa que você está discipulando é obviamente mais novo na fé ou mais novo na Bíblia, então confirmar sua verdade espiritual com outras Escrituras pode ser mais difícil. No entanto, você quer ter certeza de que o que você aprendeu realmente concorda com o que a Bíblia diz. Afinal de contas, alguém pode tirar qualquer versículo da Escritura e fazê-lo dizer qualquer coisa que eles queiram. Deus nunca lhe dirá para fazer algo que esteja em contraste direto com a Sua Palavra. Estude outras partes das Escrituras para ter certeza de que você está ensinando a sã doutrina. Esse passo se tornará mais fácil à medida que você tiver mais tempo na Palavra.
- 7) Aplique- Como você obteve sua verdade espiritual e confirmou com as Escrituras, então você e seus discípulos podem aplicá-las para suas vidas. Se você estiver ensinando estes princípios. Tente encontrar exemplos e ilustrações que sejam aplicáveis a essa verdade. Seu povo não aprenderá a menos que entenda como essa verdade se aplica a eles. Você precisa ser capaz de ensinar seu povo como essa verdade que Deus revelou te e lhes afetam e o mundo que eles vivem. Se eles entenderem como a verdade lhes afeta, então será mais para eles aplicarem a verdade.
- 8) Termine com uma oração - Sempre agradeça a Deus por tudo o que Ele lhe mostrou, e peça por Sua ajuda ao mostrar ao seu povo o que você aprendeu.

Você pode usar essas ideias acima para obter diariamente verdades espirituais da Bíblia e também use esse padrão para discipular outros. Usando essas ideias recebidas de um tempo de devoção diária com o Pai, você nunca mais precisará confiar nos estudos bíblicos dos

outros. Você provavelmente ainda usará estudos bíblicos de tempos em tempos, mas nunca terá QUE CONFIAR PRIMARIAMENTE nos estudos de outros para sua igreja novamente. O único livro que você terá que guiar sua igreja é a Bíblia. Deixe-o ensinar-lhe DIARIAMENTE para que você possa ensinar aos outros.

A beleza desse método é que você NUNCA faltarão coisas para ensinar seus discípulos porque você passará pelas escrituras versículo por versículo, permitindo que Deus dê a todas verdades espirituais.

8. Ensine ao seu grupo - O que é a igreja (Estudo opcional)

Se o evangelismo tiver ido bem e Deus tiver lhe abençoado o suficiente com frutos para começar uma igreja, você precisará explicar que tipo de igreja, ou igrejas, que você quer começar. No apêndice número 2 tem um estudo bíblico que nós criamos baseado em Atos 1:13; Esse estudo pode lhe ajudar adequadamente a definição do que é uma igreja e seus propósitos particulares. E também pode lhe dar ideias de coisas que você precisa fazer ministerialmente através da igreja (s) que Deus lhe permitir começar.

9. Opcional último passo (passos para formar uma igreja)

Vamos imaginar se você decidiu formar uma igreja ou um conjunto de igrejas. O que fazer agora? Você não precisará sempre incluir esse décimo passo no seu processo de discipulado. Embora essas são boas ideias em como plantar uma igreja.

1) Pastores/Presbíteros

Vamos imaginar que Deus tem lhe abençoado e você tem algumas novas igrejas começando. Você precisará encontrar líderes para liderar essas igrejas. Paulo sabia o quão importante era encontrar pastores e usou Tito para encontrar pastores/presbíteros para liderar cada igreja.

(Tito 1:5) Quais qualificações você deve procurar num pastor? Leve o seu pessoal a ler 1 Timóteo 3:1-7 para que possam determinar que tipo de homem eles devem estar procurando. Lembre-se de algumas coisas:

- Nunca é listado nas escrituras que um homem tenha tido um treinamento no seminário ou ordenado para ser um pastor (embora não há nada errado com nenhum desses ponto positivos)

-Nenhum homem se encaixa em todas essas características perfeitamente o tempo todo. Por exemplo, ninguém é sempre irrepreensível, mas todos nós somos pecadores. Embora. Seu pastor não deve ter nada em sua vida que seja um pecado repetitivo, sem arrependimento que traga vergonha para a igreja.

Note que esse livro está reunindo o ofício de pastor e presbíteros como um. Isso está baseado em Atos 20:17, 28 quando parece implicar que o presbítero, pastores, supervisores são todos o mesmo ofício. Embora, há muita discordância nesse assunto se o presbítero é um ofício separados então você precisará tirar suas próprias conclusões;

2) Propósitos

Uma vez que a igreja começou o que é necessário fazer para ser produtiva, devota, e cumprir os propósitos que Deus tem designados para ela? Uma igreja tem muitos propósitos, mas o objetivo geral é apontar ao perdido a salvação, o salvo crescer em Cristo, e glorificar Deus o tempo todo. Por isso, como alguém cuida para fazer todos esses propósitos que Deus nos deu? Um grande exemplo de uma igreja cumprindo seus propósitos se encontra em Atos 2:41-47. Enquanto você levar sua equipe através de Atos 41:42, note que a igreja cumpriu pelo menos 6 propósitos nos primeiros estágios de sua existência: Evangelismo, discipulado, comunhão, adoração, ministração e oração. Você pode encontrar tudo isso listado em atos 2. Enquanto você levar seu grupo para Atos 2, você também verá outras coisas que ocorreram e você precisará determinar como você aplicará isso na sua igreja. O ponto central é se lembrar embora que você deve desejar que TODOS os seus ministérios na sua igreja sejam centrados nesses seis propósitos. Se sua igreja está ocupada demais fazendo alguma coisa que não se encontrou nesses seis itens, você está ocupado demais fazendo algo fora de seu propósito principal

Finanças

Nada é tão difícil quanto esse assunto de finanças numa igreja. Se você não tem muito dinheiro na sua igreja, não se preocupe, nem muitas novas igrejas tem. É comum estar financeiramente quebrado em sua igreja!

Então como você organiza sua igreja?

- A . Crie uma equipe de pessoas que serão responsáveis pelas as ofertas. Não deixe essa responsabilidade do dinheiro para apenas uma pessoa.
- B . Tire suas ofertas todo o domingo (1 Coríntios 16;2)
- c. O dízimo é 10% (Mateus 23:23), mas sua igreja deve aprender o conceito de oferta sacrificial. O padrão do novo testamento era dar sacrificialmente e não estar preso a uma regra de 10%. Para muitas pessoas da sua igreja, 10% não seja suficientemente um verdadeiro sacrifício. O propósito de dizimar deve ajudar aos seus a depender do Senhor. (Lucas 21:1-4)
- d. Use seu dinheiro para cada um dos seis propósitos listados em atos 2. Aloque seu dinheiro para esses propósitos no ministério. Inclua o sétimo (não está listado em atos 2), chamado missões. Aloque dinheiro para alcançar Jerusalém, Judéia, Samaria os confins da terra.

e. Comece a pagar seu pastor um salário quando possível. Determine um média de 10 famílias e dê ao pastor um salário equivalente. Se você tem 10 famílias que dizima você terá o sustento suficiente para manter o salário de um pastor com o salário equivalente ao de todos.

f. Não se apresse para a construção do prédio. Apenas construa se:

- Se você sente que Deus está lhe guiando para um contexto cultural.
- Apenas após você conseguir alcançar as cinco primeiras ideias nessas seção.

4) Três auto - você não precisa seguir o modelo dos “três autos” para uma igreja e ainda ser uma igreja baseada na bíblia, mas é uma boa ideia para seguir. O que são os três autos-

- a. Autogoverno - seu objetivo é começar uma igreja que não dependa de uma decisão elaborando políticas da igreja mãe. Claro, que você pode trabalhar em conjunto com a igreja mãe, mas você precisa ser capaz de tomar suas próprias decisões o mais rápido possível. Em Atos 13:1-3 Nós vemos que a igreja primitiva em Antioquia fez suas próprias decisões de enviar missionários sem buscar ajuda de nenhuma igreja de fora. Assim como um filho imaturo não pode amadurecer, ao menos, eventualmente tenha a oportunidade de tomar suas próprias decisões, assim será uma nova igreja ficará imatura se não tiver oportunidade de tomar suas próprias decisões.
- b. Autossustentável. Sua igreja deve encontrar maneiras para pagar suas próprias contas o mais rápido possível. Durante muito tempo pessoas têm dependido das igrejas do Ocidente ou das cidades da capital de seus países para pagar por suas necessidades. Na história nós aprendemos que não há dinheiro suficiente para fazer esse plano funcionar. Como você será autossuficiente?
 1. Evite construir prédios rapidamente.
 2. Evite pagar a muita gente rapidamente
 3. Quanto mais evangelismo uma pessoa faz, mais pessoas trará a igreja, e mais dizimistas ela terá.
- c. Auto propagação - sua igreja deve buscar plantar novas igrejas o mais rápido possível. Não há melhor modo de crescer o reino de Deus do que através de começar novas igrejas. Todas as vezes que uma nova igreja é plantada numa nova comunidade um mundo inteiro novo de pessoas são alcançadas. Porque?
 1. Novas igrejas começam a ter que trabalhar arduamente em evangelismo para sobreviver
 2. Novas igrejas começam a ser colocadas nas comunidades onde há menos pessoas salvas.
 3. Novas igrejas começam a ter um entusiasmo que leva as pessoas a trabalhar arduamente.

Colocando tudo junto

Essa parte é a mais ousada. Porque? Porque nós vamos colocar todas as primeiras 40 páginas juntas num resumo rápido. Use essa página final como um guia em como navegar em todos esses passos que você já aprendeu.

Então o que você precisará fazer para evangelizar, discipular e plantar uma igreja?

- 1) Forme sua equipe. Veja nas páginas 9-14. Há onze ideias para que você possa seguir para formar sua equipe.
- 2) Treine sua equipe - dentro de uma semana forme sua equipe, comece a usar esse livro para treinar os 11 primeiros tópicos. Eles são os seguintes.

-Modele o que você ensina (Lucas 10:1)

-O Espírito Santo (João 14-16)

-Oração (Lucas 11)

-A Bíblia e como usá-la (Hebreus 4:11-12)

-Evangelismo-Pessoas de paz como encontrá-las (Lucas 10:1-6)

-Evangelismo- Multiplicação através de quem você conhece (Atos 16:31)

-Evangelismo- liderando grupos nos lares

-Evangelismo- Evangelismo individual

-Discipulado- grupos a longo prazo

-plantação de igreja - O que é a igreja?

-plantação de igreja - próximos passos

Após você completar esses 10 tópicos, no qual você poderá levar alguns meses para alguns anos de encontros para treinar sua equipe, você poder escolher qualquer livro da Bíblia e começar a capacitação da equipe SOMENTE ATRAVÉS DA BÍBLIA compartilhando verdades que você obteve da palavra, e ajude sua equipe a obter as suas próprias verdades espirituais. Fazendo isso, você terá material suficiente para discipular sua equipe por anos. Veja na parte 4 e 9 como uma revisão de como encontrar verdades espirituais e consequentemente levar outros a fazer o mesmo.

- 3) Envie sua equipe (você vai com eles) - nosso conselho é que você quando você treine sua equipe no evangelismo pessoas de paz e como encontrá-las (Lucas 10:1-6) eles já estejam prontas para ir e começar a ministrar em evangelismo e possivelmente plantações de igrejas. Siga os seguintes passos enquanto eles vão:

a) Envie a equipe em pares de dois

b) Encontre com eles uma vez por semana e lhes treine mais. Também, responda perguntas e dúvidas que eles possam ter enquanto estiverem ministrando aos perdidos.

c) Após eles terem levado essas primeiras pessoas a Cristo, faça com que os novos convertidos vão a alguém que eles conheçam (Multiplicação através de quem você conhece - passo 5 no treinamento). Eles então oferecerão fazer um estudo bíblico. Um da equipe original de dois se dividirão do seu membro da equipe e começará a ir como esse novo convertido a

fazer evangelismo. Desse modo, você está constantemente treinando uma nova geração. Você começar não apenas acrescentar evangelistas, mas multiplica evangelistas enquanto cada um alcança o outro!!!

d) Enquanto você se sente guiado por Deus, de como utilizar os novos convertidos desses grupos de lares para ou crescer sua igreja local ou começar muitas igrejas na vizinhanças, cidades, interior ao seu redor.

Deus te abençoe em teu empenho!!

Visão geral da fé católica: como a igreja chegou aqui?

No início, não existia divisão entre igreja católica ou igreja protestante. Existia apenas a igreja. Os primeiros 300 anos do cristianismo foram dedicados à expansão e à sobrevivência dos fiéis em meio à perseguição. No primeiro século, o cristianismo se expandiu rapidamente. O livro de Atos mostra que a igreja imediatamente se espalhou para lugares como Tunísia, Egito, Grécia, Turquia, Israel, Iraque e Irã. Se você encontrar com crentes do sudoeste da Índia, com muita convicção eles dirão que, no primeiro século, o Apóstolo Tomé chegou às suas portas. Se você for à Espanha, verá que eles até nomearam uma cidade em homenagem à aquele a quem se atribui a fundação da igreja do primeiro século (Santiago, que, em espanhol, significa São Tiago). Em outras palavras, a igreja se expandiu para muito mais longe, e mais rápido, do que costumamos pensar.

Nos dois séculos seguintes, a igreja se estabeleceu de forma mais densa, deixando de ser apenas um ponto de apoio, e tornando a religião cristã dominante em cada área que ocupava. No ano 380 d.C., o cristianismo tornou-se a religião oficial do Império Romano. Por volta do século sexto, a igreja dominou a Europa e a África, dando sinais de que iniciaria uma expansão rumo ao Oriente Médio, inclusive para a Arábia. Muitos estudiosos acreditam que, por volta do século sétimo, a igreja se espalhou pela Europa e pela Ásia, sendo muito mais do que um fenômeno advindo da Europa ocidental. Não chegou a dominar a maior parte da Ásia, mas se fez presente.

Em meio a essa expansão, a igreja sofreu uma grande perseguição. Para lidar com a perseguição, a igreja iniciou algumas práticas que, à época, pareciam lógicas, mas que foram as portas de entrada para problemas posteriores. Por exemplo, a ideia de dirigir oração a imagens e esculturas, aos “santos”.

O martírio, decorrente das perseguições, se tornou uma realidade para a igreja. Muitos começaram a reverenciar aqueles que haviam sido martirizados. Rapidamente, na igreja primitiva, cristãos começaram a visitar o cemitério dos irmãos que haviam sido mortos. Quando menos se percebeu, as visitas eram sucedidas de orações aos mártires, a quem os fiéis realizavam pedidos de ajuda, iniciando-se, assim, a prática de orar aos santos. Por volta do sexto século, o papa Gregório, o Grande, popularizou a oração aos santos; este aspecto central da igreja católica é narrado pela história.

Outro exemplo é a Mariolatria, que significa “culto extremado à virgem Maria, mãe de Jesus”. À medida que a igreja crescia, a heresia se tornava um verdadeiro problema. A igreja tinha que encontrar maneiras de lidar com ideias heréticas. Grandes debates foram iniciados sobre a divindade/humanidade de Cristo. Alguns grupos tentaram diminuir Sua divindade, enquanto outros tentaram diminuir sua humanidade. Em um encontro em Constantinopla, os bispos tentaram chegar a um consenso, no intuito de estabelecer uma nova crença capaz de solucionar uma heresia denominada “Apolinarianismo”. Essa heresia minimiza a humanidade de Jesus. Para resolver essa questão, os líderes católicos começaram a chamar Maria de “Mãe de Deus”. É claro que, racionalmente falando, Deus não precisa de uma mãe terrena. Os fiéis, naquele tempo, começaram a usar essa terminologia para mostrar que Maria não foi somente mãe de um homem, mas a mãe do divino Cristo. Eles tentavam usar técnicas linguísticas para combater a heresia. Contudo, nisso, eles deram início ao culto acentuado à Maria, que o catolicismo prega hoje.

Essas práticas geraram doutrinas contrárias à Palavra, mas, até o século XVI, nenhuma dessas questões, individualmente, levou a igreja ao colapso. No século XVI, a prática da venda de indulgências tornou-se muito notória na Igreja. Por meio das indulgências, o indivíduo realizava doações à igreja com o intuito de diminuir o tempo que seus parentes passariam no purgatório. Isso ultrapassou todos os limites para um jovem monge chamado Martinho Lutero, que, em 1517, pregou 95 teses na porta de uma igreja em Wittenberg, Alemanha; suas teses detalharam os abusos da igreja.

Lutero nunca pretendeu dividir a Igreja – queria apenas reformar algumas condutas que eram incompatíveis com a Bíblia. Todavia, ao final, Martinho Lutero acabou por romper uma sucessão de eventos, o que, historicamente, fez com que milhões de pessoas se afastassem da igreja católica. Ao longo da história, teria sido Martinho Lutero o único a

se levantar contra os abusos da igreja? Certamente não. Ao longo dos séculos, as igrejas têm denunciado os abusos da Igreja Católica. Entretanto, a partir de Lutero, Calvino, Knox, Zwingli e um grupo chamado Anabatistas, diferentes denominações surgiram. Todas essas igrejas possuem pontos em comum: pregam a salvação através da pessoa de Cristo, bem como a prevalência da Palavra sobre o tradicionalismo religioso e a salvação por meio da graça, e não de obras. É o que chamamos de igrejas *protestantes*.

Nos cem anos seguintes, a linha que divide católicos e protestantes cresceu bastante. Foram várias as tentativas de restabelecer a união dos grupos, mas quando se olha a forma como a igreja católica ensina a doutrina da salvação, as divergências se tornam evidentes. Para um católico, para ser salvo é necessário ser parte de uma igreja católica e, em vários níveis, observar sete sacramentos, que são:

- 1) Batismo
- 2) Eucaristia (a ceia do Senhor)
- 3) Reconciliação (penitência)
- 4) Confirmação
- 5) Casamento
- 6) Ordem sagrada (ordenação)
- 7) Unção dos enfermos (unção extrema)

Embora, na verdade, ninguém seja prejudicado por estar em uma igreja, ou por participar de um casamento, batismo e santa ceia, nenhum desses atos pode trazer salvação a alguém. No instante em que o indivíduo começa a pensar que a igreja ou que suas ações podem lhe trazer salvação, ele já será sufocado por uma salvação baseada em suas obras. A Bíblia é muito clara ao afirmar que a Salvação se dá por meio da fé em Cristo. Nada, nem ninguém mais, pode gerar salvação. Efésios 2:8-9 diz: *“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.”*

Nenhum protestante ou evangélico bíblicamente ensinado será capaz de afirmar que nenhum católico acredita em Cristo. Milhões e milhões de católicos praticantes, ao longo da história, participaram do crescimento da verdadeira igreja. É notório que milhões deles já não mais compreendem o sistema sacramental, e apenas colocam sua confiança em Jesus. Apesar dos ensinamentos católicos, e não em razão deles, essas

pessoas serão salvas. Ultimamente, a maioria dos católicos fervorosos que tenho encontrado crê que a salvação se dá por meio da graça e das obras. Em última análise, se você é salvo por qualquer outra coisa, que não pelo sacrifício de Jesus Cristo, você está colocando sua confiança em um falso deus. Se um católico ou qualquer um de nós acredita no trabalho de nossas mãos, ou naquilo que de bom fazemos em nossas vidas, o falso deus será nós mesmos. Afinal, quem, senão nós, pode fazer a “obra”?

Como compartilho minha fé com os católicos?

Com os católicos, você terá algumas vantagens específicas ao compartilhar sua fé. Se você está anunciando o evangelho a um católico, vocês dois possuirão muitas ideias em comum. Católicos acreditam em Deus Pai, em Jesus e no Espírito Santo. Católicos acreditam no pecado e na Bíblia Sagrada. Você não terá esses pontos de convergência quando for evangelizar hindus ou mulçumanos. Então, quais passos você seguirá para compartilhar sua fé?

1º passo - Seja amigo deles.

Não seja amigo dos católicos com propósito de evangelizar. Seja amigo de um católico porque é uma criatura de Deus, de infinita importância. Isso, por si só, faz dele digno do seu tempo e energia. Além disso, seja amigo de um católico apenas porque deseja ser amigo deles! Durante os seis anos no Brasil, o maior país católico do mundo, posso dizer que fiz muitos amigos católicos. Sim, eles frequentavam uma igreja diferente. No entanto, durante meu tempo lá, as amizades que fiz no trabalho, e todas as outras, se mostraram inestimáveis.

As pessoas querem saber o valor que possuem. Investir tempo é muito mais importante do que qualquer investimento financeiro (todo aniversário, eu tento dizer isso à minha esposa, mas entra por um ouvido e sai pelo outro). Inicialmente, procure maneiras de passar um tempo com seu amigo católico. Leve-o para um lanche, ou tome café com ele. Ofereça para ajudar a pessoa com os afazeres domésticos. Assista a um jogo de beisebol com ela, converse sobre os desafios dos pais, que são praticamente os mesmos em todo o mundo. Faça com que a pessoa saiba que você se importa. Por quê? Porque você realmente se importa!

2º passo - Evite o instinto de ser apenas amigo e de nunca se envolver em uma conversa espiritual.

Desde o início, lembre-se de que é você que vai determinar que, em algum momento, vai compartilhar sua fé. Sabendo disso, depois de decidir que vai compartilhar sua fé, direcione a conversa para falar a respeito de Deus, igreja ou Jesus. Deixe que seu amigo perceba que você é

uma pessoa espiritual sem que tenha que dizer “eu sou uma pessoa espiritual”. Discretamente, você fará com que a pessoa perceba que Deus é importante para você. É comum que nos concentremos tanto em manter uma amizade, e tenhamos tanto medo de perdê-la, que nunca cheguemos a mencionar Deus. Por isso, a solução para esse dilema é fazer menção a Deus desde o início do vínculo.

3º passo - Procure as pistas espirituais.

Pode ser que esse passo não aconteça. De qualquer forma, se seu amigo mencionar Deus, igreja, Jesus ou algum tipo de conduta “errada”, então você terá uma porta aberta para compartilhar sua fé. Por quê?

Acontecem algumas coisas que só Deus seria capaz de nos levar a fazer. Por exemplo, Deus pode convencer do pecado (João 16:8) e atrair pessoas a Ele (João 12.32). Nós não buscamos Deus por conta própria (Romanos 3). Quando alguém comenta algo sobre Deus ou sobre pecado, já posso saber que, no mínimo, Deus já está trabalhando no coração dessa pessoa. Afinal, apenas Deus pode nos convencer do nosso pecado e nos levar a pensar nEle. Isso é apenas um início para o plano que Deus já está realizando. Se eu ouço um amigo falando sobre alguma dessas questões, pode ter certeza que logo estarei dizendo: “*Posso compartilhar algo com você (sobre Cristo)?*”.

4º passo - Aproveite a oportunidade mesmo que as pistas espirituais não estejam presentes.

Sejamos honestos: na maioria das vezes, as pessoas não tornam suas necessidades espirituais evidentes. Nesse caso, em algum momento da conversa, você pode se utilizar de uma lista de perguntas espirituais. Henry Blackaby, em seu famoso estudo *Experimentando Deus*, nos dá uma excelente lista de perguntas que induzem à apresentação do evangelho. Quais são as abordagens para iniciar uma fala sobre o evangelho? Você pode perguntar ao seu amigo:

- Você que conversar sobre o que está acontecendo em sua vida?
- O que você vê como maior desafio da sua vida?
- Qual a coisa mais importante acontecendo na sua vida agora?
- Como posso orar por você?
- Você poderia me falar o que Deus está fazendo em sua vida?
- O que Deus tem trazido à tona em sua vida?
- Que carga específica Deus deu a você?

Essas são excelentes perguntas, então vamos detalhar, com precisão, a forma de usá-las.

Por exemplo, se você e seu amigo estão se encontrando para tomar café e o Espírito te mostrou que é a hora certa para compartilhar com seu amigo, você pode dizer:

"Haroldo, posso lhe fazer uma pergunta pessoal?"

Se ele disser "sim", então você fala:

"Você e eu nos conhecemos há algum tempo. Tem algo que é meio importante para mim. Você acredita em algo após essa vida?"

Esta pergunta não limita você a uma denominação ou até mesmo uma religião. É uma questão justa, não muito invasiva em nossa cultura. Esteja preparado para deixar Haroldo falar. Na verdade, talvez ele fale por algum tempo. Com católicos, você talvez escute várias respostas diferentes. Independente do que falarem, respeitem, pois ELES MERECEM RESPEITO!

Quer a pessoa diga "sim" ou "não" à pergunta, transponha a conversa com essa afirmação:

"Harold, posso compartilhar algo que realmente me impactou?"

Se você sentir que Harold está na defensiva, ou se ele indicar que não quer ouvir a resposta, explique para Harold que você não quer pressioná-lo, mas que existe algo que realmente mudou sua vida. Diga que você está disposto a compartilhar com ele a qualquer momento.

Se ele parecer pronto para ouvir a sua resposta, diga o seguinte:

"Há 'x' anos atrás eu entreguei minha vida a Cristo. Eu não posso te dizer o quanto esta decisão mudou tudo sobre mim. De fato, nada sobre mim é igual, desde que tomei essa decisão. Você já tomou uma decisão sobre Deus que mudou tudo sobre a sua vida?" (PERGUNTA ALTERNATIVA: "Se você morresse hoje, você teria a certeza de que passaria a eternidade no céu?"). Dê um tempo para a pessoa responder. Agora, você chegou à questão crucial de todo o processo. Pergunte ao seu amigo:

"Posso te mostrar, na bíblia, por que eu decidi dar a minha vida a Cristo?" (Resposta alternativa: "A Bíblia nos mostra como podemos ter certeza de que passaremos a eternidade no céu. Posso mostrar o que ela diz?")

Se seu amigo disser "sim", siga os próximos passos.

Se ele disser "não", agradeça-o por tê-lo ouvido, explique ao amigo que você está pronto para falar sobre esse assunto a qualquer momento e, então, encerre o assunto e siga em frente.

A chave centra-se em DAR AO SEU AMIGO A OPORTUNIDADE DE ESTAR NO CONTROLE. Essa geração de americanos, brasileiros, africanos, etc., não quer, particularmente, que você os force a fazer qualquer coisa. No entanto, se eles derem permissão para compartilhar, terão ouvidos muito mais abertos para ouvir.

5) Compartilhando o plano da salvação em 6 passos simples

Agora você está pronto para explicar, de acordo com as Escrituras, o porquê de você acreditar no que você acredita. Isso pode ser feito através da leitura de seis versículos autoexplicativos. É verdade, eles são tão claros, você verá que, basicamente, ensinam por eles mesmos.

1º passo - A fonte

Tire do seu bolso o Novo Testamento. Diga ao seu amigo que você quer mostrar seis versículos da bíblia (dica - já está na hora de você começar a carregar um novo testamento de bolso). Deixe claro que você não quer pregar, mas que você só quer mostrar, por meio da bíblia, como Deus mudou sua vida. Abra a sua no livro de 1 João 5.13 e leia:

Eu escrevo estas coisas para vocês que acreditam no nome do Filho de Deus, para que vocês saibam que têm a vida eterna (1 João 5.13, NVI).

Explique que Deus realmente escreveu a Bíblia para que bilhões de pessoas possam saber como podem ter a vida eterna. A Bíblia é uma carta de amor para o seu amigo porque Deus quer que ele O conheça. As escrituras dizem que Ele já nos conhece, mas Ele quer que nós o conheçamos.

2º passo - O problema

Volte na Bíblia, em Romanos 3.23: *Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.*

Explique o versículo. Afirme que todos que já viveram pecaram. Pergunte à pessoa: “Descreva sua definição de pecado.”

Quando a pessoa terminar, peça para descrever se ele (a) já pecou. Se disser “sim”, siga para o próximo passo. Se a resposta for "não", então nomeie alguns pecados que todos certamente cometeram. Por exemplo, pergunte se o seu amigo contou uma mentira, se ficou frustrado ao

dirigir seu carro, ou olhou para alguém com cobiça no coração (algum exemplo de pecado que atinja qualquer pessoa). Diga que só em razão do pecado, ele(a) já está desobedecendo a Deus.

Normalmente, neste momento, a pessoa reconhecerá seu pecado. Se não puder reconhecer, é porque, de qualquer forma, não está pronta para receber a salvação. Você não pode ser salvo até saber que está perdido. Agora explique as CONSEQUÊNCIAS do pecado.

3º passo - As consequências.

Não se apresse aqui. Se alguém não entende que o pecado é uma ofensa séria e pessoal contra Deus, então essa pessoa não verá a necessidade de ser salva. Esse é o motivo principal pelo qual, literalmente, centenas de milhões de pessoas se dizem cristãs, mas o são apenas da boca para fora, não têm um relacionamento real com Deus. Eles não são salvos como o Novo Testamento define salvação. Eles não entendem quanta ofensa eles praticaram contra Deus Santo. Infelizmente, para muitas pessoas, Jesus, discretamente, foi reduzido a um bom professor, que os ajuda a viver uma vida moral, mas não é um Deus transformador, que Se torna o mestre de tudo o que eles fazem.

Novamente, quando este livro usa o termo *você* em referência ao pecado, lembre-se de que o pronome adequado é *nosso*. Quando evangelizar, não esqueça que a palavra carrega mais peso do que *você* ou *eles*.

Leve seu amigo para Romanos 6.23. Leia: *Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.*

Explique o versículo mostrando que todos nós merecemos a morte. Realce duas palavras: *salário* e *morte*.

Para *salário*, use uma ilustração referente aos salários. Pergunte se seu amigo já trabalhou. Pergunte quantas vezes o dia do pagamento ocorreu. Então pergunte ao amigo por qual motivo ele foi pago. A pessoa normalmente dirá: "*Porque eu mereci esse dinheiro*". Então você responderá: "*É exatamente a mesma coisa com nosso pecado. Porque nós pecamos, nós merecíamos a morte.*"

Então, explique que a palavra *morte* refere-se à separação. Diga ao seu amigo que todos nós temos uma morte física, da qual estamos separados temporariamente, pois estamos vivos. No entanto, a morte também pode ser espiritual, significando que alguém pode ser separado de Deus eternamente. Essa é uma morte muito pior.

Explique que todos nós temos um problema. O Deus verdadeiramente amoroso, perfeito e pessoal nos criou para conhecê-Lo. Contudo, Ele também é um Deus santo. Na terra, falamos de santidade, mas Deus é o único verdadeiramente santo, em todo o universo. Por causa da Sua Santidade, Ele pede que estejamos firmes com Ele antes que possamos estar, verdadeiramente, em Sua presença, na Glória. Não gostamos de estar perto de coisas sujas ou desagradáveis. Por exemplo, você quer estar perto de coisas que, evidentemente, são fisicamente impuras? Imagine como Deus se sente ao redor do pecado. O pecado é infinitamente impuro para Ele.

Como transição, diga o seguinte: “Então, como podemos estar diante de um Deus Santo e passar a eternidade com Ele no céu?”

4º passo - A Solução

Diga ao seu amigo que Deus o ama e deseja passar a eternidade com ele. Por isso, Deus providenciou um caminho para o seu amigo estar com Ele. Deus tinha que mostrar o derradeiro sacrifício ao mundo para que pudéssemos entender quão sagrado Ele é, e quão devastadoras são as consequências do pecado.

Então, leia Romanos 5:8: *Mas Deus demonstra Seu próprio amor conosco, pois enquanto ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós.*

Explique que Deus enviou Seu Filho à Terra para nos mostrar como devemos viver nossas vidas, mas que esse não era o Seu propósito final. Ele morreu porque Deus queria um pagamento pelos pecados. Lembre-se, a consequência do pecado é a morte. Deus enviou Seu Filho para pagar o preço dos pecados. Na cruz, pela única vez na eternidade, Deus Pai e Deus Filho foram espiritualmente separados, de modo que os pecados de todas as pessoas foram colocados em Cristo. Deus sabia que alguém tinha que morrer pelo pecado; de certo modo, Ele escolheu a si mesmo. Somente um sacrifício perfeito e voluntário seria suficiente.

Na transição, pergunte: "Então, o que isso significa para você e para mim?"

5º passo - A escolha

Leia Romanos 10.9: *Que se você confessar com a sua boca o Senhor Jesus e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo.*

Tudo o que Cristo fez na cruz foi por seu amigo. Diga isso a ele. No entanto, a Escritura, de forma bastante repetitiva, descreve uma atitude que seu amigo deve tomar: RENDER-SE, entregar a vida para Jesus. Como o seu amigo faz isso? A pessoa deve fazer duas coisas.

Primeiro: crer. Pergunte ao seu amigo se ele acredita em Jesus não apenas como um líder religioso, mas como o Senhor do Universo.

Se a resposta for "não", resolva esse problema. Abra sua Bíblia em João 10.27-30 para mostrar que Jesus diz que Ele é igual ao Pai.

Se a resposta for "sim", prossiga. Diga: "A segunda decisão que devemos tomar é se queremos chamá-Lo de Senhor".

Explique ao seu amigo que quando alguém é seu Senhor, isso significa que você entregou todos os aspectos de sua vida a essa pessoa. Esta decisão normalmente provoca uma mudança de vida. Você decide abrir mão, completamente, de qualquer poder sobre seu tempo, sonhos, aspirações, esperanças, finanças, família... tudo.

Explique que você não está dizendo que Deus está pedindo que todos que se renderem a Ele devem fazer as malas e ir para o outro lado do mundo por causa dEle. Deus só está pedindo um coração disposto e comprometido.

Neste momento, gosto de compartilhar meu testemunho. Apresento ao meu amigo um breve resumo de como, há 22 anos, entreguei minha vida a Cristo. Nada foi o mesmo, desde então. Pergunte ao seu amigo: "Você já entregou verdadeiramente sua vida a Cristo? Você já teve alguma mudança em tudo o que faz e pensa por causa disso?"

Se a pessoa, neste momento, disser "sim", peça-lhe que explique quando e como foi salva. Tente levá-la a especificar em que época tomou essa decisão. Isso fará com que reflita se realmente entregou sua vida a Cristo sem que você tenha que abordar a questão diretamente. Se ela disser "não", leve-a ao passo 6.

6º passo - A oferta universal

Termine, de forma simples, lendo Romanos 10.13: *Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.*

Diga ao seu amigo que o quão moral ou imoral ele tem sido não importa; se uma pessoa invocar o Senhor, a Bíblia promete que será salvo. Este é um ato de humildade diante de um Deus perfeito. Todo mundo tem que chegar ao momento de ter um coração contrito e entregar sua vida a Ele. Pergunte à pessoa se ela entregaria sua vida a Cristo.

Se a resposta for "não, eu não estou pronto", diga que ninguém deve se sentir pressionado a tomar essa decisão. É uma escolha pessoal. No entanto, mais uma vez, explique quanta alegria você sentiu ao entregar sua vida a Cristo. Explique ao seu amigo que talvez Deus tenha um propósito nesta conversa e que a qualquer momento vocês podem discutir esse assunto mais a fundo. Mostre que você não acha que é melhor do que ninguém, mas que isso é algo contra o que você vem lutando todos os dias. Incentive a pessoa a conversar com você ainda mais.

Se a pessoa disser: "Sim, gostaria de entregar minha vida a Cristo", diga as seguintes coisas:

- a) Seu amigo pode entregar a vida a Cristo naquele momento, orando a Ele.
- b) Você pode orar com seu amigo, ou a pessoa pode orar individualmente.
- c) Se você orar com seu amigo, diga a ele que você não é um intercessor; você está apenas ajudando o amigo a pensar nas palavras para dizer, porque expressar esta oração pode ser algo muito novo para ele.
- d) Leve a pessoa à oração, pedindo-lhe que repita depois de você. (A oração não tem forma ou estilo correto.) Ore mais ou menos assim:
Pai, eu sei que sou pecador, mas sei que Você me ama. Eu quero entregar minha vida a Você. Perdoe-me dos meus pecados, obrigado pela minha salvação. Em nome de Jesus, amém.

É isso, meus amigos. Compartilhar sua fé não demora muito. Você tem que conduzir seu amigo apenas através de alguns versos. Talvez Deus use você para levar seu amigo a Cristo. No mínimo, Ele pode usar você para plantar uma semente da verdade em seu coração. Deus abençoe você por sua fidelidade

PERGUNTAS E AFIRMAÇÕES QUE UM CATÓLICO PODE FAZER

1) Você está dizendo que, por ser católico, não estou bem com Deus?

Sua resposta: De maneira nenhuma. Você pode ser protestante, católico, pentecostal etc., e ainda não conhecer o Senhor. Eu só quero ter certeza de que todos os meus amigos conheçam a Cristo. Eu sei que algumas pessoas apenas seguem os movimentos, espiritualmente falando. Outras pessoas nunca realmente pensaram nas consequências de seu sistema de crenças. Algumas pessoas, simplesmente, nunca tiveram a oportunidade de verem, nas Escrituras, como a Salvação realmente acontece. Sou muito grato porque um dia alguém me mostrou. Eu queria te mostrar também. Espero que, por sua vez, você passe isso para os outros.

2) No meu coração, sinto que é necessário ser uma boa pessoa para ser salvo. Isso não está certo?

Sua resposta: Quando Cristo morre na cruz, um criminoso está sendo crucificado ao lado dele. Esse ladrão chama Jesus de Senhor. Todavia, seria o ladrão na cruz uma boa pessoa? Que bom trabalho ele fez? Ele é um ladrão prestes a ser crucificado por uma vida de crime (Lucas 23.39-43). Se a salvação dependia de boas obras, então como explicamos a salvação do ladrão?

Em vez disso, tudo o que Cristo exige é um compromisso de coração para chamá-Lo de Senhor. O ladrão reconhece que Jesus está indo para o Seu Reino. Ele quer ser parte de tudo o que Cristo está fazendo. A salvação é pela graça, não pelas obras, no entanto, uma vez que você dá a sua vida, Deus promete que Ele enviará o Seu Espírito para a sua vida. Você vai querer praticar boas obras, mais do que antes. As boas obras vêm de Deus, e não de nós mesmos, não se preocupem. Deus lhe dará mais compaixão para com os pobres, oprimidos e solitários do que você jamais teve.

3) Eu sinto que a salvação tem que ser através da minha igreja.

Sua resposta: Deus leva Sua igreja muito a sério (Mt 16). No entanto, Ele nunca diz que a igreja nos salvará. O propósito da igreja é guiar as pessoas à salvação (At 2.38-42), não para conceder salvação.

4) Eu me sinto melhor quando confesso meus pecados a um padre.

Sua resposta: Certamente, você pode se aconselhar com pessoas sábias. No entanto, nenhum sacerdote, santo ou outra pessoa pode interceder por seus pecados (1 Tim. 2.5). Somente Cristo é nosso intercessor.

5) Maria não teve um papel na salvação?

Sua resposta: Maria é a mais abençoada de todas as mulheres que já viveram. No entanto, até Maria sabia que precisava de um Salvador. A Bíblia diz: *E Maria disse: “Minha alma glorifica o Senhor e meu espírito se alegra em Deus meu Salvador”* (Lucas 1.49-50).

Maria não é Deus. Ela não é parte da Trindade. Ela é uma grande mulher que agora está no céu, com seu Pai celestial. Ela não tem o poder ou autoridade para nos ajudar. Esse poder e autoridade são limitados somente a Deus.

6) Se eu acredito que a salvação é pela graça, não poderia eu fazer o que quiser?

Sua resposta: Não, uma vez que você tenha entregado sua vida a Cristo, o Espírito Santo entrará em sua vida e o guiará para fazer as coisas que Deus quer que você faça (Efésios 2.10). Você naturalmente desejará fazer as coisas de Deus. Você ainda vai pecar, porque errar é humano, mas você vai querer crescer mais perto dEle, fazendo as coisas que Ele gosta.

7) A Igreja Católica tem a tradição de dar credibilidade ao que ensina. Sua igreja só começa a existir nos anos de 1600. Você quer me dizer que, por 1600 anos, nossa igreja estava errada e a sua estava correta?

Nós não limitamos nossa igreja a uma contagem a partir de Martinho Lutero. Nós podemos identificar nossa igreja desde o tempo de Cristo. Milhões de fiéis incríveis fizeram parte da igreja que acredita que a salvação somente se dá através de Cristo. Sustentamos que a Igreja Católica começou a perder o foco por algumas centenas de anos, após o tempo das Cruzadas. Martinho Lutero e outros reformadores escolheram destacar esses problemas e retornar às crenças a partir das quais a igreja foi fundada. De modo algum Lutero, ou qualquer um dos reformadores, estava pregando uma nova revelação ou teologia. Eles estavam apenas tentando retornar às mesmas verdades que seus antepassados amavam.

8) Você está dizendo que a tradição não faz parte do que nós deveríamos acreditar?

Sua resposta: Não estamos dizendo isso. Nós estamos apenas dizendo que a Escritura é divinamente inspirada por Deus (2 Timóteo 3.16). Os pais da igreja primitiva - Jerônimo, Agostinho, Atanásio, Orígenes, Inácio - todos acreditavam na autoridade das Escrituras. Eles não negaram que Deus usou a igreja. Eles apenas acreditavam que a Escritura era a autoridade suprema, e nós também.

Que Deus o abençoe ao ministrar aos seus amigos católicos. Eu oro para que você compartilhe com eles de uma maneira humilde e cheia de graça. Minha oração é que o Espírito Santo o guie em tudo que você fizer.

Capítulo 4

Como evangelizar seus amigos Protestantes

Como uma pessoa poderia definir um “*protestante*”? Atualmente essa é uma questão mais difícil do que você imagina. Protestantes, normalmente, são pensados como crentes que se separaram da Igreja Católica, iniciando no ano de 1517, quando Martinho Lutero pregou as 95 teses na porta da igreja do castelo de Wittenberg. Ele não estava tentando fundar uma nova igreja, mas apenas reformar a igreja a qual amava. Ele não foi o primeiro reformista e certamente não foi o único. Homens como Lutero, João Calvino e John Knox ajudaram a dar a luz à Presbiteriana, Luterana e a todos os tipos de igrejas reformadas. A partir indiretamente de Ulrico Zuínglio surgiram igrejas como os Amish, os Huteritas e os Menonitas. Como a revolução se espalhou pela Inglaterra, nós começamos a ver Igrejas Anglicanas e depois, eventualmente, as Batistas e Metodistas se formando. Finalmente, a partir das Batistas, podemos ver as Igrejas de Cristo; a partir das Metodistas, uma grande variedade de Igrejas Pentecostais/de Santidade. É claro que as igrejas citadas anteriormente representam apenas uma parte de todas as igrejas protestantes existentes.

Todas essas igrejas declaram que não se formaram entre os anos 1600 e 1900; em vez disso, elas foram apenas um movimento de reação contrária a uma teologia que se formou na Igreja Católica. Nenhuma dessas igrejas nasceu de “novas” revelações como se deu com as Testemunhas de Jeová e os Mórmons. Elas simplesmente representam uma tentativa de remediar a teologia divergente ou estilos de adoração que foram criados dentro da Igreja Católica. Protestantes consideram uns aos outros como “irmãos e irmãs” e têm apenas pequenas divergências na teologia e liturgia.¹

Assim, não importa que denominação uma pessoa ou indivíduo reivindique. Para o propósito deste capítulo, se seu amigo não conhece Cristo como Senhor e Salvador e não experimentou uma vida mudada que tenha gerado frutos evidentes para Jesus, essa pessoa é um Protestante “nominal” (apenas no nome).

Com todas essas denominações, você pensaria que a tarefa de espalhar o evangelho está completa e que este capítulo é desnecessário. Estimativas nos mostram que 32.29% do mundo é cristão.² Eu gostaria que você pensasse sobre essa estatística de forma lógica. Nós realmente pensamos que um terço (1/3) do mundo proclamou Jesus Cristo como Senhor e Salvador? Países como os Estados Unidos, Brasil, Coreia do Sul, África do Sul, Quênia e Nigéria,

todos têm um alto número de cristãos; mesmo assim, em cada uma dessas sociedades, a promiscuidade sexual é evidente, o crime é desenfreado e igrejas (no geral) parecem incrivelmente fracas. Em outras palavras, você pode levar o título de *cristão*, *católico*, ou *evangélico* na frente do seu nome, mas isso não significa que você conhece a Cristo. Não se deixe ser levado a acreditar que pelo fato de haver uma infinidade de denominações o mundo está alcançado. O mundo está longe de ser alcançado por Cristo em sua totalidade. Infelizmente, uma área que temos de atingir está bem aqui, no meio do mundo “cristão”.

Como pastor, a pergunta mais comum que escuto é: “Como eu sei que estou salvo?”. Quando essa questão é colocada, eu levo o indagador a recorrer às Escrituras. Eu, então, mostro a ele ou ela que as pessoas podem saber se são salvas não apenas por uma confissão feita no passado entregando a vida para Cristo, mas também por sua atual frutificação para Ele.³ Dessa forma, eu não posso dizer com 100% de certeza a alguém se essa pessoa é salva. A verdade é que nós mesmos não conhecemos nosso coração (Jeremias 17.9). Se nós não nos conhecemos nem a nós mesmos, então, como podemos julgar os outros quando se trata de salvação? Deus, em Sua graça, é o Juiz; eu não sou.

Essa percepção de que eu não sou o juiz dos outros é um dos momentos mais libertadores do evangelismo. Quando eu testemunho, eu não me coloco como juiz ou júri, eu sou apenas o mensageiro. Eu transmito a mensagem. Assim, eu resolvo a questão “quem é salvo e quem não é”, apenas transmitindo a mensagem para todos. Eu não seleciono quem deve ou não receber a mensagem. Se você é meu amigo, eu vou me certificar de que falei de Cristo pra você - independentemente da sua filiação denominacional.

Quando você visita alguém que é protestante “de nome”, eu aconselho que você testemunhe da mesma maneira que eu descrevi no capítulo sobre catolicismo. De forma geral, você terá os mesmos desafios com um protestante “de nome” que você teria com um Católico. Como base, os protestantes têm uma crença em Deus, Jesus, Espírito Santo, pecado e na Bíblia. Essas crenças permitem que você estabeleça mais rapidamente um consenso.

Por fim, quando você testemunhar para um protestante “de nome”, gaste mais tempo sobre MUDANÇA DE VIDA. Reflitamos sobre essa verdade. Caso nenhuma mudança de vida tenha ocorrido, seu amigo foi salvo ou é como Nicodemos? Nas escrituras, Nicodemos é um homem bom, moral, que conhece a lei (João 3.1-21). Nicodemos, contudo, é tão inseguro do senhorio de Cristo que, por medo de ser visto, só buscou aproximar-se do mestre durante a noite. Nicodemos está, portanto, próximo do Reino de Deus, mas ainda não o alcançou.

COMO POSSO TESTEMUNHAR PARA MEUS AMIGOS PROTESTANTES?

(Caso esteja lendo este livro na íntegra, você pode passar mais rapidamente pelas primeiras 4 fases, uma vez que são as mesmas em todos os capítulos. A Fase 5 desta seção é

muito semelhante àquela abordada no capítulo sobre catolicismo. No entanto, esteja atento também a algumas passagens importantes que trazem algumas diferenças.)

Fase 1. Faça amizade com eles.

Não faça amizade com pessoas apenas com o propósito de testemunhar para elas. Faça amizade com um colega, porque a pessoa foi criada por Deus e é de infinita importância. Isso é o suficiente para fazer dele digno do tempo e/ou investimento em dinheiro feito com o propósito de alcançar a sua vida.

De que forma você pode fazer amizade com eles? As pessoas têm necessidade de saber que são valiosas. Investir tempo é muito mais importante do que investir dinheiro. Inicialmente, encontre maneiras de passar o tempo com seus amigos. Leve-os para um lanche, ou convide-os para uma refeição na sua casa, por exemplo. Chame-os para tomar um café. Ofereça ajuda nos afazeres domésticos. Assista a um jogo de futebol com essa pessoa. Invista seu tempo fazendo com que ele fique ciente que você se importa.

Fase 2. Evite o desejo de ser apenas seu amigo e nunca se envolver em uma conversa espiritual.

Não tenha medo de expor a sua fé. Certifique-se de que você está inserindo em suas conversas cotidianas assuntos sobre Deus, igreja ou Jesus. Compartilhe a sua fé. Deixe seu amigo saber que você é uma pessoa espiritual. Você sutilmente está deixando esse indivíduo saber que Deus é importante para você.

Fase 3. Olhe para as pistas espirituais.

Somente Deus pode fazer certas coisas. Por exemplo, somente Deus pode nos convencer do pecado (João 16.8) e atrair as pessoas para Ele (João 12.32). Pessoas não procuram a Deus por conta própria (Romanos 3). Quando alguém menciona Deus ou o pecado, então eu sei que, no mínimo, Deus está trabalhando no coração dela. Uma vez que somente Deus nos convence do pecado ou a pensar sobre Ele. Essa é uma porta aberta para aquilo que Deus já está realizando. Se eu ouvir alguém falando sobre algum desses tópicos anteriormente citados (Deus, pecado...), logo estarei dizendo: “Posso conversar um assunto contigo (sobre Cristo)...?”.

Fase 4. Aproveite as iniciativas, mesmo que as pistas espirituais não se apresentem.

Vamos ser honestos: na maior parte do tempo, as pessoas não evidenciam suas necessidades espirituais. Dessa forma, use uma lista de questões espirituais para aplicar espiritualidade na conversa. Em *“Experiencing God”* (Experimentando Deus), Henry Blackaby deu uma lista de excelentes formas de inserção. As perguntas na conversa poderiam incluir:

- Você quer falar sobre o que está acontecendo na sua vida?
- O que você vê como o maior desafio da sua vida?
- Qual a coisa mais significativa que está acontecendo na sua vida agora?
- Como posso orar por você?
- Você poderia me falar o que Deus está fazendo na sua vida?
- O que Deus está trazendo à tona em sua vida?
- Que fardo específico Deus te deu?⁴

Se nenhuma dessas perguntas se encaixa na sua personalidade, você pode tentar algo mais inofensivo/inócuo.

Por exemplo, se você está em um encontro com um amigo e o Espírito lhe mostrou que está na hora de compartilhar algo espiritual com ele, você pode dizer:

“Amigo, eu posso fazer uma pergunta pessoal?”

Caso seu amigo fale “Sim”, então fale:

“Você e eu nos conhecemos há algum tempo. E há algo que é muito importante para mim. Você acredita em algo depois desta vida?”

Com um protestante, talvez você precise adicionar: “Você pode dizer com certeza que, caso morra hoje, você irá para o céu?”.

Essas questões não limitam você a uma denominação ou até mesmo a uma religião. São perguntas que em nossa cultura não são tidas como invasivas. Esteja preparado para deixar seu amigo falar. Na verdade, ele pode falar por um bom tempo. Com os protestantes você poderá ouvir várias respostas divergentes. Independente do que eles falem, trate-os com respeito, porque ELES MERECEM RESPEITO.

Se a pessoa responder “Sim” ou “Não” para a pergunta, acople a conversa com esta afirmação:

“Amigo, eu acredito em algo depois da vida. Eu realmente tenho confiança no que vai acontecer comigo depois que eu morrer. Posso compartilhar com você algo que verdadeiramente me impactou?”

Se você sentir que ele ou ela está na defensiva ou sentir que a pessoa não quer ouvir a resposta, explique que você não quer pressionar, mas que algo realmente mudou a sua vida. E que você está aberto para compartilhar esse fato a qualquer momento.

Se seu amigo parece estar pronto para escutar sua resposta, fale algo de acordo com este sentido:

“ _____ anos atrás, eu entreguei minha vida a Cristo. Eu não consigo mensurar o quanto essa decisão mudou tudo sobre mim. Na verdade, nada sobre mim é o mesmo desde essa decisão. Você já tomou uma decisão por Deus que mudou tudo sobre sua vida?” (PERGUNTA ALTERNATIVA: “Caso você morra hoje, tem certeza de que irá viver sua eternidade no céu?”)

Espera um momento até a pessoa responder. Então, você chegou na questão central do processo inteiro. Pergunte à pessoa:

“Eu posso mostrar através das Escrituras como você pode tomar uma decisão que mude toda a sua vida para Cristo?” (Resposta alternativa: “A Bíblia nos mostra como podemos ter certeza de que iremos passar a eternidade no céu? Posso te mostrar o que a Bíblia fala sobre o assunto?”)

Se seu amigo falar “Sim”, siga para os próximos passos.

Se a pessoa falar “Não”, agradeça a ela ou ele por ter te escutado, explique como amigo que você está disposto a falar sobre esse assunto a qualquer hora; e, então, vá em frente.

A chave está em DAR À PESSOA A IDEIA DE QUE ELA ESTÁ NO CONTROLE. Pessoas desta geração de americanos, brasileiros, africanos, etc. não gostam de ser forçadas a nada. Contudo, se elas derem permissão para compartilhar, então elas vão ter mais ouvidos abertos para escutar.

Fase 5. Compartilhando o plano de salvação em 6 passos fáceis.

Passo 1 – A Fonte

Tire o seu Novo Testamento do bolso. Fale para o seu amigo que você quer mostrar a ele 6 versículos da Bíblia (tenha certeza de que você está desenvolvendo o hábito de carregar o Novo Testamento no bolso). Explique que você não quer pregar, quer apenas mostrar na Bíblia o porquê de sua alegria e felicidade e o porquê de sua certeza de que se morresse hoje iria para o céu. Abra sua Bíblia no livro de 1 João 5.13 e leia:

Escrevi estas coisas a vocês que creem no nome do Filho de Deus, para que saibam que têm a vida eterna. (1 João 5.13)

Explique que Deus realmente escreveu a Bíblia e que assim bilhões de indivíduos podem saber como alcançar a vida eterna. A Bíblia é uma carta de amor para o seu amigo, porque Deus quer que ele ou ela O conheça. As Escrituras falam que Ele já nos conhece, mas quer que nós o conheçamos.

Passo 2 – O Problema

Abra a Bíblia em Romanos 3.23: *pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.*

Explique o versículo. Fale que todos os que já viveram, pecaram. Pergunte para a pessoa: “Pode me descrever sua definição de pecado?”.

Quando a pessoa terminar, pergunte se ela já pecou. Se a resposta for “Sim”, então prossiga para o passo seguinte. Se a resposta for “Não”, então cite alguns pecados que todo mundo que já viveu, certamente cometeu. Por exemplo, pergunte se ele já contou uma mentira. Se já ficou irado enquanto dirigia o carro, ou olhou para alguém com luxúria no coração. Fale que o pecado é simplesmente a desobediência a Deus.

Geralmente, nesse ponto, a pessoa já vai conseguir reconhecer seus próprios pecados. Se a pessoa não reconhecer isso, ela NÃO está pronta para a palavra de salvação. Você não pode ser salvo até que reconheça que está perdido. Agora explique as CONSEQUÊNCIAS do pecado.

Passo 3 – As Consequências

Não se apresse aqui. Se alguém não entende que o pecado é uma ofensa séria e pessoal contra Deus, então essa pessoa não verá a necessidade de ser salva. Essa é a principal razão pela qual, literalmente, centenas de milhões de pessoas são cristãs “só de nome”. Eles não entendem o tamanho da ofensa praticada contra o Santo Deus. Eles veem Jesus como um bom professor que os ajuda a viver vidas morais, mas não como um Deus transformador de vidas que se torna o Mestre de tudo que eles fazem.

Novamente, quando este livro usa o termo “você” em referência ao pecado, lembre-se de que o pronome adequado é “nós”. Lembre-se sempre de que, quando for testemunhar, a palavra “nós” tem mais peso do que “você” ou “eles”.

Mostre ao seu amigo Romanos 6.23: *Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.*

Explique o versículo mostrando que todos nós caminhamos para a morte. Realce duas palavras: *salário* e *morte*.

Para o salário, use uma ilustração sobre o recebimento do valor de acordo com o seu esforço. Pergunte se o seu amigo já trabalhou. Pergunte qual a frequência do dia de pagamento. Então, pergunte à pessoa por que ele foi pago. A pessoa normalmente dirá: “Porque mereci esse dinheiro.” Você então responderá: “A questão é a mesma com o nosso pecado. Porque nós pecamos, nós somos pagos com a morte.”

Então explique que a palavra morte se refere à separação. Diga que todos nós temos uma morte física, quando somos separados dessa vida. No entanto, a morte também pode significar que alguém pode ser separado de Deus eternamente. Essa é uma morte muito pior.

Explique que todos nós temos um problema. O verdadeiramente amoroso e perfeito Deus nos criou para conhecê-Lo. Porém, Ele também é um Deus santo. Na terra, nós falamos sobre santidade, mas, no universo, Deus é o único ser que é santo. Por causa de Sua Santidade, Ele exige que estejamos em comunhão com Ele antes de entrarmos em Sua presença. Não gostamos de estar perto de coisas sujas ou podres. Por exemplo, você quer estar perto de alguém que é desbocado? Você quer estar perto de coisas que evidentemente são impuras? Imagine como um Deus perfeito e santo sente-se ao estar perto do pecado. Para Deus, o pecado é impuro.

Como uma transição, diga o seguinte: “Então, como podemos estar diante de um Deus santo e passar a eternidade com Ele no céu?”.

Passo 4 – A Solução

Fale para o seu amigo que Deus o ama e deseja passar a eternidade com ele. Consequentemente, Deus proporciona um caminho para essa pessoa estar com Ele. Ele providencia uma maneira de se sacrificar pela nossa salvação.

Então leia Romanos 5.8: *Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.* Explique que Deus enviou Seu Filho à terra para nos mostrar como viver nossas vidas no dia a dia, mas esse não é o propósito final dEle. Ele morreu porque Deus quer um pagamento pelos pecados. Lembre-se: a pena do pecado é a morte. Deus mandou Seu Filho para ser o pagamento pelos pecados.

Na cruz, pela única vez na eternidade, Deus, o Pai, e Deus, o Filho, são separados espiritualmente, enquanto os pecados de todas as pessoas são depositados em Cristo. Deus sabe que alguém precisa morrer pelos pecados; em certo sentido, Ele escolhe a si mesmo. Somente um sacrifício perfeito, dado livremente, é eficaz com plenitude.

Esse sacrifício não é apenas uma ação, não é uma simples atividade da igreja ou de qualquer outra pessoa, mas é o sacrifício do Cristo. Simplificando, o ponto de Jesus ter sido enviado à terra é que Ele morreu na cruz, foi sepultado e depois de 3 dias ressuscitou para viver em SUA vida.

Na transição, pergunte agora: “Então, o que isso significa para você e para mim?”.

Passo 5 – A Escolha

Em Romanos 10.9, a Bíblia fala: *Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.*

Fale para o seu amigo que, na cruz, Jesus faz tudo isso por nós. Contudo, as Escrituras repetidamente descrevem uma ação que seu amigo deve tomar: ENTREGAR a vida dele para Jesus. Como o seu amigo faz isso? Ele deve fazer duas coisas.

Primeira: acreditar. Pergunte ao seu amigo se ele ou ela acredita em Jesus, não só como um professor mas como o Senhor do Universo.

Se a resposta for “Não”, então resolva esse problema. Abra sua Bíblia em João 10.27-30 e mostre que Jesus fala que Ele é igual ao Pai.

Se a resposta for “Sim”, então prossiga. Diga: “A segunda decisão que nós devemos tomar é se nós queremos chamá-Lo de Senhor”.

Explique a ele que quando alguém é o seu Senhor, isso significa que você entregou totalmente todos os aspectos de sua vida a essa pessoa. Essa decisão normalmente provoca uma mudança de vida. Depois de tudo, se você está preparado para falar que seus sonhos, crenças, dinheiro, tempo, etc. pertencem à outra pessoa, então, a mudança está prestes a começar.

Explique que você não está dizendo que Deus está chamando aqueles que decidem se render a Ele, que peguem suas malas e se mudem para além-mar por Ele. Ele, contudo, está pedindo um comprometimento de coração.

Neste momento, eu gosto de compartilhar meu testemunho. Eu dou à pessoa um breve, breve, breve resumo de como 22 anos atrás eu entreguei minha vida a Cristo e afirmo que nada tem sido o mesmo desde então.

NESTE ESTÁGIO, NÓS DIVERGIMOS DO CAMINHO QUE LEMOS NO ÚLTIMO CAPÍTULO. EU ENCORAJO VOCÊ A LEVAR SEU AMIGO ATRAVÉS DO LIVRO DE 1 JOÃO E MOSTRAR DE QUE MANEIRA PODEMOS SABER SE TEMOS CRISTO EM NÓS. PERGUNTE A ELE SE VOCÊ PODE LER APENAS POUCOS VERSÍCULOS. VOCÊ PODE OU NÃO PODE QUERER USAR TODOS ESTES. ALGUNS PROVAVELMENTE SERÃO SUFICIENTES.

1) *Se afirmarmos que temos comunhão com ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.* (1 João 1.6)

2) *Sabemos que o conhecemos, se obedecemos aos seus mandamentos.* (1 João 2.3)

3) *Quem afirma estar na luz, mas odeia seu irmão, continua nas trevas.* (1 João 2.9)

4) *Não amem o mundo, nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo - a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens - não provém do Pai, mas do mundo.* (1 João 2.15-16)

5) *Todo o que nega o Filho também não tem o Pai; quem confessa publicamente o Filho tem também o Pai.* (1 João 2.23 - Referindo-se à divindade do Filho.)

6) *Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado, porque é nascido de Deus.* (1 João 3.9 – O pecado aqui implica um pecado repetitivo e impenitente.)

7) *Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade.* (1 João 3.17-18)

Fale para o seu amigo que você não está escolhendo esses versos por acaso. Você está apenas perguntando a ele o mesmo tipo de pergunta que você fez a si mesmo. Pergunte se algum desses versículos descreve a vida dele ou dela com Cristo.

Fale que você sabe que ele é virtuoso - se esse for o caso. Diga que você o respeita. E que você está apenas pedindo à pessoa que examine suas crenças para saber se realmente tomou a decisão mais importante da vida.

Pergunte à pessoa: “Você alguma vez já entregou verdadeiramente sua vida a Cristo? Você já experimentou uma mudança em tudo que faz, planeja e pensa por causa dessa decisão por Ele?”.

Se seu amigo falar “Sim”, peça para que a pessoa explique como e quando ocorreu. Tente obter uma experiência de mudança de vida com Cristo.

Se o indivíduo falar “Não”, vá para o passo 6.

Passo 6 – A Oferta Universal

Termine simplesmente lendo Romanos 10.13: *Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.*

Fale para seu amigo que não importa o quão moral ou imoral alguma pessoa tem sido, se ela chamar o Senhor, a Bíblia fala que, independente de quem seja, será salvo. Esse é um ato de humildade diante de um Deus perfeito. Todos têm que chegar a um ponto de ter um coração contrito e dar a sua vida a Ele. Pergunte para seu amigo se ele consideraria dar sua vida a Cristo.

Se a resposta for, “Não, eu não estou pronto”, explique que ninguém deve se sentir pressionado a tomar essa decisão. É uma escolha pessoal. Contudo, explique novamente, quanta alegria você sentiu ao se render a Cristo. Explique que talvez Deus tenha um propósito para aquela conversa e que você pode discutir ainda essas questões, a qualquer hora. Explique que você não se sente melhor do que ninguém, mas isso foi algo que você teve que lutar ao longo do tempo para conseguir. Encoraje essa pessoa a falar com você ainda mais.

Aconselhe seu amigo a ler 1 João. Diga que 1 João só tem 5 capítulos. Ler o livro inteiro não deverá levar mais do que 2 dias, se você tirar 10 minutos de leitura por dia.

Se a pessoa falar, “Sim, eu gostaria de render minha vida a Cristo”, faça as seguintes coisas:

a) Seu amigo pode render a vida dele a Cristo, neste exato momento; basta tão somente orar a Ele;

b) Você pode orar junto com a pessoa ou ela pode orar individualmente;

c) Se você orar junto com o seu amigo, diga a ele que você não é um intercessor; você apenas está o ajudando a pensar nas palavras a dizer, porque expressar essa oração pode ser algo novo;

d) Leve a pessoa através de uma oração, fazendo com que ela repita depois de você. (A oração não precisa estar em nenhuma forma ou estilo específico.) Peça algo como isto:

Deus, eu sei que sou um pecador, mas também sei que me amas. Eu quero entregar a minha vida a Ti. Perdoe-me pelos meus pecados. Obrigado pela minha salvação. Em nome de Jesus, Amém.

Perguntas que um protestante “de nome” pode fazer/perguntar

1) Você está dizendo que eu sou mais pecador do que você?

Sua resposta: Não, de jeito nenhum. Todos nós somos pecadores. De fato, a maneira mais segura de lembrar como somos pecadores é nos lembrarmos de como Paulo descreve: *Esta afirmação é fiel e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior.* (1 Timóteo 1.15).

2) A vida toda eu fui um bom membro batista, metodista, membro da Assembleia de Deus, ou episcopal. Por que você acha que eu preciso fazer isso?

Sua resposta: Primeiro, ninguém é verdadeiramente “bom” (Mateus 19.17). Segundo, o que eu penso não importa. Eu tive que sentar e pensar sobre esta questão para mim. Eu só estou te pedindo para você fazer o mesmo. Eu não deveria compartilhar isso com você se eu não me importasse com você e lhe desejasse a mesma satisfação que eu tenho.

3) Muitas pessoas têm agido pior do que eu. Por que eu tenho que fazer isso?

Sua resposta: As Escrituras estão cheias de pessoas que agiram mal, mas que perceberam que precisavam se ARREPENDER. Arrependimento significa passar os pecados de alguém para Deus. Noé, Moisés, Abraão, Davi e Pedro, todos começaram mal, mas voltaram-se para entregar suas vidas a Deus. No entanto, mesmo as pessoas morais têm que se arrepender também. Paulo diz que ninguém foi mais justo do que ele. No entanto, ele ainda precisa se voltar e entregar sua vida a Deus.

Veja o que Paulo fala: *Se alguém pensa que tem razões para confiar na carne, eu ainda mais: circuncidado no oitavo dia de vida, pertencente ao povo de Israel, da tribo de Benjamim, verdadeiro hebreu; quanto à Lei, fariseu; quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na Lei, irrepreensível. Mas o que para mim era lucro passei a considerar como perda, por causa de Cristo.* (Filipenses 3.4-7)

4) Nós vivemos em um mundo que é uma era mais científica. Eu acredito que Jesus é apenas um homem, mas que seus ensinamentos morais são bons.

Sua resposta: Nas Escrituras, vemos que o próprio Jesus afirma que Ele é Deus. A Bíblia é clara que não podemos ver Cristo como apenas um ser humano.

Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo: aquele que nega o Pai eo Filho. Todo o que nega o Filho também não tem o Pai; quem confessa publicamente o Filho tem também o Pai. (1 João 2.22-23)

Se Jesus é Deus, então nós temos que fazer o que Ele fala: *“Por que vocês me chamam ‘Senhor, Senhor’ e não fazem o que eu digo?”*. (Lucas 6.46)

O que Jesus quer que façamos? Reconheçamos Seu Senhorio em nossas vidas.

Chegando Jesus à região de Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: “Quem os outros dizem que o Filho do homem é?”. Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; e, ainda outros, Jeremias ou um dos profetas”. “E vocês?”, perguntou ele. “Quem vocês dizem que eu sou?” Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Respondeu Jesus: “Feliz é você, Simão, filho de Jonas! Porque isto não foi revelado a você por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus.” (Mateus 16.13-17)

5) Me dê algum tempo para eu pensar sobre essa decisão. Eu vou fazê-la um dia.

Sua resposta: Você pode precisar de um tempo. Contudo, não planeje coisas boas para amanhã negligenciando o que Deus quer que você faça hoje. A Bíblia fala: *Ouçam agora, vocês que dizem: “Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro”. Vocês nem sabem o que acontecerá amanhã! O que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa. Em vez disso, deveriam dizer: “Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo”. Agora, porém, vocês se vangloriam das suas pretensões. Toda vanglória como essa é maligna. (Tiago 4.13-16)*

6) Eu acredito que se nós formos sinceros, nós iremos chegar ao céu, não importa a religião a qual seguimos.

Sua resposta: A verdade é que nenhuma religião irá nos levar para o Céu. Somente um RELACIONAMENTO exclusivo com Jesus Cristo irá nos habilitar para que possamos ir para o céu (Romanos 10.9).

Que Deus te abençoe em seu esforço para testemunhar para os seus amigos. Se lembre das seguintes palavras das Escrituras: *Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio. (2 Timóteo 1.7)* Deixe-O trabalhar através de você.

^{Para} uma visão geral fenomenal das denominações nos EUA, consulte o *Handbook of Denominations in the United States* (Manual de Denominações nos Estados Unidos) - 13ª edição -, de Frank Mead.

² Mandryk, Jason. *Operation World: The Definitive Prayer Guide to Every Nation* (Operação Mundo: O Guia Definitivo de Oração a Todas as Nações), IntVarsity Press, Downers Grove, IL, 2010, 2. Essas estatísticas incluem todas as igrejas filiadas ao Cristianismo - Católica, Ortodoxa, Protestante, Evangélica, Pentecostal - bem como uma variedade de outras igrejas que estão à margem das crenças cristãs típicas.

^{Se} alguém lhe fizer essa pergunta, use o livro de 1 João. Uma leitura rápida mostrará que o objetivo de João é fornecer aos leitores uma visão geral de como eles podem saber que estão salvos.

⁴ Blackaby, *Experiencing God* (Experimentando Deus), 84.

Capítulo 5

Como evangelizar seus amigos Animistas

Qual é a maior religião do mundo? É o Cristianismo?
Não. É o Islã? Não.

A maior religião do mundo é o Animismo. O animismo ocorre em uma variedade de formas. No Haiti, é conhecido como Vodou. No Brasil, é conhecido como Candomblé, Umbanda ou Macumba. Na África, a religião pode se manifestar de várias maneiras. As pessoas podem consultar um feiticeiro, usar amuletos, crer em mau-olhado ou numa variedade de outros meios para tentar manipular os espíritos para o seu próprio poder. Na Índia, alguns se denominam como hindus, mas na prática são animistas.

Você pode perguntar: “Por que incluir esta religião neste livro?” Primeiro, eu me convenci de que se o animismo é tão predominante como as estatísticas mostram, o crente precisa saber algo sobre esta religião. Em segundo lugar, já que em nosso meio temos pessoas de todo o mundo, é a hora certa para começar a alcançá-las em suas próprias línguas e a partir de suas próprias religiões. Em nossas cidades, temos muitos amigos da Ásia, África e Américas do Norte e Sul que sofrem influências animistas em suas vidas. Chegou o tempo de aprendermos como alcançar esta parcela tão significativa da população mundial.

Fundamento

O Animismo tem um significado amplo e definido basicamente como uma interação com o mundo espiritual. Na prática, não segue nenhum texto bíblico, e nem possui um fundador que tenha desenvolvido um dogma animista. De maneira semelhante, o animismo não tem uma data de fundação e nem uma história que mostre o desenvolvimento de seus dogmas.

No entanto, por milênios, pessoas de todo o mundo têm seguido as crenças animistas. Inclusive, seguidores de outras religiões também podem ser praticantes do animismo, mesmo que inconscientemente, sendo levados pelos costumes culturais de suas sociedades. Isto é o conceito de ser um praticante “cultural”. Por exemplo, uma estimativa mostra que cerca de 70 por cento dos muçulmanos têm práticas “culturais”.¹ O povo muçulmano acredita nos princípios centrais do Islã Ortodoxo, mas na prática diária eles observam práticas animistas. Por exemplo, esses muçulmanos acreditam que espíritos malignos ou “gênios” afetam o modo como eles vivem suas vidas diárias. Eles trabalham para controlar esses “gênios”.

Os cristãos muitas vezes, involuntariamente, utilizam práticas animistas. Você duvida de que muitos cristãos estão a usar práticas animistas em suas rotinas diárias? Você já bateu na madeira acreditando atrair boa sorte? Por um momento, pense sobre essa ação. Por que bater na madeira afetaria sua sorte? A madeira está afetando suas atividades diárias? Você tem uma camisa da sorte que você usa antes de um evento esportivo? Qual você acha que é a origem dessa sorte? Você realmente acredita que é bíblico pensar que uma camisa afetará o resultado de um jogo? Em um nível subconsciente, você está se permitindo crer que objetos inanimados possam afetar o mundo ao seu redor. Essas são formas de animismo. Em um nível mais óbvio, se as pessoas usam um tabuleiro Ouija ou uma sessão espírita, então elas estão, certamente, lidando com o animismo.

Estes são pequenos exemplos do pensamento animista. Com base no exposto, em que parte da Bíblia Sagrada se declara que itens ou ações podem manipular sua sorte? Deus está no controle de nossas vidas diárias. E, mesmo se caminharmos sob uma escada ou quebrarmos um espelho, isso não tem o poder de influenciar ou definir o que acontecerá em nossas vidas no minuto seguinte (exceto pelo fato que você terá que limpar os pedaços quebrados).

Então, o que significa ter interação com o mundo espiritual? Na América, muitas pessoas se sentem desconfortáveis com certos aspectos do mundo espiritual. Se quisermos discutir Deus, especialmente em um sentido genérico, a maioria dos ocidentais admitirá alguma crença em um ser sobrenatural. Se a discussão se move para um ser absolutamente mau, 75% dos americanos acreditam na probabilidade de ser o diabo.² Além de Deus e do diabo, os ocidentais não falam muito sobre o mundo espiritual. Nós mencionamos anjos ou demônios somente quando estamos jogando videogame ou assistindo a um filme. A ideia de que outras entidades no universo possam ter influência em nossas vidas não passa com muita frequência por nossas mentes.

Em grande parte do mundo, as pessoas sentem-se muito à vontade em falar de outras personalidades espirituais, além de Deus ou o diabo. Sentem-se bastante à vontade ao falar das personalidades espirituais intermediárias como anjos, demônios e espíritos. Eles acreditam

abertamente que esse nível intermediário (o primeiro nível é uma divindade todo-poderosa, sendo o terceiro nível a humanidade, e o nível intermediário sendo o mundo espiritual) pode ser manipulado para seu próprio benefício.³

Como lembrete, um animista acredita que você pode utilizar o mundo espiritual seja para o bem ou para o mal. Conseqüentemente, através de rituais e crenças básicas, os animistas tentam interagir com o mundo espiritual para seus próprios propósitos. Esse sistema de crenças se manifesta de maneira diferente em diferentes áreas do mundo.

Como se interage com o mundo espiritual?

Você pode entender como um animista interage com o mundo espiritual lembrando alguns termos-chave. Uma vez que esse sistema de crença não tem nenhum livro sagrado, nenhuma estrutura organizacional e nenhum fundador, nós teremos que descrever o animismo em termos gerais.

O primeiro desses termos é a *manipulação*. Os animistas tentarão utilizar um espírito para o seu próprio bem. Por exemplo, um animista pode oferecer sacrifícios a um ser sobrenatural específico para obter um emprego melhor, ser curado de doenças, ou receber qualquer benefício. Na América, vemos o termo *feiticeiro* e acho que isso é apenas um termo teatral criado pelo cinema. Na verdade, centenas de milhões de pessoas em todo o mundo acreditam que um feiticeiro pode *manipular o mundo espiritual* em seu próprio benefício.

Para seu desalento, muitos missionários na África observaram que alguns indivíduos, mesmo depois de muitos anos na igreja, quando ficam doentes, ainda procuram os feiticeiros. Muitas vezes isso acontece porque os Cristãos da África foram ensinados a não deixar espaço para o mundo espiritual interagir em suas vidas diárias. Eles são ensinados que Deus é o Criador e Redentor, mas Ele também promove a cura? A Escritura diz que Deus cura, mas muitos africanos são ensinados de acordo com a mentalidade ocidental secular de que só a medicina cura. Na verdade, a cura ocorre de uma mistura do sagrado e do secular.

O segundo termo é o *poder*. Este termo é semelhante à manipulação. Os animistas procuram utilizar o mundo espiritual para adquirirem poderes. Praticantes de Candomblé e Macumba na América do Sul tocam o mundo espiritual e experimentam possessões bem documentadas. Os adeptos buscam a experiência da possessão, porque isso faz com que eles se sintam poderosos. Um adepto pode ter poder sobre outra pessoa também. De fato, a própria base dos feitiços e do Vodou está concentrada em ganhar poder sobre as outras pessoas.

O terceiro termo é o *medo*. Vamos usar este termo como uma ponte para o evangelho. As pessoas procuram o mundo espiritual, porque têm medo dos problemas do dia a dia da vida, ou procuram o mundo espiritual, porque temem não pacificar os espíritos em suas vidas. No final, enquanto os praticantes tentam controlar os espíritos para seu próprio benefício, eles acabam controlados pelo medo.

O reconhecimento de que o medo é o núcleo do sistema de crenças dos animistas tem feito missionários em todo o mundo terem grande sucesso em alcançar essas pessoas. Nós podemos fazer a mesma coisa não apenas com os animistas, mas com muçulmanos, cristãos ou praticantes de qualquer outra religião, que passam o dia a dia de suas vidas praticando animismo sob o pretexto de estar envolvido em sua própria religião.

O quarto termo é o *pragmatismo*.⁴ O animismo é um sistema de crenças que "funciona". Não é baseado em lógica ou em textos sagrados; é baseado na falsa aparência de fácil aplicabilidade na vida cotidiana de uma pessoa. Seria difícil encontrar um animista que defende sistematicamente seu sistema de crenças. A maioria das práticas e crenças é adotada a partir do meio no qual a pessoa está inserida e, até mesmo, passada adiante informalmente por gerações. Por esta razão, os argumentos cristãos (argumentos para defender a fé) geralmente não funcionam bem com o animista. O evangelizador deve mostrar como o Senhor Deus é um Ser pessoal e reina sobre o cosmos e todas as coisas nele. Não se deve jamais concentrar em uma apologética ponto a ponto da teologia cristã.

Animistas que na verdade são adeptos de outras religiões como o Islamismo ou o Hinduísmo muitas vezes demonstram sua afinidade espiritual através de suas palavras, ações e até mesmo jóias. Mesmo que eles possam externamente afirmar que acreditam em fundamentos de outra fé, eles realmente acreditam que o verdadeiro poder nasce do que eles utilizam ou dizem. Esse "poder" pode se originar de uma cruz ao redor do pescoço, por exemplo. Muitos Evangélicos, especialmente do ocidente, olham para essas manifestações e pensam que os animistas estão realmente comprometidos com uma "religião elevada", uma religião propriamente dita, como o Catolicismo ou o Islamismo. A realidade, no entanto, é que eles utilizam esses itens e rituais para seu benefício pessoal; eles geralmente fazem isso sem muita reflexão. Eles o fazem simplesmente, porque isso "funciona" para eles.

Como testemunhar para um animista

Vamos examinar algumas maneiras de começar a conversa com um animista. Como em todas as outras visões gerais deste livro, você pode ler as páginas 33 a 37 para obter uma visão geral mais detalhada das etapas 1 a 4. No entanto, quais abordagens podemos adotar para levar nossos amigos a Cristo?

- 1) Seja amigo deles.
- 2) Evite o desejo de ser apenas seu amigo e nunca se envolver em uma conversa espiritual.
- 3) Procure por pistas de sua vida espiritual.
- 4) Aproveite as oportunidades, mesmo que as pistas de sua vida espiritual não se apresentem.

Novamente, você pode reexaminar os capítulos anteriores “Como testemunhar para seus amigos católicos” ou “Como testemunhar para seus amigos protestantes” para obter uma lista detalhada de perguntas iniciais que você pode usar para preencher a lacuna entre você e um animista. No entanto, você tem outras opções que podem ser usadas. (Todas essas questões adicionais partem do princípio que o animista tem uma crença em um poder superior. A maioria dos animistas acredita em um poder superior.)

Vamos imaginar que estou tentando iniciar um diálogo com um amigo que seja animista. Depois de alguns minutos de conversa, eu faria uma pergunta inicial como:

- Você se sente contente com seu relacionamento com Deus?
 - Você acredita que Deus, o seu Criador, está satisfeito com você?
 - Em sua opinião, como alguém caminha com Deus e recebe graça e proteção Dele?
- Você acredita que o Deus Criador tem algum poder pra te ajudar frente ao mundo espiritual?
- Você acredita que um dia você estará com seu Deus Criador no céu, onde Ele vive e reina?
 - Posso explicar a você como a Bíblia nos diz que podemos andar com Deus e estar com Ele para sempre aqui nesta terra, assim como na morte?

Todas essas perguntas funcionam como pontes, levando essa pessoa a pensar sobre questões espirituais.

Depois de fazer algumas perguntas, mova o diálogo para questões espirituais; você pode usar uma das abordagens apresentadas a seguir para compartilhar sua fé. Eu entrevistei três

missionários para perguntar quais passos eles utilizam para falar sobre Cristo. Você pode escolher a abordagem que pareça a mais confortável para você e seu amigo.

(Opção 1)

David Bledsoe, um missionário no Brasil ligado ao Conselho Internacional de Missões, tem extensa experiência em pesquisa e no evangelismo de praticantes das várias formas de animismo. Ele tem experiência especificamente com Candomblé, Macumba e Umbanda. Quando questionado quanto à forma que ele desenvolve uma conversa com animistas, ele deu o seguinte conselho:⁵

“Aqui estão alguns ensinamentos bíblicos e passagens que se podem considerar, inserir e enfatizar ao compartilhar o evangelho com um animista. Lembre-se: um animista geralmente não está pensando na vida após a morte, mas na sua vida no presente. Portanto, você pode continuar a enfatizar a vida após a morte, mas você deve lidar com o aqui e o agora também. Um dos melhores temas nas Escrituras para usar é o reino de Deus (o reino de Deus em nossos corações e no universo). Você pode mostrar ao praticante como é possível ser liberto da escuridão e do domínio de Satanás e ser conduzido para o reino de Deus, através do evangelho (isto é, Jesus).”

Bledsoe descreveu quatro temas que podem ser seguidos, além de versículos que auxiliam no evangelismo, a fim de descrever a verdade de Cristo. Pegue sua Bíblia e mostre à pessoa as seguintes ideias:

1. “Diga para seu amigo que ele pode ser livre das forças do mal das quais tem medo.” A conversão para Jesus traz o Espírito de Deus (o Espírito Santo) em sua vida e, portanto, lhe dá absoluta proteção contra Satanás e suas forças do mal.

Leia e explique os seguintes versículos. Bledsoe deu a você uma lista de possíveis versos que mostram claramente ao animista o poder do Único Deus Verdadeiro. Mostre para seu amigo que, quando você está em Cristo, nenhuma força é poderosa o suficiente para afastá-lo do Deus Todo-Poderoso.

Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai”. O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória. (Romanos 8.15-17)

Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não está no pecado; aquele que nasceu de Deus o protege, e o Maligno não o atinge. (1 João 5.18).

Podemos, pois, dizer com confiança: O Senhor é o meu ajudador, não temerei. O que me podem fazer os homens? (Hebreus 13.6).

As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão. Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos; ninguém as pode arrancar da mão de meu Pai. (João 10.27-29).

1) “Diga para seu amigo que quando alguém entra no reino de Deus, Satanás e outros espíritos apenas podem tocá-lo com a permissão de Deus.”

Para impedir que eu me exaltasse por causa da grandeza dessas revelações, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me atormentar. Três vezes roguei ao Senhor que o tirasse de mim. Mas ele me disse: “Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, eu me glorificarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é que sou forte. (2 Coríntios 12.7-10).

Leia Jó 1 e 2 para o próximo exemplo. Satanás trouxe caos e sofrimento na vida de Jó, mas somente com a permissão de Deus. Assim sendo, mesmo que Satanás seja descrito como um leão devorador, Deus o controla com uma coleira apertada.

3. “Quando alguém recebe Jesus como Senhor e Mediador, a pessoa agora tem acesso direto ao Deus vivo e não precisa voltar a viver uma vida de medo e satisfazendo espíritos.”

Porque o nosso evangelho não chegou a vocês somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção. Vocês sabem como procedemos entre vocês, em seu favor. De fato, vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor; apesar de muito sofrimento, receberam a palavra com alegria que vem do Espírito Santo.

E, assim, tornar E, assim, tornaram-se modelo para todos os crentes que estão na Macedônia e na Acaia. Porque, partindo de vocês, propagou-se a mensagem do Senhor na

Macedônia e na Acaia. Não somente isso, mas também por toda parte tornou-se conhecida a fé que vocês têm em Deus. O resultado é que não temos necessidade de dizer mais nada sobre isso, pois eles mesmos relatam de que maneira vocês nos receberam, como se voltaram para Deus, deixando os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro, e esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livra da ira que há de vir. (1 Tessalonicenses 1.5-10).

Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apegue-mo-nos com toda a firmeza à fé que professamos.

Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado. Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade. (Hebreus 4.14-16).

4. “Quando alguém recebe o evangelho, deve continuar a crescer na fé e na adoração a Jesus e rejeitar a tentação de retornar às antigas práticas animistas.”

Portanto, assim como vocês receberam a Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão. Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo. Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e, por estarem nele, que é o Cabeça de todo poder e autoridade. (Colossenses 2.6-10).

Por isso digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfaçam os desejos da carne.

Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam. Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei.

Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções, inveja, embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti, que os que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus. (Gálatas 5.16-21, NIV).

Se você conseguir conduzir o animista através dessas quatro idéias, podendo apresentar, inclusive, versículos complementares, então você está pronto para explicar como ele pode

entregar sua vida a Cristo. Apenas mais um lembrete: leia os versículos que Bledsoe apresentou, explique cada um com suas próprias palavras e passe para o próximo verso.

Nesse ponto, você pode apresentar ao animista os seis versículos simples que foram dados nos capítulos sobre Protestantismo e Catolicismo. Caso precise ver esse plano mais detalhadamente, para obter ideias de frases de transição e ilustrações, por favor, direcione-se às páginas 37 a 42 e 52 a 58 (“Compartilhando o plano de salvação em seis passos fáceis”), dos capítulos sobre protestantismo e catolicismo.

- Romanos 3.23 - Mostre para seu amigo animista que você e ele são ambos pecadores.
- Romanos 6.23 - Mostre para seu amigo animista que nossos pecados são muito sérios e que enfrentamos consequências por esses pecados.
- Romanos 5.8 - Mostre para seu amigo animista que Deus foi enviado para a Terra e deu Sua vida como um sacrifício perfeito por ele e por você. Este é o único sacrifício que realmente livrará uma pessoa de pecado, medo e culpa.
- Romanos 10.9 - Descreva como seu amigo deve entregar todos os MEDOS, esperanças, tudo... tudo... a Cristo como Senhor e Salvador.
- Romanos 10.13 - Prometa para seu amigo que, não importa o que nós fizemos, a Bíblia nos assegura que se dermos nossas vidas para Cristo, seremos salvos.

(Opção 2)

O Dr. Stan May foi professor do Seminário Teológico Batista da América Central, em Memphis. Ele permaneceu por seis anos no Zimbábue e trabalhou com pessoas animistas de origem africana. O Dr. May compartilhou conosco um exemplo de uma conversa com um africano; a partir deste exemplo é possível desenvolver um padrão para a abordagem. Eu incluí na conversa com o Dr. May algumas anotações adicionais para ajudar o leitor a entender o PORQUÊ de ele ter dito o que disse em alguns momentos da conversa. Incluirei, em itálico, pensamentos esclarecedores adicionais. Lembre-se, assim como na conversa de Bledsoe, a suposição é que você já tenha estabelecido algumas bases de relacionamento com o indivíduo.

O Dr. May disse: “Religiosos Tradicionais (às vezes chamados animistas, dinamistas, ou qualquer outra série de outros nomes) basicamente consideram um deus do alto que criou tudo (que é distante e geralmente não envolvido), um panteão de espíritos, bruxas, ancestrais e maldições que exigem apaziguamento regular e, assim, criam um clima de medo e um sistema

de poder para enfrentar esse medo. A grande beleza do evangelho é que ele aborda não apenas a culpa da cultura ocidental, mas também a vergonha presente nas culturas orientais e asiáticas e o medo das culturas tradicionais. O diálogo a seguir ocorre ao longo de um período de tempo, uma vez que pessoas tradicionais não são tão fáceis de expor seus pensamentos e normalmente não tratam de assuntos mais profundos em um encontro rápido, é necessário tempo para acessar suas crenças interiores.”⁶

Eu: Saudações, Baba (*Pai, um termo de respeito*)!

RT (Religioso Tradicional): Saudações a você também! Como você está?

Eu: Bem; e como você está? (*Dr. May leva um momento para mostrar uma preocupação autêntica pela vida de uma pessoa*)

RT: Estamos bem. Como está sua família?

Eu: Eles também estão bem. E quanto à sua?

RT: Eles estão bem. Como está o tempo na sua região?

Eu: Temos tido boas chuvas; e você viu as chuvas?

RT: Sim, nós também estamos tendo boas chuvas. Como estão as colheitas?

Eu: As plantações em nossa área estão indo bem.

RT: Isso é uma boa notícia. As colheitas em nossa área estão indo bem, também.

Eu: Baba, agradeço a oportunidade de visitá-lo em sua casa. Eu gostaria de pedir permissão para falar com você sobre a mensagem que o Deus da Bíblia me enviou para proclamar. É chamada de evangelho. (*Dr. May pede permissão e reconhece que um animista já terá algum respeito pela Bíblia*)

RT: Obrigado pela sua preocupação comigo, meu filho. Posso perguntar por que eu deveria ouvir o evangelho?

Eu: Baba, esta é a palavra do Deus vivo. Sua cultura acredita que a idade traz a sabedoria e devemos escutar os sábios em detrimento dos jovens e sua juventude, que nada têm a dizer. Estou ciente de que sou mais jovem do que você, mas o livro que eu tenho é o livro do Deus que vive para sempre. Se 70 anos faz um sábio, quão sábio a eternidade faz alguém? (*Dr. May*

está mostrando que, não importa a idade do praticante, um Deus eterno é infinitamente mais sábio)

RT: Essa verdade é muito boa, meu filho; talvez eu precise ouvir sobre esse livro.

Eu: Bába, deixe-me começar com uma história, uma história de um homem chamado Nicodemos. O homem nesta história é muito sábio, na verdade, ele era o judeu mais sábio de sua época - o professor chefe. Esse homem sábio procura Jesus durante a noite para fazê-lo perguntas, porque ele sabe que, não importa o quão sábio ele seja, esse Jesus é mais sábio. Esse Jesus tem as palavras de vida; Nicodemos anseia por ouvir essas palavras disse Jesus. *(Observe que o Dr. May começou com a história de João 3; você pode usar essa mesma história)*

RT: Por favor, conte-me mais sobre esse Jesus.

Eu: A história desse Jesus começa no início do livro. O livro nos diz que Deus nos criou à Sua imagem. Ele nos fez para termos um relacionamento com Ele. Você em sua cultura sabe como são importantes os relacionamentos. A história conta o tempo em que o homem e a mulher - o primeiro homem e a primeira mulher - estavam no jardim, um belo jardim que Deus havia criado para eles. Naquele jardim, Deus colocou uma árvore e disse ao homem: "Não coma desta árvore; você pode comer de todas as outras árvores, mas se você comer desta árvore, você certamente morrerá." O inimigo (um espírito maligno chamado Satanás) apareceu como uma serpente e os tentou. Eles, então, desobedeceram à ordem de Deus e comeram da árvore proibida. Quando comeram, a desobediência deles trouxe medo em suas vidas. Antes, eles andavam com Deus, agora eles o temiam. *(Dr. May está destacando como o Deus Criador nos trouxe à existência; ele também está discutindo a idéia de medo)*

RT: Eu entendo esse medo. Esse é o mesmo medo que sentimos.

Eu: Sim, Baba. Quando pecamos contra Deus no início, quando nossos pais pecaram contra Deus, esse medo afetou a todos nós. Você sabe que em sua tribo se o chefe faz algo errado, afeta toda a tribo; então, quando o primeiro homem, Adão, pecou, seu pecado afetou a todos nós. Portanto, agora nós vivemos com medo. Esse medo é causado pelo pecado; o pecado é tão sério que deve ser tratado. Você sabe que na sua cultura, quando as pessoas quebram as regras da tribo, a tribo deve punir essa desobediência. *(Lembre-se de ensinar a uma pessoa perdida a idéia de o pecado ser perigoso)*

RT: Sim, isso é verdade. A tribo não pode permitir que as regras sejam violadas sem haver uma punição.

Eu: Exatamente, ou então a tribo não sobreviverá.

RT: Por favor, me diga como Deus lidou com essa quebra de regra?

Eu: A Bíblia diz que o salário do pecado é a morte. Todas as pessoas experimentaram a morte - não só fisicamente, mas também espiritualmente, Baba. A morte espiritual é esse medo que todos nós sentimos; a morte espiritual é essa separação de Deus que todos nós experimentamos; esse vazio interior. *(Dr. May está usando Romanos 6.23)*

RT: Como eu lido com essa separação e o vazio? Na nossa tribo, tentamos buscar os ancestrais para apaziguar o grande deus.

Eu: Pai, os ancestrais são pessoas como nós somos. Apesar de eles serem os melhores das nossas tribos, eles também são pecadores como nós. Eles não têm como ir para mais próximos de Deus do que o que nós mesmos vamos. O pecado deles não lhes permite entrar na presença de Deus mais do que o que o nosso pecado faz. Em vez disso, precisamos de alguém que possa cuidar de nossos pecados. Há muito tempo, um chefe sábio pediu a Deus um mediador que pudesse ser a ligação entre Ele e a humanidade. *(Jó 9.33)*

RT: Nós também sabemos que precisamos de um mediador. Diga-me: quem é esse alguém?

Eu: Sim, o próprio Deus tornou-se este mediador. O Deus do céu escolheu se tornar uma pessoa e viveu nesta terra. Ele é esse Jesus de quem eu falei. Ele viveu uma vida sem pecado e vivia em comunhão com o Pai. Ele não experimentou o medo que experimentamos; Ele não conhecia a vergonha que sentimos. Ele vivia em plena comunhão com o Pai, mas um dia a Bíblia diz que nós, os homens maus, o capturamos e o matamos. *(Você pode usar 1 Timóteo 2.5 ou Romanos 5.8)*

RT: Isso é terrível! Por que eles matariam um homem bom?

Eu: Eles mataram esse homem por causa de seus corações, mas Deus na verdade enviou esse homem para morrer - Ele foi morto pelo plano de Deus. Ele foi enviado para se oferecer como pagamento final de resgate - o sacrifício verdadeiro pelo pecado. Você sabe que, em sua cultura, quando as pessoas erram, elas têm que trazer um sacrifício para consertar as coisas. Deus requer tal sacrifício. Quando Jesus morreu, Ele se ofereceu como sacrifício para que o pecado pudesse ser perdoado e o medo pudesse ser levado embora. De fato, o Livro de Deus - a Bíblia - nos diz esta verdade maravilhosa. Hebreus 2.14-15 diz: *Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, Ele também participou dessa condição humana, para que, por*

sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo - e libertasse aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte. Quando Jesus morreu, Ele pagou o preço pelo pecado. Ele derrotou o diabo, nosso grande inimigo. Ele nos libertou do medo, para que não tenhamos mais medo. Ele se levantou da sepultura. Ele derrotou a morte e emergiu da sepultura, vivo. Ele está vivo hoje para dar real liberdade àqueles que precisam dEle.

RT: Diga-me: como eu encontro essa liberdade do medo?

Eu: Baba, a maneira como experimentamos essa liberdade do medo é confiarmos em Cristo. Fazemos isso dizendo: “Você é o único que pode me libertar do medo. Eu pequei contra você; meu pecado mostra o medo em que eu vivo. Eu tentei encontrar um caminho para Ti, através dos antepassados, através dos Nyangas (*povos da medicina tradicional*), e não encontrei nada que me direcionasse a Você, mas creio que Tu és o caminho. Jesus, eu acredito que você morreu por mim e ressuscitou. Peça-lhe que me perdoe do meu pecado e tire o meu medo”. Baba, se você confessar que Jesus é o seu Senhor, Ele perdoará você do seu pecado. Ele tirará seu medo; Ele te dará a garantia da paz com Ele. Ele lhe dará o verdadeiro poder - poder sobre a morte e poder sobre seu inimigo, o diabo. Isto é a palavra de Deus. (*Dr. May faz uma simples oração de arrependimento no final de uma apresentação do evangelho, algo muito simples; lembre-se: não complique demais esta tarefa, tudo que as pessoas precisam ouvir é a verdade do evangelho*)

(Opção 3)

Ebele Adioye é um plantador de igrejas da Costa do Marfim. Depois de receber seu doutorado em missiologia na América, ele retornou à sua terra natal para se tornar um produtivo implantador de igrejas. Eu pedi que Ebele compartilhasse conosco a abordagem de evangelização que ele usa entre os norte-africanos. Esta abordagem pode ser usada não apenas com os norte-africanos, mas com animistas de todo o mundo. Observe como os temas do medo e do poder dominam a apresentação. Observe também a simplicidade da apresentação em si. Ebele Adioye escreveu o seguinte:⁷

“Na África Subsaariana, as pessoas lutam pelo controle e pelo poder. Eles lutam pelo domínio sobre as dificuldades da vida e veem a vida como uma guerra. Uma mulher Baoule, trabalhando há três meses na minha fazenda, ao longo do dia cantou a seguinte sentença: ‘*La vie est un combat*’, que significa ‘A vida é uma guerra’. O povo africano aborda e lida com a vida a partir de uma perspectiva de guerra. Nesta guerra, paz, alegria, salvação e estabilidade requerem a intervenção de poderes e forças maiores do que a humanidade pode fornecer.”

“A teodicéia em um contexto africano é apenas uma questão de relacionamento de força ou poder. O mais forte deve vencer. A onipotência de Deus é um atributo divino que certamente impressiona a mente africana. Apresentar o evangelho em tal contexto requer algum esforço contextual básico. Eu proponho uma *abordagem da apresentação do Evangelho da Guerra Espiritual* como uma abordagem que pode oferecer bons resultados nessa parte do mundo.”

UMA APRESENTAÇÃO DO EVANGELHO DA GUERRA OU CONVERSAÇÃO

Primeiro Passo: Levantando perguntas sobre a fraqueza da humanidade

Ao apresentar o evangelho a uma pessoa africana típica, deve-se levantar a questão da fraqueza humana em combater o mal. A melhor pergunta deveria ser: por que somos impotentes diante de feitiçaria, bruxaria, demônios e Satanás? A pergunta vai receber muitas respostas. A pessoa que apresenta o evangelho deverá prosseguir independente da resposta que o entrevistado der.

Segundo Passo: Enumerando os efeitos da fraqueza da humanidade

A pessoa que compartilha o evangelho oferecerá alguns exemplos do sofrimento humano que ilustram a fraqueza da humanidade. Um ocidental deve entender que o que constitui uma fraqueza de uma pessoa em seu contexto pode diferir do que uma mulher africana entende. Aqui está uma lista de desafios da vida na África: doença, morte de bebês, morte de um jovem adulto, acidente, falta de chuva, morte de um estudante brilhante, esterilidade, sonhos (sonhos de morte, doença, de relacionamento sexual com um companheiro ou mesmo com uma pessoa diferente), divórcio ou quaisquer outros conflitos conjugais. Essa lista é apenas um exemplo do que, em um contexto africano, pode constituir um sério dilema de vida que requer uma intervenção de poder. O proclamador do evangelho pode escolher um ou dois desses problemas de vida e explicitar seus efeitos sobre as famílias, nas sociedades ou na vida em geral. O evangelista, a seguir, fará a pergunta: O que você fará para derrotar esses males?

Terceiro Passo: Ouvindo as proposições dos evangelizados

O evangelista deve prestar mais atenção às respostas da pessoa contactada (aquela que você está evangelizando). As respostas da pessoa contactada fornecerão informações valiosas sobre seu passado religioso, e não se pode dar um fim à conversa, mesmo que não sejam as respostas esperadas. Depois de ouvir atentamente a pessoa, o evangelista proporá o próximo

passo com as seguintes sentenças de transição: “A Bíblia oferece uma história valiosa que responde a essa séria questão. Por favor, deixe-nos passar algumas delas brevemente.”

Quarto Passo: Narrando respostas bíblicas à questão da fraqueza da humanidade

O evangelista então abrirá a Bíblia no Livro de Gênesis e narrará a história da queda sob uma perspectiva de poder e fraqueza (*Nota do Editor: Gênesis 1-3*). A história segue do seguinte modo:

Deus é o Ser mais poderoso de todos os tempos. Seu poder claramente é revelado na Bíblia através do que Ele criou. Ele criou o céu, a terra, as estrelas, a lua e o sol. Ele criou anjos, água, e as criaturas que vivem nela. Deus criou todos os animais, pássaros e pessoas que vivem na terra. De todas as Suas criaturas, Ele deu poder para os seres humanos e queria que eles governassem e cuidassem do resto de Sua criação na terra. Mas, um dia, as pessoas que Ele criou perderam o poder dado por Deus; a Bíblia nos diz como aconteceu.

Deus, o Rei mais poderoso, disse à humanidade para governar o que Ele havia criado; mas, assim como Satanás, o inimigo de Deus, o povo queria mais poder. O primeiro homem e sua esposa queriam ser mais poderosos do que o próprio Deus. Para alcançarem seu objetivo, eles aceitaram um fruto proibido que Satanás lhes deu. A partir desse dia, eles perderam contato com Deus e se tornaram impotentes; eles perderam sua paz, alegria, amor; e se tornaram vulneráveis a doenças, morte, demônios, feitiçaria e todas as coisas más. O primeiro ser humano, Adão, ficou tão fraco e impotente que ele e sua família começaram a buscar poder, libertação, proteção e paz nas coisas que Deus havia criado, em vez do próprio Deus. Então, a desobediência da humanidade é a causa de sua fraqueza diante dos males.

Deus não deixou as pessoas sem ajuda. Ele forneceu um plano maravilhoso para sair desse problema. Primeiro, Deus repreendeu Satanás e o amaldiçoou. Ele disse a Satanás que uma criança seria mandada para a Terra para derrotá-lo. Essa criança era o único filho de Deus. Ele foi enviado muitos anos depois, Seu nome é Jesus, porque Ele foi enviado para salvar as pessoas da escravidão e da maldade do diabo. Ele morreu pela desobediência da humanidade, mas agora dá, para quem acredita Nele, poder para se tornar filho de Deus (João 1.12).

Quinto Passo: Propondo respostas bíblicas para a pessoa evangelizada

Hoje, se você der a Ele seu coração e vida, Ele não apenas lhe dará o poder do perdão, reconciliando-o com o Seu Pai, mas removerá a maldição de sua desobediência e lhe dará

poder para se tornar um filho de Deus. Ele irá, a partir de então, remover o medo do mal e o pecado de seu coração. Ele te dará paz, nunca mais serás escravo dos inimigos de Deus. Você vai querer pedir a Jesus Cristo para entrar no seu coração e dar a você poder para se tornar um filho de Deus, bem como destruir o trabalho de Satanás e do mal em sua vida? Se você aceitar essa verdade, Jesus fará isso, porque Ele prometeu que seria enviado para a terra para destruir o trabalho do diabo. Você quer em sua vida? (O evangelista pode então conduzir a pessoa contactada em oração.) O evangelista então pegará as informações de contato e fará uma visita para mais histórias bíblicas sobre o poder que ajuda novos cristãos a crescerem em graça, amor, santidade e guerra espiritual.

Sexto Passo: Estratégia de acompanhamento

Para dar seguimento, o evangelista pode introduzir à pessoa contactada uma série de histórias bíblicas selecionadas que ajudam o novo crente a crescer em poder. A Bíblia está cheia de histórias que ajudam a crescer em poder: poder de oração, poder da Palavra de Deus, poder do amor, poder da fé, poder da santificação, poder do evangelho, poder da comunhão, participação cristã e etc. A regra é simples: ensinar de maneira narrativa.

Nota: No Passo 5, você pode ter que descrever em maior detalhe como Cristo pode te dar o poder que Ebele Adioye discutiu. O leitor pode usar os seguintes versículos para destacar ainda como alguém pode confiar em Deus como Salvador. Para uma discussão mais aprofundada sobre esses versículos e como usá-los, consulte as páginas 37 a 42 em “Como testemunhar para seus amigos católicos”.

- Romanos 3.23 - Somos todos pecadores.
- Romanos 6.23 - Nosso pecado tem consequências.

- Romanos 5.8 - Jesus foi enviado para ser o sacrifício pelos nossos pecados.

- Romanos 10.9 - Como alguém pode se render a Cristo como Senhor.

- Romanos 10.13 - Qualquer um pode entregar sua vida a Cristo.

Algumas perguntas/declarações que um animista pode fazer a você

- 1) Você não entende o poder que sinto quando interajo com o mundo dos espíritos.**

Sua resposta: não nego que o mundo espiritual tenha poder. No entanto, o poder que você sente não é de Deus. A Bíblia fala sobre o poder demoníaco. Em Efésios 2.1-3, ela diz: *Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira.*

No entanto, vamos examinar o propósito desse poder. A Bíblia é muito clara sobre a natureza destrutiva do poder do mal. João 10.10a diz: *O ladrão não vem senão para roubar e matar, e para destruir.*

O poder pode fazê-lo sentir-se bem momentaneamente, mas no final tem o propósito de afastar você do melhor que Deus tem reservado para ti.

2) Parte da minha crença é que meus ancestrais podem me ajudar. Você não acredita que seus antepassados podem ajudá-lo?

(Opção 1)

Sua resposta: acreditamos que no céu tem milhões de pessoas que foram antes de nós, que deram a vida a Cristo antes de morrerem, e são testemunhas do que fazemos. Em Hebreus 12.1-2a, a Bíblia diz: *Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé.*

Você não está sozinho. Você tem homens e mulheres que foram antes de você. No entanto, acreditamos que o nosso Deus é Todo-Poderoso e onisciente, e se alguém é Todo-Poderoso, Ele pode nos ajudar sem o auxílio de outros. Consequentemente, esses ancestrais podem estar cientes do que estamos fazendo, mas o Deus do universo está controlando o que está ocorrendo.

Em Jeremias 32.17, a Bíblia nos diz: *Ah! Soberano Senhor, tu fizeste os céus e a terra pelo teu grande poder e por teu braço estendido. Nada é difícil demais para ti. Se nada é difícil demais para Ele, quando colocamos nossa confiança nEle, Ele - não nossos ancestrais - é quem nos ajuda.*

(Opção 2)

Embora nossos entes queridos já tenham entrado na eternidade, Deus claramente proíbe que entremos em contato com nossos antepassados para orientação. Podemos nos lembrar deles com carinho e de como Deus os usou em nossas vidas. No entanto, o contato espiritual com os mortos é perigoso. Na verdade, podemos estar falando com demônios que estão mentindo para nós sobre sua verdadeira identidade.

Em Deuteronômio 18.10-14, a Bíblia diz:

Não permitam que se ache alguém entre vocês que queime em sacrifício o seu filho ou a sua filha; que pratique adivinhação, ou dedique-se à magia, ou faça presságios, ou pratique feitiçaria ou faça encantamentos; que seja médium ou espírita ou que consulte os mortos. O Senhor tem repugnância por quem pratica essas coisas, e é por causa dessas abominações que o Senhor, o seu Deus, vai expulsar aquelas nações da presença de vocês. Permaneçam inculpáveis perante o Senhor, o seu Deus. As nações que vocês vão expulsar dão ouvidos aos que praticam magia e adivinhação. Mas, a vocês, o Senhor, o seu Deus, não permitiu tais práticas.

Em 1 Coríntios 10.19-22, a Bíblia diz: *Portanto, o que estou querendo dizer? Será que o sacrifício oferecido a um ídolo é alguma coisa? Ou o ídolo é alguma coisa? Não! Quero dizer que o que os pagãos sacrificam é oferecido aos demônios, e não a Deus, e não quero que vocês tenham comunhão com os demônios. Vocês não podem beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios; não podem participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. Porventura provocaremos o ciúme do Senhor? Somos mais fortes do que Ele?*

3) Eu tenho minhas tradições; você tem suas tradições.

Sua resposta: Em Hebreus 10.1-10, a Bíblia fala sobre tradição:

A Lei traz apenas uma sombra dos benefícios que hão de vir, e não a realidade dos mesmos. Por isso ela nunca consegue, mediante os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se aproximam para adorar. Se pudesse fazê-lo, não deixariam de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais se sentiriam culpados de seus pecados. Contudo, esses sacrifícios são uma recordação anual dos pecados, pois é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados. Por isso, quando Cristo veio ao mundo, disse: “Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste; de holocaustos e ofertas pelo pecado não te agradaste.” Então, eu disse: Aqui

estou, no livro está escrito a meu respeito; vim para fazer a tua vontade, ó Deus.” Primeiro ele disse: “Sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado não quiseste, nem deles te agradaste” (os quais eram feitos conforme a Lei). Então acrescentou: “Aqui estou; vim para fazer a tua vontade”, Ele cancela o primeiro para estabelecer o segundo. Pelo cumprimento dessa vontade fomos santificados, por meio do sacrifício do corpo de Jesus Cristo, oferecido de uma vez por todas.

Deus está dizendo ao seu povo que o sacrifício sacerdotal e o sangue do animal não são suficientes para satisfazê-lo. Essa tradição dos judeus, embora seja boa, não é satisfatória. Em última análise, as tradições podem ser uma coisa boa, mas elas não atendem aos requisitos finais de Deus.

O cristianismo não é sobre a cultura ou as tradições de um país. O cristianismo é um reconhecimento de que o Deus do universo determinou um meio de viver com Ele. Isso significa que é através de seu filho Jesus Cristo, independentemente de país ou origens.

4) No passado, dar sacrifícios ao meu povo sempre me ajudou.

A Bíblia diz que um grande Deus existe e muitas vezes Ele nos ajuda. Quer percebamos ou não, temos vivido sob a graça de Deus. Mesmo quando você está fazendo sacrifícios a outros deuses, ainda assim é Deus quem de fato tem dispensado a cura e as bênçãos sobre ti.

A Bíblia nos apresenta como, em nossos corações, todos conhecem o Deus verdadeiro. Romanos 1 nos ensina que todas as pessoas, não importam as suas origens, sabem que o Verdadeiro Deus está no controle. Esse Único Deus Verdadeiro também está no controle de sua vida. Em Romanos 1.18-32 a Bíblia diz isto:

Portanto, a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus os manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis; porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e os seus corações insensatos se obscureceram. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis.

Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos dos seus corações, para a degradação dos seus corpos entre si. Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém.

Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão.

Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam. Tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades, engano e malícia. São bisbilhoteiros, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais; são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis. Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam.

Deus te abençoe enquanto você compartilha sua fé com seus amigos animistas. Missionários em todo o mundo alcançaram grande sucesso entre esses povos da África, América do Sul e Ásia. Eu oro pelo mesmo sucesso para você.

¹Love, Richard D. Church Planting Among Folk Muslims (Plantação de Igrejas entre os Muçulmanos Folclóricos), AD2000, abril 1994, vol. 11:2 - http://www.ijfm.org/PDFs_IJFM/11_2_PDFs/07_Love.pdf.

²Stark, Rodney. *What Americans Really Believe* (O Que os Americanos Realmente Acreditam), Waco: Baylor University Press, 2008, 62-63.

³Ver “Falha do Meio Excluído”, de Paul Hiebert em *Missiologia* 10:1 (Janeiro 1982, pp. 35-47).

⁴Bledsoe, David. Entrevista por e-mail (Janeiro 2012).

⁵ibid. O material de Bledsoe é uma cópia dessa entrevista, com uma pequena contribuição editorial da abordagem de Bledsoe.

⁶May, Stan. Entrevista por e-mail (Janeiro 2012).

⁷Adioye, Ebele. Entrevista por e-mail (Janeiro 2012).

Apendice 2-

O que é uma Igreja?

Por Jeff Brawner

Propósito do Estudo:

Este estudo foi escrito para se analisar, em grupo, como Deus começou e fez crescer Sua Igreja, de acordo com o livro de Atos. As lições, também mostrarão aos leitores as características e propósitos da Igreja do Novo Testamento. No final desse estudo, é nossa esperança que esse grupo de crentes possa aplicar os princípios aqui contidos de forma a tornar a Igreja ativa e saudável.

Essas lições fazem parte da série de Evangelismo Pioneiro e foram desenvolvidas para igrejas que usam os materiais “Boas Novas de Jesus” e “Começando Uma Nova Vida em Cristo”.

Como Usar este estudo:

1. Esse estudo foi feito para ser ministrado a um grupo de pessoas entre as quais muitas já tenham tomado uma decisão ao lado de Jesus. O líder irá ajudar esse grupo de crentes a se tornar uma Igreja ativa em sua cidade. Se muitos em seu grupo ainda não tiverem recebido a Cristo, faça com essas pessoas o estudo “Boas Novas de Jesus” de Christy Brawner ou “As Boas Novas Para Você” de Charles Brock. Além disso, se os convertidos nunca tiverem feito discipulado, faça com eles o estudo “Começando Uma Nova Vida Com Cristo” de Christy Brawner ou “As Seis Verdades para o Novo Convertido” de Wade Akins. Esses estudos foram desenvolvidos para ensinar princípios básicos da fé Cristã.
2. Primeiramente, reúna todo o povo para fazer “O que é uma Igreja?” Não limite o número de pessoas que participarão do estudo. Quando for possível, inicie o tempo de vocês juntos com um momento de comunhão. Lembre-se que uma Igreja é um ambiente onde uma família está sendo formada. As famílias precisam rir, chorar e orar juntas. Inicie o encontro com uma conversa, para que os membros possam conhecer melhor um ao outro.
3. Depois da comunhão, pare alguns minutos para ouvir os pedidos de oração. Agradeça a Deus por tudo que Ele é, e por todas as coisas que Ele tem feito na congregação. Depois do momento de oração, dirija alguns cânticos de louvor. Se o seu grupo não conhecer nenhum hino, comece a ensinar algumas músicas simples de louvor. Caso algum membro tenha um testemunho sobre o que Deus tem operado na vida dele, compartilhe isso com os outros. Vocês podem até iniciar a coleta de dízimos neste momento. Essas atitudes estabelecerão o padrão para os seus cultos. (Estudaremos sobre louvor logo na primeira semana).
4. Comece a ler o primeiro texto. O líder pode ler a história e recontar a narrativa em suas próprias palavras. Se ele quiser, pode, também, chamar os participantes para ajudarem na leitura. Depois da primeira semana, haverá, no início de cada estudo, algumas perguntas de revisão sobre os estudos anteriores.
5. Depois da narrativa, faça as perguntas orais. O propósito dessas perguntas é simplesmente ajudar o grupo a fixar a história lida.

6. Leia as “Verdades Espirituais”. Verdade espiritual é algo que podemos aprender sobre Deus, a Sua Igreja e nossas vidas através das Escrituras. Permita que os membros do grupo se expressem durante este momento”. Seu grupo irá tomar algumas decisões importantíssimas durante as próximas semanas.
7. Termine cada parte da reunião com uma oração. Incentive cada membro a ler em casa e, durante a semana, o texto Bíblico que será estudado na semana seguinte.
8. Conclusão: procure aplicar as verdades aprendidas na Igreja para ajudar no crescimento do reino de Deus!

Atos 1-13

Lição 1- Jesus promete o Espírito Santo (A promessa de Deus para nós hoje) - Atos 1

Lição 2- O início da Igreja (comunhão e culto) - Atos 2

Lição 3- O ministério da Igreja se expande (ministério) - Atos 3-4

Lição 4- A Igreja sofre ataques internos (discipulado) -Atos 4-5

Lição 5- A Igreja sofre ataques externos (perseguição) - Atos 6-7

Lição 6- Os Líderes da Igreja pregam a Palavra (batismo e a Ceia do Senhor) - Atos 8

Lição 7- A conversão de um grande missionário da Igreja (evangelismo)- Atos 9

Lição 8- A Igreja adquire uma visão missionária (missões)- Atos 10-13

Lição 9 – E Agora?

Lição 1

Jesus Promete o Espírito Santo - Atos 1

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão as minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia, e Samaria e até os confins da terra. - Atos 1:8

Um dos seguidores de Jesus, que se chamava Lucas, foi dirigido pelo Espírito Santo a escrever o livro de Atos. Lucas relata aos seus leitores que, no seu primeiro livro (o Evangelho de Lucas), ele contou tudo que Cristo fez até o momento de Seu retorno ao céu. Depois que Jesus foi crucificado, ele ressuscitou dentre os mortos e passou quarenta dias com seus discípulos. Durante aquele tempo, Jesus explicou muitas coisas sobre o reino de Deus e falou para os seus seguidores esperarem o cumprimento da promessa do Pai acerca do Espírito Santo. Cristo lhes falou: “João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo.”

Os discípulos queriam saber se, dessa vez, Jesus iria realizar grandes prodígios pela pátria de Israel. Cristo respondeu que não cabia a eles conhecer a resposta daquela pergunta. Em lugar disso, eles deveriam esperar a chegada do Espírito Santo para que pudessem ser testemunhas “em Jerusalém, em toda a Judéia, em Samaria e até nos confins da terra.”

Depois que Cristo falou tais palavras, Ele foi levado ao céu. Enquanto os discípulos olhavam para cima, dois anjos apareceram e os perguntaram para onde estavam olhando. Os anjos disseram que, um dia, Cristo voltaria à terra da mesma forma como havia subido.

Então, todos os discípulos: João, Tiago, Pedro e André, Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago, foram para o local onde estavam alojados. Os irmãos de Jesus, Maria, a mãe de Jesus e as mulheres que o acompanhavam também foram para lá.

O apóstolo Pedro ficou de pé e começou a falar ao grupo que a substituição de Judas precisava ser realizada. Pedro falou que Judas tinha feito parte do grupo, porém ele havia traído o Mestre. E assim, por causa do sentimento de culpa que sentiu ao trair Jesus, Judas se matou. Ele caiu de cabeça, seu corpo partiu-se ao meio, e as suas vísceras se derramaram. O campo onde isso aconteceu ficou conhecido como “Aceldama” que significa “campo de sangue”.

Pedro continuou a explicar que o substituto de Judas deveria ser um homem que tivesse andado com eles desde o começo do ministério de João Batista até a ressurreição de Cristo. Decidiram que dois homens, Matias e Barsabás, eram qualificados para se tornarem apóstolos. Oraram e pediram a Deus que lhes mostrassem quem deveria ser escolhido. Eles tiraram sortes, e a sorte caiu sobre Matias; assim ele foi acrescentado aos onze apóstolos.

Perguntas Orais

1. Quem escreveu o livro de Atos? Quem guiou o escritor?
2. Quantos dias Cristo passou com os seus discípulos depois que ressuscitou dentre os mortos?
3. Qual foi a promessa de Deus para nós?

4. Por onde Deus quer que sejamos suas testemunhas?
5. Como Cristo voltou ao céu? Como que Ele voltará à terra um dia?
6. Quais pessoas se reuniram depois que Jesus voltou ao céu?
7. Quem traiu Jesus? Como o traidor morreu?
8. Quem substituiu Judas?

Verdades Espirituais

1. Deus nos enviou o Espírito Santo. (Atos 1:5)

Cristo veio à terra como um sacrifício por nossos pecados. Ele morreu na cruz e três dias depois ressuscitou. Hoje Ele está vivo e assentado à direita de Deus Pai, intercedendo por todos nós como um advogado (I João 2:2). Cristo prometeu que depois que deixasse o mundo, enviaria para nós o Espírito Santo. Quem é o Espírito Santo? O Espírito Santo é uma das pessoas da Trindade de Deus. Existe o Deus Pai, Deus Filho (Jesus) e Deus Espírito Santo. Os três são um só, porém, cada um possui seu próprio ministério e propósito, que são diferentes entre si. A Bíblia ensina que o Espírito Santo desenvolve várias funções na igreja. É Ele quem testifica acerca do Deus Pai além de ser nosso Ajudador e Conselheiro. Ele mostra ao mundo seu pecado e revela a necessidade que temos da justiça e julgamento de Deus. O Espírito Santo concede a cada crente em Jesus bênçãos maravilhosas tais como: amor, gozo e paz, bondade, paciência, alegria, lealdade, mansidão e domínio próprio, além de dons espirituais, que são a capacitação para o ministério. No próximo estudo falaremos muito mais sobre esses dons espirituais.

Lembre-se que você precisará de muita sabedoria quando for iniciar uma igreja. Peça a Deus Pai que deixe o Espírito ser seu guia em tudo que falar ou pensar. Afinal, foi para isso que o Espírito Santo veio fazer parte da sua vida.

2. O primeiro propósito da igreja é a oração. (Atos 1:14)

Depois que os discípulos viram seu Senhor subir ao céu, eles não se dispersaram para fugir em desespero, simplesmente. Pelo contrário, ficaram juntos, esperaram e oraram. Eles começaram seu ministério de maneira correta. Falaram com Deus e descobriram como deveriam prosseguir. Certamente já tinham orado bastante durante todo o ministério de Jesus (Lucas 11:2). Mas agora estavam vivendo isso na prática, enquanto esperavam o Espírito Santo. ORAÇÃO é o primeiro propósito da igreja. Quando Jesus se referiu ao templo, ele afirmou que sua casa seria chamada “casa de oração” (Lucas 19:46)

Oração é o meio que temos para nos comunicar com o Senhor Pai através de Jesus Cristo (I Timóteo 2:5). Muitas pessoas têm falado que a Bíblia é Deus falando conosco, mas a oração é nós falando com Deus. Nos outros estudos do Evangelismo Pioneiro aprendemos que podemos falar com Deus para fazer o seguinte:

Pedir - Falar com Deus sobre nossas necessidades diárias;

Agradecer - Dizer obrigado por tudo que ele tem feito em nossas vidas;
Louvar - Dar a Deus a glória que é devida;
Pedir Perdão - Pedir a Deus perdão pelos pecados diários;
Súplica - Passar um tempo intercedendo por outras pessoas.

Esses aspectos da oração devem fazer parte da vida diária de todos aqueles que tenham entregado sua vida a Jesus. Você deve ter um tempo a sós com Deus e falar com Ele todos os dias. Todavia, a partir do momento que algumas pessoas se juntam para formar uma igreja, elas começarão a orar não apenas individualmente, mas também como um grupo. Existe um poder especial na oração em conjunto. Cristo disse, “Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles.” (Mateus 18:20). Repare que, quando Cristo ensinou os discípulos a orar, ele os ensinou a orar como um grupo. Ele iniciou seu modelo de oração com “Pai NOSSO, que estás no céu” (Mateus 6:9), ao invés de MEU Pai do céu. Ele estava ensinando a orar no PLURAL!

Pense como o seu grupo pode se reunir para orar junto. Quando vocês podem fazer isso? Quais são as necessidades específicas pelas quais a igreja precisa orar? Passe um tempo no final desse estudo orando uns pelos outros. Muito em breve, estudaremos todos os propósitos da igreja: louvor, comunhão, evangelismo, discipulado, ministério e missões. A oração, porém, deve ser uma parte integrante de sua vida.

3. É importante estar sempre à procura de novos líderes (Atos 1:26)

Judas foi um dos discípulos. De fato, ele, provavelmente, foi um dos apóstolos mais respeitados durante o ministério de Jesus. Ele era o discípulo encarregado de cuidar da área financeira do ministério de Jesus (João 12:6). Ninguém entregaria dinheiro a alguém, a não ser que tivesse respeito por aquela pessoa. Com certeza, a perda de Judas foi algo muito doloroso para os discípulos.

Um dos aspectos mais importantes na vida da igreja do Novo Testamento era a preocupação em sempre renovar a liderança. Depois que Judas traiu Jesus, foi necessário ocupar alguém para ocupar o seu lugar. Assim que sua igreja começar a crescer, também será necessário achar novos líderes porque alguns dos líderes se mudarão, outros vão ser chamados por Deus para abrir uma nova igreja. Sua igreja, constantemente, terá novos trabalhos a realizar. Comece a orar agora para que Deus possa lhes mostrar quem Ele tem escolhido para ser um líder na igreja.

Observe, também, que os discípulos oraram e deixaram a oração guiá-los na sua decisão. Naquele episódio, eles “tiraram sortes”. Isto não é uma defesa para jogos de sorte ou loteria. Essa foi a última vez na Bíblia que eles “tiraram sortes”. Depois da vinda do Espírito Santo, nunca mais tal procedimento foi necessário.

Na próxima lição, veremos como o Espírito Santo começou o seu ministério e como isso trouxe a era da Igreja para o mundo.

Lição 2 **O Início da Igreja -Atos 2**

Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo.”- Atos 2:38

Os discípulos continuavam reunidos em um só lugar quando o dia de Pentecostes chegou. Pentecostes era uma grande festa do povo judeu realizada anualmente para celebrar as primeiras colheitas do ano. Naquele dia, enquanto os seguidores de Jesus Cristo estavam juntos, a Promessa de Jesus se cumpriu.

De repente, veio do céu um som, como um vento muito forte, e encheu toda a casa. E viram o que parecia línguas de fogo pousando sobre cada um deles. Eles foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, guiados pelo Espírito Santo.

Judeus, devotos de todo o mundo, estavam na cidade de Jerusalém por causa da festa de Pentecostes. Quando ouviram aquele grande barulho eles se juntaram em uma grande multidão. As pessoas ficaram confusas quando os crentes começaram a falar, porque cada um ouvia a sua própria língua. Ficaram admirados como aqueles cristãos da Galiléia (uma região do norte de Israel) conseguiram falar em línguas de países como Egito, Líbia, Itália, Mesopotâmia e em outros idiomas do mundo todo. Muitos ficaram maravilhados ao ouvir aqueles homens e mulheres dando louvores ao Senhor. Outros, entretanto, duvidavam de tudo que estava acontecendo, supondo que os discípulos de Jesus estivessem bêbados.

Pedro e os outros discípulos ficaram de pé e começaram a pregar para o povo que estava ouvindo. Ele afirmou que esses homens que falavam em outras línguas não estavam bêbados. Explicou claramente que aqueles acontecimentos presenciados por eles eram o cumprimento da promessa bíblica sobre a vinda do Espírito Santo. Tal promessa está descrita no livro de Joel.

Pedro continuou a falar mais ainda sobre Jesus. Ele contou que a multidão tinha crucificado Jesus Cristo, um homem inocente. Aquele homem tinha provado quem era através de vários milagres. Mas, Deus o ressuscitou, pois a morte não tem nenhum poder sobre Ele. Pedro explicou, também, que Davi, um dos maiores reis e profetas da história judaica, já tinha falado sobre a ressurreição de Jesus. Ele falou que agora Jesus Cristo se encontra ao lado direito do Pai e que enviou o Espírito Santo para que todos possam ver e ouvir sobre Jesus. Pedro terminou a sua pregação dizendo que todos em Israel deviam saber que Jesus é o Senhor e o Cristo.

Quando terminou de falar, muitos foram convencidos pelo Espírito Santo e perguntaram para os discípulos o que deveriam fazer a partir daquele momento. Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar.”

Depois que Pedro terminou de pregar, três mil pessoas alegremente aceitaram o que ele tinha dito e foram acrescentados à igreja. Todos esses novos convertidos se juntaram aos discípulos. Eles estudavam sobre o Senhor Jesus e tinham comunhão, comendo e orando juntos. Os apóstolos (discípulos) faziam muitos milagres. Todos aqueles que creram no Senhor Jesus permaneciam juntos e compartilhavam os seus bens. Eles continuaram a cultuar juntos

no templo judeu e comiam juntos de casa em casa. Os novos convertidos faziam tudo isso com verdadeira alegria e uma fé simples. Eles louvavam ao Senhor e começaram a ganhar a simpatia de todo o povo. E todo dia a igreja crescia pela obra do Senhor Jesus.

Perguntas Orais

1. O povo judeu ia a Jerusalém para celebrar uma festa. Qual era o nome da festa?
2. O que aconteceu com os discípulos de Jesus no dia de Pentecostes?
3. O que pensavam os judeus de todo mundo quando ouviram os discípulos de Jesus falando nas várias línguas do mundo?
4. Quem falou ao povo que se congregavam ali?
5. Quantas pessoas se entregaram a Jesus depois da pregação de Pedro?
6. Descreva como eram os novos convertidos da igreja primitiva.

Verdades Espirituais

1. Uma nova era começa (Atos 2:1-4)

No dia de Pentecostes, Deus enviou o Espírito Santo aos seguidores de Jesus. Ele fez isso de uma forma incrível e milagrosa, mostrando a todos que o ministério do Espírito Santo na igreja tinha iniciado. O Espírito Santo tem trabalhado por toda a eternidade, mas o seu ministério para a igreja começou naquele dia. Deus mostrou aos judeus devotos de todo o mundo que um novo dia tinha chegado.

Quando alguém entrega a sua vida a Jesus, a Bíblia ensina que ele recebe o Espírito Santo (I Coríntios 12:13). Como aprendemos na lição passada, o Espírito Santo tem muitos ministérios para os novos convertidos. Um desses ministérios é a concessão de DONS ESPIRITUAIS a cada crente na igreja. Esses dons são ferramentas que Deus usará em cada um de nós para glorificarmos ao Senhor e edificarmos a Sua igreja. Nós podemos estudar mais sobre esses dons em Romanos 12 e também em I Coríntios 12. O Espírito Santo nos dá dons como o dom de pregar, ensinar, fé, doar, liderança e muitos outros citados em outras partes da Bíblia.

Desde o início de sua **vida cristã**, cada membro deve descobrir qual dom Deus lhe tem dado. A Bíblia não diz que cada membro da igreja terá apenas um dom, pode ser que você tenha vários deles. Identificar qual é o seu dom é simplesmente uma questão de perceber onde você se sente melhor trabalhando na igreja. Qual área da igreja o deixa alegre em contribuir para a obra do Senhor? Pode ser que você precise experimentar trabalhar em várias áreas da igreja até encontrar o seu lugar. Mas é importante que TODOS estejam trabalhando ativamente no corpo de Cristo, a igreja.

Um dos dons que tem criado bastante dificuldade em muitas igrejas é o dom de línguas. No dia de Pentecostes, TODOS os seguidores de Jesus receberam milagrosamente a habilidade de falar em todas as línguas da terra. Aquele dia de Pentecostes foi uma experiência com o Espírito Santo um pouco diferente da que vemos hoje. Além disso, a experiência com línguas realizada pelo Espírito Santo naquele dia é muito diferente do que

muitos chamam atualmente de “dom de línguas”. Nós aprendemos na Bíblia que um único dom não é dado para todos os membros da igreja (I Coríntios 12: 4-11). Mas naquele dia, o Senhor deu a todos os seus seguidores a habilidade de falar em outras línguas. Foi um sinal para todo o mundo que um novo dia tinha chegado em Israel. Em Atos 8, Deus agiu de maneira similar para mostrar que o seu Espírito tinha chegado aos samaritanos. Em Atos 10, Deus faz algo parecido com os gentios, e finalmente em Atos 19, Deus deu esse sinal para os fiéis do Velho Testamento ou os seguidores de João Batista.

Depois de dois mil anos, ainda existe um grande debate teológico sobre o “dom de línguas”. Algumas igrejas ensinam que aquilo foi algo que Deus fez naquela época para mostrar que o Espírito Santo tinha chegado. Outras igrejas acreditam que, nos dias atuais, existe o “dom de línguas”. Ainda persiste a discussão, se tais línguas são idiomas que existem, ou se “línguas” é uma palavra que se refere a uma linguagem falada por anjos que nós não conseguimos entender sem a ajuda de um intérprete. Você e a sua igreja precisam orar sobre essa questão e chegar o mais rápido possível a um consenso na igreja sobre o que vocês vão crer acerca do assunto. Mas entendam que outras igrejas evangélicas podem pensar de forma diferente. Orem bastante e não deixe que isso se torne um motivo de divisão e confusão na sua igreja.

2. Sempre existiram aqueles que duvidam. (Atos 2:13)

Mesmo com tudo que aconteceu no dia de Pentecostes, muitos pensaram imediatamente que os discípulos estavam bêbados e que aquilo era uma farsa. Sua igreja sempre terá que enfrentar aqueles que duvidam do que Deus tem feito na sua vida. Talvez eles tirem sarro, impliquem ou até os persigam. Vocês já enfrentaram algo desse tipo?

3. O segundo e terceiro dos sete propósitos da igreja é COMUNHÃO e LOUVOR (Atos 2:40-47)

Enquanto estudamos a igreja, veremos seus sete propósitos fundamentais. Tudo que é feito na igreja deve ser centralizado na realização desses propósitos específicos. Quando focalizamos os trabalhos da igreja nesses propósitos, podemos ter a certeza de que estamos fazendo as coisas importantes. Lembre-se de que uma igreja bem ajustada realizará todos os sete propósitos. Nenhum é mais importante que os outros. Todos são importantes.

O segundo propósito da igreja é COMUNHÃO. Quando a Bíblia começa a descrever a igreja primitiva, observamos rapidamente que eles faziam coisas juntas com alegria no coração. Isso acabava criando uma simpatia com as outras pessoas, mesmo não crentes. Eles reuniam-se para comer juntos, compartilhar o seu tempo, seu dinheiro, e seus bens. Tornaram-se uma verdadeira família.

A Bíblia ensina-nos que quando entregamos as nossas vidas a Jesus, entramos na família de Deus. A igreja é chamada de “noiva de Cristo” (Apocalipse 22:17). Cristo ama você. Cada um de vocês faz parte de uma família cujo principal membro é Jesus Cristo. Você precisa fazer um compromisso de se reunir como uma igreja para orar e investir tempo juntos. A alegria que vocês compartilham é real e contagiante. Quando as pessoas virem a alegria que existe nas suas vidas, vão também querer experimentar esse amor de Cristo em suas próprias vidas. Agora que você tem Jesus no coração, nunca mais precisará sentir-se sozinho ou

isolado. Ainda que seja o único crente da sua casa, você tem uma família em Cristo e esse grupo foi feito para lhe dar o amor e apoio dos quais você precisa.

Como uma igreja pode ter “comunhão?” A Bíblia nos dá vários exemplos. Nós já falamos que os membros da igreja primitiva comiam juntos. Existe algo mais divertido do que sair com amigos para fazer churrasco ou comer algo juntos?

Reúnam-se para louvar ao Senhor ou praticar o ministério de serviço, mas também para BRINCAR com a família de Deus. Há igrejas que só se encontram para trabalhar ou para louvar. Comunhão, porém, significa também viver junto: jogar bola, passear na praia ou no campo. Faça algo que proporcione aos membros da família de Deus se alegrarem juntos.

Se você vive em um país onde é ilegal reunir-se como uma igreja para brincar, aprenda a ter comunhão de uma maneira mais discreta. Como? Se a igreja toda não puder sair de uma vez só, que tal se reunir em grupo de dois ou três para ter comunhão e encorajar uns aos outros?

Depois de falarmos de comunhão, temos que falar também sobre LOUVOR. Quando lemos o segundo capítulo de Atos, entendemos que LOUVOR ocupava um papel muito importante na vida diária dos crentes da igreja primitiva. Vemos os irmãos se reunirem para comer e também louvar a Deus por tudo que Ele tinha feito em suas vidas (Atos 2:47). Podemos ver que esse padrão de oração e louvor continua através do livro de Atos. Depois que Jesus subiu ao céu, os discípulos se reuniram para orar (Atos 1:14). Apesar do versículo 14 usar somente a palavra “orar”, pelo contexto, é muito fácil entender que o louvor fazia parte de suas orações. No livro de Lucas, nós vemos claramente que os irmãos louvaram o Senhor e voltaram para Jerusalém com uma grande alegria, todo tempo louvando e abençoando o Senhor Deus. (Lucas 24:52,53). Por que estavam louvando a Deus? Seu líder, Jesus Cristo, que tinha morrido e ressuscitado, literalmente ascendeu ao céu. Provavelmente, as suas emoções estavam bem confusas àquela altura. Porém, eles tinham presenciado a manifestação do poder de Deus de tal maneira que ficaram admirados. Com certeza, tinham alegria porque tudo que pensavam ter perdido 40 dias atrás, quando viram Jesus na cruz, foi totalmente recuperado. O desejo natural dos seus corações foi louvar a Deus, em virtude de tudo que estava acontecendo.

Em momentos de verdadeiro louvor, nós vemos um padrão definido - a Bíblia sempre fala que os irmãos estavam reunidos (Atos 1:14, 2:1, 4:24). Como um grupo de irmãos, será importante lembrar que, se vocês querem experimentar o louvor verdadeiro, precisam permanecer unidos. É praticamente impossível louvar a Deus ao lado de uma pessoa por quem você sente raiva ou amargura!

Louvor é simplesmente uma maneira que Deus nos permite expressar a Ele a honra que Ele merece. A Bíblia nos ensina que Deus anseia ouvir o louvor do seu povo. TUDO que fazemos deve ser um culto ao Senhor. Dando dízimos e ofertas para a obra do Senhor, ensinando, estudando, evangelizando - tudo isso é uma forma de louvar ao Senhor. Porém, lembre-se: louvor não é somente uma expressão individual do seu amor por Deus, mas é uma expressão do corpo de Cristo - algo feito em união com a família de Deus.

Como a nossa igreja pode começar a cultuar ao Senhor juntos? É possível que o seu líder já tenha começado a lhe ensinar a fazer isso. Se você está seguindo o modelo de Evangelismo Pioneiro, talvez você já tenha aprendido algum hino ou corinho de louvor. Se o seu grupo ainda não iniciou essa prática, comece a fazer isso imediatamente.

Esse estudo não foi desenvolvido para ser uma “guia de louvor”, mas, na sua reunião de estudo, comece a praticar esse propósito importante. Tenha um tempo de orar e cantar juntos, contar testemunhos de como Deus tem trabalhado nas suas vidas durante a semana. Lembre-se que louvor não é simplesmente um momento de cantar. Existem muitos atos de louvor - como foi mencionado acima. Porém, no contexto da igreja, sempre pensamos que a palavra “louvor” é um sinônimo da palavra “música” e isso não é verdade. Pense sobre a sua realidade, como sua igreja gostaria de expressar o seu amor para com Deus. No Brasil, os crentes gostam de cantar, cantar, cantar e cantar. Na África, os crentes gostam de dançar e dançar. Na América do Norte, os crentes cantam pouco e sentam no banco para ouvir sermões do dirigente. Todas essas idéias são, verdadeiramente, meios de louvar a Deus. Organize o seu tempo de estudo respeitando o horário marcado da reunião, mas também realizando um momento de louvor entre os irmãos, expressando, de acordo com sua cultura, o seu amor pelo Senhor.

Na próxima lição, estudaremos como a igreja começou a se expandir através do trabalho de homens simples que procurando servir no nome do Senhor.

Lição 3

O Ministério da Igreja Se Expande - Atos 3-4

Disse Pedro: “Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isto lhe dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ande”. - Atos 3:6

Revisão

1. Quem Jesus prometeu que viria?
2. O que aconteceu no dia de Pentecostes?
3. Todo mundo acreditou no que aconteceu no dia de Pentecostes?
4. Quantas pessoas receberam a Cristo depois da pregação de Pedro?
5. Descreva algumas atividades que os membros da igreja primitiva faziam depois de entregarem as suas vidas a Jesus.

Pedro e João foram para o templo para orar aproximadamente às três horas da tarde. Lá estava um aleijado que se assentava à porta do templo todos os dias. Ele pediu esmola para Pedro e João. Os discípulos pediram ao coxo que olhassem para eles e disseram: “Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isto lhe dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ande”. Eles ajudaram o homem a ficar de pé e, imediatamente, os pés e os tornozelos do aleijado ficaram firmes. O homem que antes era aleijado começou a pular, andar e louvar a Deus. Todos ficaram admirados porque sabiam que o homem curado era o mesmo que ficava sentado diariamente na porta.

Todo o povo correu até João e Pedro, que começaram a falar. Ele pediu-lhes que parassem de os admirar. Pedro falou que não tinham sido eles, mas Cristo, que havia curado o homem. O aleijado foi curado porque tinha fé no nome de Jesus Cristo.

Pedro contou-lhes que Cristo foi crucificado pela ignorância do povo, mas agora era a hora de arrepender-se dos seus pecados. Ele disse: “Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados sejam cancelados, para que venham tempos de descanso da parte do Senhor.”

Enquanto Pedro e João falavam com o povo, os sacerdotes e líderes religiosos vieram até eles. Esses líderes ficaram aborrecidos porque Pedro estava ensinando para o povo sobre a ressurreição de Jesus. Prenderam Pedro e João e levaram-nos para passar a noite na prisão. Mesmo assim, muitos creram e, naquele dia, o número de crentes chegou até cinco mil.

Pedro e João foram levados até os líderes religiosos para serem julgados. Os líderes perguntaram-lhes com que poder ou em nome de quem fizeram o milagre. Pedro respondeu: “Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos”.

Os líderes religiosos podiam ver que Pedro e João eram homens simples e sem instrução. Ficaram maravilhados e reconheceram que os dois discípulos tinham estado com Jesus. Os líderes reuniram-se e decidiram que não poderiam negar que o milagre tinha acontecido de verdade. Todavia, proibiram Pedro e João de falar abertamente sobre Jesus para as pessoas.

Pedro e João responderam que eles deveriam obedecer a Deus e não simplesmente aos mandamentos de homens. Os sacerdotes ameaçaram-nos, mas não tinha como os castigar porque todo o povo estava glorificando a Deus pelo que tinha acontecido com o mendigo. Depois disso, Pedro e João foram soltos.

Depois, encontraram-se com os outros crentes e falaram tudo que tinha acontecido. Todos louvaram a Deus por tudo que Ele tinha feito. A igreja orou a Deus pedindo coragem na pregação da Palavra de Deus e que mais curas acontecessem. A Bíblia diz que eles estavam cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a Palavra de Deus.

Perguntas Orais

1. Quais eram os nomes dos dois discípulos que foram orar no templo?
2. O que queria o aleijado e o que ele recebeu?
3. Os líderes religiosos ficaram alegres ao ouvir o que tinha acontecido?
4. O que os líderes religiosos mandaram Pedro e João fazer? Eles obedeceram aos líderes religiosos?
5. Aonde foram Pedro e João depois que saíram da prisão?
6. O que fizeram os crentes depois que Pedro e João voltaram e o que pediram a Deus?

Verdades Espirituais

1. Não tenho prata nem ouro....” (Atos 3:6)

A maioria das pessoas em todo o mundo gostaria de ter muito dinheiro. Assim também a maioria das igrejas gostaria de ter bastante dinheiro para investir bastante no ministério. No entanto, desde o começo da igreja, descobrimos que a maioria dos crentes, até mesmo os líderes, não eram pessoas ricas. Pedro e João eram dois dos líderes principais da igreja e não estavam andando com dinheiro no bolso.

A verdade é que a maior parte das igrejas em toda a história evangélica não era rica. Talvez a sua igreja também não seja rica, mas, mesmo assim, Deus quer lhe usar de uma maneira poderosa. Ele vai usá-lo como tem feito com seus irmãos em Cristo por toda parte do mundo durante mais de 2.000 anos. Não tenha vergonha da sua situação financeira. Deus vai usar você e o que você tem para o crescimento do Seu reino.

Por outro lado, se Deus lhe deu tantos recursos financeiros, louve a Deus por isso. No entanto, repare que Pedro e João reconheceram logo que a necessidade mais importante desse aleijado não era a cura física. Perceberam, sobretudo, que ele tinha fé no Senhor Jesus (Atos 3:16). Use seu dinheiro com sabedoria para o reino de Deus e para ajudar os outros a ter “fé” no Seu nome.”

2. Pedro e João estavam indo orar, mas pararam para ajudar e ministrar ao um homem necessitado (Atos 3:4)

O segundo propósito da igreja é o ministério. Em outras palavras, a Igreja deve se estender para o mundo não somente para ajudá-los espiritualmente, mas também tentar suprir suas necessidades físicas e emocionais. Pedro e João estavam indo a orar. Já falamos que a oração é a base de tudo que fazemos na igreja, pois o Espírito Santo é o

nosso guia em tudo. Eles iam fazer a coisa certa. Mas Pedro e João deixaram o que estavam indo fazer, mesmo sendo importante, para permitir que o Senhor lhes guiasse a fazer algo completamente diferente. Deus queria ajudar esse aleijado tanto fisicamente como espiritualmente.

Deus criou a igreja para ser o Seu instrumento a fim ajudar um mundo necessitado. Não é somente o dever do governo ajudar os necessitados. É o nosso dever como igreja ajudar àqueles que se encontram ao nosso redor. Por que é necessário fazer isso?

Você observou o que aconteceu quando Pedro e João ajudaram o aleijado? O aleijado louvou a Deus. Todas as pessoas viram o que aconteceu. Quando estendermos nossas mãos para o mundo em nome de Jesus, o mundo verá o amor de Cristo através da nossa obediência e Ele receberá a glória.

Como uma igreja pode estender a mão para um mundo tão cheio de necessidades? Talvez possamos comprar comida para pessoas necessitadas. Talvez possamos ensinar adultos analfabetos a ler e escrever. Talvez possamos visitar os idosos que estão sozinhos ou enfermos. Temos que refletir como igreja e orar a Deus, perguntando-lhe o que Ele quer que façamos para ajudar o nosso mundo.

A igreja não ministra somente para o mundo perdido, mas também tem a obrigação de ajudar aqueles de DENTRO da igreja que têm necessidades. Como vimos na lição passada, a igreja primitiva reconhecia a necessidade de ajudar uns aos outros (Atos 2:45). Pare, pense e ore agora sobre esta questão. Será que existe na igreja alguém que tem um problema físico, financeiro, ou emocional que a igreja possa ajudar? Ore a Deus para saber se existe algo que a igreja deva fazer.

Essas responsabilidades são de toda a igreja, mas lembre que falamos que alguns terão o dom, mas existem alguns que sentem um chamado especial para esse tipo de ministério e essa pessoa ou pessoas devem tomar a liderança nesta obra.

O melhor momento de começar a ministrar para o mundo é logo no começo da vida da igreja, mesmo que ela tenha poucos recursos para fazer grandes coisas. Quando criamos o hábito de ajudar uns aos outros desde o começo, isso começa a fazer parte de nossas vidas e da vida de toda a igreja.

3. Os líderes perceberam que Pedro e João eram homens sem instrução (Atos 4:13)

Deus usa pessoas simples com corações humildes para fazer a sua Igreja crescer. Pedro e João eram pescadores simples que Cristo escolheu. Porém, eles deixaram o Espírito Santo guiá-los no seu trabalho. Como resultado dessa humildade de coração, Deus fez coisas maravilhosas através de suas vidas. Eles fizeram milagres, pregaram sermões, viram milhares de pessoas entregarem suas vidas a Jesus. Mas nunca se esqueça de que Pedro e João reconheciam que aquelas coisas incríveis que estavam acontecendo não vinham deles próprios - o poder é todo de Jesus Cristo. Quanto o povo quis honrá-los, eles chamaram a atenção das pessoas para o fato que Jesus Cristo tinha feito tudo. (Atos 3:12)

Deus também quer usá-lo. A maioria de nós somos pessoas simples. Nós não somos famosos. Nós não temos poder. Mas simplesmente queremos ser servos de Deus. Essa é a postura correta diante do Senhor. A Palavra diz que Deus escolhe intencionalmente as coisas simples desse mundo para cumprir os seus propósitos (1 Coríntios 1:26-31).

Na próxima lição, veremos como pecado entrou na igreja.

Lição 4

A Igreja Sofre Ataques Internos - Atos 4-5

Então perguntou Pedro: “Ananias, como você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, a ponto de você mentir ao Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade?- Atos 5:3

Revisão

1. O que aconteceu no dia de Pentecostes?
2. O que fez o povo depois de ouvir a pregação de Pedro?
3. O que a Bíblia diz que os cristãos da igreja primitiva fizeram juntos depois da conversão de todos?
4. Quais discípulos foram ao templo para orar?
5. Quem foi curado na porta do templo e o que aconteceu?
6. Qual foi a reação dos líderes religiosos?
7. Como reagiram Pedro e João aos líderes religiosos?

A igreja estava em completa união. Todos que faziam parte da igreja compartilharam tudo que possuíam com os irmãos. Os apóstolos estavam trabalhando o tempo todo na pregação da ressurreição de Jesus ao mundo. Muitos que tinham casas ou terrenos vendiam e entregavam o dinheiro para a igreja para o sustento da obra. Um exemplo, o homem que se chamava Barnabé (que significa filho da consolação) vendeu o seu terreno e o doou para a igreja.

Porém, tinha um casal que se chamava Ananias e Safira. Eles também venderam o seu terreno e o doaram para a igreja, mas essas duas pessoas foram desonestas ao tratar do valor do terreno. Ananias falou aos líderes da igreja que tinha vendido o seu terreno e iria entregar TODO o dinheiro à igreja, mas em vez de fazer isso ficou com uma parte do dinheiro escondido. Pedro perguntou a Ananias porque ele tinha mentido para o Espírito Santo e ficado com o dinheiro. Ananias morreu quando ouviu essas palavras.

Três horas depois, Safira, a sua esposa, chegou. Pedro perguntou para ela qual valor eles tinham recebido pela venda do seu terreno. Ela também mentiu. Pedro falou a ela que também iria morrer igual a seu marido, pelo que tinha feito. Imediatamente, ela caiu aos pés de Pedro e morreu. A igreja enterrou o casal e um grande temor sobreveio a todos que ouviram falar daquela história.

Os apóstolos continuaram a fazer “sinais e maravilhas entre o povo”, e a igreja continuou a crescer. Muitos vieram para receber cura dos discípulos e do apóstolo Pedro. O povo até tentava projetar a sombra de Pedro sobre os doentes na esperança de que ela lhes concedesse alguma cura. A igreja era muito respeitada pela população de Jerusalém.

Mais uma vez, o sumo sacerdote mandou prender os apóstolos e colocaram-nos numa prisão. Entretanto, durante a noite, um anjo do Senhor libertou-os da prisão e mandou-os de volta para pregar no templo. Ao amanhecer, os sacerdotes mandaram buscar os apóstolos na prisão, mas quando os guardas chegaram, eles não estavam mais lá. Os apóstolos já estavam novamente pregando no templo.

As autoridades foram buscar os apóstolos sem o uso da força (tinham medo da reação do povo caso fossem violentos com os apóstolos). Perguntaram aos apóstolos porque continuavam a pregar Jesus Cristo mesmo depois de serem avisados a não fazer mais isso. As autoridades reclamaram que os apóstolos “encheram Jerusalém com sua doutrina e nos querem tornar culpados do sangue desse homem”. Pedro e os outros apóstolos responderam que eles deveriam obedecer a Deus antes de obedecer a homens. Eles tinham que pregar sobre Jesus e o arrependimento dos pecados.

Os líderes religiosos ficaram com tanta raiva dos apóstolos que queriam matá-los. Porém, um deles, o líder chamado Gamaliel, convenceu-os a não fazer isso. Ele lembrou aos seus colegas que já havia aparecido outras pessoas tentando fazer mudanças em Israel. Sem, contudo, obter sucesso. Gamaliel disse, “se o propósito ou atividade deles for de origem humana, fracassará, se proceder de Deus, vocês não serão capazes de impedi-los, pois se acharão lutando contra Deus”.

Os líderes concordaram com Gamaliel. Eles soltaram os apóstolos, mas não antes de açoitá-los. Os apóstolos foram avisados mais uma vez a não continuar pregando no nome de Jesus. Os apóstolos saíram e louvaram a Deus pelo fato de poder sofrer pelo nome de Jesus. Eles voltaram a pregar e ensinar diariamente no templo sobre Jesus e também nas casas das pessoas.

Perguntas Orais

1. Quem foram Ananias e Safira?
2. O que aconteceu com eles depois que mentiram para os apóstolos?
3. Por que muitos iam até os apóstolos?
4. O que fizeram os líderes religiosos com os apóstolos?
5. Como os apóstolos saíram da prisão?
6. O que Gamaliel, o líder religioso, falou sobre a igreja?
7. O que fizeram os apóstolos depois que saíram da prisão?

Verdades Espirituais

1. As pessoas da igreja repartiam seus bens uns com os outros (Atos 4:32-37)

No início da igreja, é óbvio que os irmãos da igreja tinham muito amor uns pelos outros. Eles demonstraram esse amor compartilhando seus bens. De fato, eles vendiam seus pertences para poder ajudar os irmãos necessitados.

Deus não precisa do nosso dinheiro. Ele já possui todas as coisas no mundo. Porém, ele usa o nosso dinheiro quando entregamos para os seus propósitos. Quando começarem a desenvolver o ministério na igreja, não fiquem com medo de falar sobre a necessidade de arrecadar dízimos e ofertas para o trabalho do Senhor. Dar o dízimo (ou seja, um décimo do seu salário) e também uma oferta (algo além dos dez por cento) é um ato de culto ao Senhor. São dádivas que honram ao Senhor e expressam publicamente o reconhecimento de que todas as nossas posses pertencem a Ele. O princípio de entregar ofertas ao Senhor foi instalado no povo de Deus desde os tempos do Velho Testamento (leia Malaquias 3:6-12 e Hebreus 7:2). De fato, o Espírito Santo

começou o seu ministério público no dia de Pentecostes, que era a festa dos primeiros frutos, ou seja, uma celebração na qual todos os Israelitas vinham e entregavam os primeiros frutos da sua colheita ao Senhor. Deus começou a sua igreja durante essa época de celebração pelas doações sacrificiais ao Senhor.

Seu dirigente não precisa ter vergonha de falar para os seus irmãos e irmãs sobre a importância de entregar dízimos e ofertas à igreja. A sua igreja já conversou sobre esse assunto tão importante? Vocês já decidiram quem será encarregado de administrar o dinheiro? Isso também é um dom espiritual. Quais ministérios a igreja quer sustentar com os seus recursos financeiros, ou seja, como a igreja vai gastar o seu dinheiro?

Existe também uma outra questão importante relacionada ao dinheiro. A Bíblia ensina que o seu pastor é digno de um salário (I Coríntios 9). Se o seu pastor está trabalhando para guiar, ensinar e proteger a congregação, é dever da igreja cuidar dele e da sua família. A igreja já conversou sobre como vai ajudar o seu dirigente financeiramente? Já pensou em todas as despesas que o pastor já acumulou para dirigir o trabalho? Quantas horas ele investe por semana estudando, preparando os trabalhos da igreja, evangelizando e ajudando todos os membros? Talvez a igreja não tenha condições financeiras para pagar um salário integral ao seu pastor. Talvez ele precise assumir um outro trabalho para sustentar a sua casa - isto também é Bíblico. O apóstolo Paulo fazia tendas para se sustentar (Atos 18:3). Ele tinha dois trabalhos: trabalhava fazendo tendas e era missionário. Porém, sua igreja deve orar bastante para entender o que Deus quer que vocês façam para auxiliar o pastor e sua família. Mesmo que a igreja entregue apenas uma ajuda simbólica, é muito importante que a igreja faça algo em favor do seu pastor. É um sinal de respeito e honra pelo seu trabalho. É um sinal que a igreja considera o seu pastor digno do seu salário.

1. A verdade e integridade pessoal são assuntos sérios na igreja (Atos 5:1-12)

A verdade é tão importante para Deus que, na igreja primitiva, Deus literalmente matou Ananias e Safira por causa da mentira acerca do preço do terreno. Lembre-se de que não foi a venda do terreno que originou a confusão. Foi o fato de que venderam a sua integridade pessoal e mentiram para a igreja sobre o custo do terreno. Deus obviamente não mata todo mundo que mente na igreja. Se isso fosse o caso, ninguém estaria vivo. Porém, essas mortes nos ensinam que os crentes naquela época e até hoje, devem ter uma postura correta diante da igreja. A igreja tem que ser composta por pessoas com uma integridade pessoal muito elevada diante de Deus e diante um dos outros.

Talvez Deus use a sua igreja para crescer e se tornar uma grande igreja um dia. Talvez Deus queira usar sua igreja para multiplicar milhares de vezes resultando em muitas outras igrejas. Esses resultados seriam maravilhosos, porém não são nada se nós não tivermos integridade pessoal. O mundo está olhando para vocês. Vocês podem ministrar às pessoas do mundo afirmando que o que elas SÃO, é muito mais importante do que o aquilo que elas FAZEM.

2. Será que “sinais e maravilhas” ainda existem em nossos dias?

Inúmeras vezes no livro de Atos, vemos como os apóstolos faziam sinais e maravilhas. Deus escolheu fazer milagres maravilhosos através desses homens. No entanto, hoje em dia, não vemos tantos “sinais e maravilhas”. Será que Deus ainda faz coisas maravilhosas através dos crentes?

Em primeiro lugar, Deus sempre tem poder de curar e fazer milagres. Porém, Ele nem sempre escolhe agir milagrosamente em toda situação, analisando toda a história humana. Quando observamos atentamente as Escrituras, vemos que existem alguns períodos na história humana que Ele fez muitos milagres e outros que não. Por exemplo, durante a vida de Moisés, de Elias, de Jesus e também durante o início da igreja, Deus usou milagres especiais em circunstâncias especiais a fim de se revelar.

Nesse período do início da igreja, Deus usou muitos milagres para estabelecer uma certa credibilidade na igreja. Porém, Deus deu a cada crente o Espírito Santo que habita em nós. Ele pode nos mostrar a cada dia como Deus quer trabalhar em nossas vidas pessoais - talvez realizando milagres naturais ou até mesmo operando sobrenaturalmente no nosso mundo. Quando Deus realizar milagres (e Ele ainda realiza) sintam-se alegres em ter experimentado a mão milagrosa de Deus. Mas não estabeleça a sua fé em um momento de milagre. Nossa fé tem que ser baseada em Jesus Cristo.

Pare um minutinho e conversem entre si como congregação sobre um momento na vida de sua igreja que Deus realizou um milagre. Muitos poderão testemunhar como Deus protegeu-lhes numa situação perigosa, curou ou supriu uma necessidade muito urgente na sua vida. Como igreja, louve a Deus e agradeça a Ele por sua providência.

3. Discipulado é o terceiro propósito da igreja. (Atos 5:12)

Estudamos anteriormente dois propósitos da igreja: comunhão e ministério. Nesse estudo vamos observar quão seriamente a igreja primitiva lidava com o trabalho de DISCIPULADO. Podemos perceber que eles se encontravam DIARIAMENTE no templo e também de casa em casa para estudar sobre Jesus (Atos 5:42). Naquela época, os crentes não dispunham do Novo Testamento completo como nós temos hoje. Eles tinham apenas o Velho Testamento e também o testemunho dos discípulos. Deus nos deu atualmente uma Bíblia completa - tanto o Velho como o Novo Testamento. Como crentes em Jesus, é muito importante que nos dediquemos a conhecer a Deus através de Sua Palavra. Tanto o Velho Testamento quanto o Novo Testamento são importantes para que possamos compreender quem é Deus e o que Ele quer fazer em nossas vidas.

Assim como aprendemos que oração é chave para tudo que fazemos na igreja, a Bíblia é a base de tudo que sabemos a respeito de Deus Pai. O Senhor pode se revelar para nós de várias maneiras. Algumas vezes Ele se revelará através de um sonho, um testemunho de um irmão da igreja ou talvez através da própria natureza. Porém, normalmente, Deus vai revelar-se e a sua vontade através das Escrituras. A Bíblia tem que ser nosso guia para entendermos todas as outras coisas. A Bíblia vai nos ajudar a entender a igreja e também tudo que acontece na nossa vida.

Deus fez as Escrituras para que possamos aprender quem Ele é. Em 2 Timóteo 3:16, aprendemos que “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça.” A Bíblia tem quatro propósitos:

- 1) Ensinar-nos sobre Deus
- 2) Chamar-nos a atenção quando fizermos coisas erradas
- 3) Corrigir-nos e nos mostrar o caminho certo
- 4) Mostrar-nos como viver uma vida reta e justa diante de Deus.

Sua igreja precisa levar bem a sério o ensino da Palavra de Deus. Seu líder precisa dedicar-se ao aprendizado da Palavra de Deus. No último estudo desta série, falaremos sobre como podem ser extraídas verdades espirituais de textos Bíblicos. É de suma importância que todos aprendam a fazer isso e entender as verdades da Bíblia. O seu líder vai ser essencial para dirigir a igreja no estudo da Palavra de Deus durante as reuniões que acontecem toda semana.

Cada membro tem uma responsabilidade na área de discipulado. Primeiramente, temos que aprender a discipular a nós mesmos, meditando diariamente na Palavra de Deus (Salmos 119:11). Minha sugestão é que cada crente gasta 15 minutos todo dia em sua casa estudando a Palavra de Deus sozinho. Pode ser que deseje gastar mais de quinze minutos, mas comece essa prática buscando tomar quinze minutos do seu dia para meditar na Palavra de Deus. (Se você tem dúvidas em como fazer isso, reveja o segundo estudo da série “Começando Uma Nova Vida em Cristo”. Se não tiver acesso a esse estudo, leia o estudo 9 dessa série.)

Mas a igreja tem outra obrigação na área de discipulado: discipular outros. Seu pastor trabalha muito nessa área, treinando vocês para fazer a obra do ministério. Mas, da mesma forma, assim que crescemos em nossa fé, devemos procurar ensinar o que já sabemos para os outros. O seu pastor tem um número limitado de pessoas que ele pode ajudar cada semana. É o trabalho da igreja ajudar o pastor a integrar os novos convertidos na igreja, discipulando-os na fé. Somente quando uma igreja assume um compromisso com discipulado, ela pode multiplicar (2 Timóteo 2:2). Existem aqueles, na igreja, para os quais Deus deu o dom espiritual do discipulado. Ore a Deus, e busque saber quais pessoas Ele tem escolhido para esse trabalho tão importante.

Muitos pensam que discipulado quer dizer “ensino”. Mas isso não é verdade. Discipulado não é somente leitura da Palavra de Deus. Discipulado quer dizer gastar TEMPO com os novos convertidos, ensiná-los e deixá-los observar na sua vida o que é ser seguidor de Jesus. Cristo gastou anos comendo, dormindo, trabalhando e rindo com os seus discípulos. Todo esse tempo Ele também os ensinou a Palavra. Deus pode usar você neste processo de crescimento na vida dos novos discípulos. Todo novo convertido precisa ter alguém com quem ela possa orar, estudar a Bíblia, brincar e ser um incentivo para que ele ministre na igreja.

No próximo estudo, veremos como a perseguição da igreja aumentou e como a igreja primitiva agiu diante desses problemas.

Lição 5

A Igreja Sofre Ataques Externos - Atos 6-7

“Senhor, não os considere culpados deste pecado.”- Atos 7:60

Revisão

1. O que aconteceu no dia de Pentecostes?
2. O que Pedro fez depois que o povo perguntou o que estava acontecendo? Qual foi a resposta do povo?
3. Quem foi orar no templo? O que aconteceu lá?
4. Qual foi a resposta dos líderes religiosos?
5. No início, como a igreja ajudou uns aos outros com as suas necessidades financeiras?
6. Quem foram Ananias e Safira?
7. O que fazia o povo diariamente no templo e de casa em casa?

Enquanto crescia a igreja, algumas pessoas da igreja começaram a reclamar. Os judeus que falavam grego achavam ruim a forma como suas viúvas estavam sendo tratadas na distribuição diária de mantimentos para elas. Esse problema foi levado aos apóstolos. Os apóstolos decidiram que escolheriam sete homens de bom testemunho para atender àquela necessidade porque eles mesmos precisavam “dedicar-se à oração e ao ministério da palavra.” Um desses sete homens se chamava Estêvão. Ele era “cheio de fé e do Espírito Santo.”

Então a Palavra de Deus expandiu e o número de discípulos multiplicou-se. Até mesmo muitos dos líderes religiosos vieram a ter fé em Jesus.

Estêvão realizava grandes maravilhas e sinais entre o povo. Muitos dos judeus de fora de Jerusalém começaram a debater com Estêvão, mas eles não tinham como derrotá-lo. Então criaram uma conspiração, mentindo ao dizer que Estêvão tinha falado mal contra Moisés e Deus. Eles acusaram-no dessas coisas, mas todo o conselho notou que o seu rosto “parecia o rosto de um anjo”.

O sumo sacerdote perguntou a Estêvão se aquelas acusações eram verdadeiras. A resposta dele foi um simples resumo da história de Israel. Ele falou como o pai de todo Israel, Abraão, foi chamado para sair de sua terra e estabelecer uma família em uma terra diferente - a terra que atualmente é Israel. Ele continuou a explicar que Deus tinha prometido a Abraão um filho para ser o herdeiro de toda aquela terra. Deus cumpriu Sua promessa através do nascimento de seu filho, Isaque. Isaque teve um filho chamado Jacó. Jacó teve doze filhos que se tornaram as doze tribos de Israel. Ele contou a história de como onze desses irmãos venderam seu irmão mais novo cujo nome era José para vendedores de escravos destinados ao Egito. Deus fez de José um dos maiores líderes do Faraó. Deus usou José para salvar os seus irmãos de uma grande fome.

Estêvão continuou a explicar como os judeus se multiplicaram no país do Egito e como Deus levantou um homem chamado Moisés para ser o seu líder. Moisés tinha matado alguém quando ele tinha quarenta anos de idade ao defender um rapaz judeu. Ele fugiu para o deserto e encontrou Deus em uma sarça ardente. Da sarça ardente, Deus explicou a Moisés o que queria que ele fizesse. Então Moisés começou a liderar os judeus. Porém, não passou muito tempo até que eles comessem a se rebelar contra Deus. Eles construíram uma imagem no

deserto. Diante disso, Deus “afastou-se deles e os entregou à adoração dos astros.” Estêvão continuou discursando e falou sobre o tabernáculo dos judeus que foi feito para adorar a Deus no deserto. Ele falou como os judeus chegaram a possuir a terra prometida sob a liderança de Josué e que a terra frutificou durante o tempo do Rei Davi. Finalmente, ele chegou até Salomão, o qual construiu um templo para Deus em Jerusalém. Mas “Deus não habita em casas feitas por homens”.

Tendo dito todas essas coisas, Estêvão repreendeu os líderes religiosos. Ele falou-lhes que eles haviam rejeitado os profetas de Deus durante toda a história judaica e agora tinham rejeitado e matado Jesus. No momento em que Estêvão disse isso, o povo ficou irado. Estêvão olhou para o céu e teve uma visão de Jesus em pé, ao lado de Deus, Pai. Estêvão disse a todos o que estava acontecendo em sua visão. Nessa hora, os judeus levaram Estêvão para fora da cidade e o apedrejaram. Um jovem rapaz cujo nome era Saulo estava lá e segurou os mantos daqueles que apedrejaram Estêvão. As últimas palavras de Estêvão foram “Senhor, não lhes considere culpados deste pecado.” Depois de dizer isso, ele morreu.

Perguntas Orais

1. Qual foi o problema específico da igreja nesses capítulos?
2. Como os apóstolos resolveram o problema?
3. Qual foi o trabalho dos sete homens escolhidos?
4. Como Estêvão se defendeu diante das acusações dos judeus que diziam que ele falava mal dos seus antepassados?
5. O que aconteceu depois que Estêvão se defendeu?
6. Quais foram suas últimas palavras antes de morrer?

Verdades Espirituais

1. Pessoas vão ficar ofendidas na igreja (Atos 6:1)

Na última lição, vimos como o pecado entrou na igreja. Nesta lição vemos que um grupo de judeus achou que não estavam sendo tratados corretamente na igreja. Como uma igreja, é importante que notemos a existência de pessoas diferentes, com pensamentos e necessidades diferentes dentro da igreja. Então, um dos trabalhos mais importantes, como igreja, é manter-se unida. A última oração de Jesus aconteceu no jardim de Getsêmane (João 17). Sabe qual foi a sua oração? Orou para que muitos se convertessem, que a Palavra de Deus fosse anunciada? Não! Ele orou por união entre o povo de Deus. Proteja sua igreja contra qualquer tipo de divisão. Fique atento quando alguém achar algo errado na igreja. Não ignore todas as reclamações. Os apóstolos não ignoraram a reclamação dos judeus de origem grega. Eles ouviram a queixa e decidiram que era uma queixa legítima e procuram atender a necessidade.

2. Delege responsabilidades (Atos 6:2-4)

Os apóstolos não tinham tempo de cumprir o seu ministério e também tomar conta das viúvas. Então, escolheram homens de Deus e de boa reputação para fazer esse trabalho.

Deus vai escolher homens no seu meio, além do seu pastor, para serem líderes na igreja. Quando a igreja escolhe quais homens serão líderes, o seu primeiro pensamento não deve ser considerar o que esses homens podem oferecer à igreja em função dos seus talentos, posição ou recursos - ou o que eles vão poder fazer. Em lugar de atentar para essas coisas, a igreja deve observar tais homens e saber quem são eles. Qual é o seu caráter? Será que são homens de honra e integridade, que podem servir na igreja como bons servos, junto com o seu pastor?

Muitas igrejas chamam esses líderes de DIÁCONOS. Diáconos bons são servos da igreja, que vêm seu cargo como algo criado pelo Senhor para servir o reino de Deus, a igreja e o seu pastor. A Bíblia, em 1 Timóteo 3: 8-13, fornece uma lista de características de um diácono. Por exemplo, entre outras coisas, um diácono deve ser um homem que trate com seriedade os assuntos da igreja, que não seja hipócrita ou ganancioso e que não beba muito. Devem ser homens com experiência na vida. Existe também uma lista de requisitos para suas esposas. Ser chamado para ser um diácono na igreja é uma honra muito grande. Porque, quando a igreja chama você para exercer esta função, ela está dizendo que você se sobressai na igreja por ser uma pessoa de caráter. É um grande privilégio ser chamado para uma vida de serviço.

3. Deus usa tanto o Velho quanto o Novo Testamento (Atos 7:2-50)

Estêvão deu uma resposta longa a uma pergunta bem curta. Perguntaram-lhe se ele tinha falado algo contra Moisés e contra a Lei Judaica. Estêvão respondeu falando sobre Moisés, Abraão, o templo, Josué e muitos outros personagens do Velho Testamento. Se você é um novo convertido, talvez ainda não saiba muito sobre o Velho Testamento. Porém, pode ter certeza que existem muitas histórias no Velho Testamento que nos ensina QUEM é Deus e como Ele é. Comece a ler esta parte da Bíblia, isso vai abrir um novo mundo para você e o seu conhecimento sobre seu Senhor.

4. Deus não habita em templos (Atos 7:48)

Durante o velho testamento, havia tabernáculos e templos. Eram lugares em Israel onde o povo podia se encontrar com Deus. Os israelitas tinham muito orgulho daqueles lugares. Esses templos e tabernáculos eram coisas boas. Mas, Deus não se comparava a nós. Deus não precisa de uma casa para morar. Esses lugares de reunião eram bons para Israel, mas não eram essenciais para Deus se fazer presente. A Bíblia está cheia de exemplos acerca de Deus interagindo com o homem, mesmo fora de uma construção. Por exemplo, Deus encontrou Moisés em uma sarça ardente, José na cadeia, Jacó no deserto.

Enquanto estiver começando sua igreja, talvez deseje conseguir um prédio para se reunir. Em muitos países, talvez isso seja até impossível. Porém, se sua igreja deseja providenciar um lugar para se reunir, ore sobre isso. Pergunte a Deus se isso é vontade dele para sua igreja. Lembre-se que quando a gente constrói um templo terreno, esse templo não se tornará morada de Deus. Ele não se prende a espaço físico. O templo é um prédio para nós nos reunirmos. Será um lugar para estudarmos, brincarmos, cultuarmos e termos comunhão.

É claro que a maioria das igrejas novas não tem dinheiro para construir um templo. Existirão muitas igrejas que nunca possuíram templo próprio. Outras arrecadam dinheiro

por muitos anos até conseguir o dinheiro para construir o templo que desejam. Se a sua realidade financeira não possibilita alugar ou comprar um lugar de reunião, reconheça que existem outras opções. A Bíblia nos diz que a igreja primitiva se encontrava em lares (Atos 16:40, 17:5,6; 18:7), em escolas (Atos 19:9) e publicamente de casa em casa (Atos 20:20). Ore a Deus e peça que Ele lhes mostre onde vocês devem se reunir.

1. A Perseguição é real e a sua resposta é crítica (Atos 7:60)

Estêvão foi um homem cheio do Espírito Santo. Ele era um homem bom, um homem de Deus. No entanto, ele não era imune à perseguição. Depois de tudo aquilo, Estêvão foi o primeiro mártir da fé. Em muitos lugares no mundo, homens e mulheres de Deus sofrem perseguições por causa de sua fé. Cristo avisou que nesse mundo teríamos aflições (Mateus 6:34). Se perseguição é a sua realidade, firme-se no entendimento de que nosso sofrimento aqui é pouco em comparação à glória que teremos no céu (Efésios 1:18). Deus também pode usar as perseguições para levar outros a Jesus. A resposta de amor e perdão dada por Estêvão àqueles que tanto o odiavam quando disse “Senhor, não os considere culpados deste pecado”, marcou muito a vida do jovem rapaz Saulo que assistiu a tudo. Depois, aquele moço tornou-se o maior missionário e plantador de igrejas que já viveu na face da terra.

No próximo estudo, veremos como a igreja espalhou-se a pessoas diferentes e de terras diferentes. Vamos ver como as ações da igreja primitiva relacionam-se com a nossa igreja hoje em dia.

Lição 6

Os Líderes da Igreja Pregam a Palavra - Atos 8

“...Olhe, aqui há água. Que me impede de ser batizado.” Disse Felipe, “Você pode, se crê de todo o coração.” – Atos 8:36 b-37

Revisão

1. O que aconteceu no dia de Pentecostes? Todos os judeus acreditaram?
2. Descreva a igreja primitiva depois que muitos se converteram no dia de Pentecostes.
3. Quem foi curado por Pedro e João na porta do templo? Qual foi a reação dos líderes religiosos?
4. Quem eram Ananias e Safira?
5. Quem era Estêvão e como ele morreu?
6. Quais são três propósitos da igreja?
7. Como Deus geralmente se manifesta?

Saulo concordou com a morte de Estêvão. Durante aquele período, a igreja estava sendo atacada constantemente. Os crentes foram espalhados por toda Judéia e Galiléia, com exceção dos apóstolos, que permaneceram em Jerusalém. Saulo começou a atacar a igreja. Ele entrava nas casas dos crentes e os arrastava para a prisão.

Aqueles que se espalharam por toda parte para fugir das perseguições levaram consigo a palavra de Cristo. Além de Estêvão, um dos sete escolhidos para servir na igreja, foi Felipe. Felipe foi para Samaria e lá começou a pregar a todos os seus habitantes. Muitos se entregaram a Jesus, muitos demônios foram expulsos e muitas pessoas foram curadas. Houve uma grande alegria naquela cidade.

Havia na cidade um homem que praticava feitiçaria e que se chamava Simão. Sendo um feiticeiro, ele deixava os habitantes da cidade maravilhados com os seus truques. Porém, quando as pessoas começaram a se entregar a Jesus, Simão também confiou em Jesus e foi batizado. Simão ficou admirado quando viu os milagres e os sinais feitos por Deus através de Felipe.

Os apóstolos ouviram falar que os Samaritanos estavam se entregando a Jesus. Pedro e João foram ver o que estava acontecendo. Eles queriam colocar as suas mãos na cabeça dos Samaritanos para que eles também recebessem o Espírito Santo. Pois, até aquele momento, nenhum deles tinha recebido o Espírito Santo. Simão ficou curioso quando viu os apóstolos fazendo aquilo. Ele ofereceu dinheiro para receber o mesmo poder que tinha os apóstolos. Pedro chamou a atenção de Simão e falou que o seu dinheiro podia morrer junto com ele. Pedro repreendeu Simão e falou para ele arrepender-se daquele desejo. Depois disso, Simão pediu para Pedro orar a Deus pedindo que nada de ruim acontecesse a ele. Pedro e João pregaram a Palavra do Senhor. Quando voltaram para Jerusalém, passaram em muitas vilas da Samaria pregando o evangelho no seu caminho de volta para casa.

Depois disso, um anjo do Senhor apareceu a Felipe e falou para ele ir a uma determinada estrada no deserto. Lá, Felipe encontrou um homem da Etiópia. Era um homem de muita influência, um eunuco que trabalhava para a rainha da Etiópia e que era

encarregado de todo o seu tesouro. O etíope tinha vindo a Jerusalém para cultuar ao Senhor e estava voltando para casa. Ele estava lendo o livro do Velho Testamento chamado Isaías. O anjo falou para Felipe aproximar a sua carruagem.

Felipe perguntou ao eunuco se ele entendia aquilo que estava lendo. O eunuco respondeu, “Como posso entender se alguém não me explicar”? Então Felipe começou a explicar essa passagem Bíblica para o eunuco, assim também explicou a história de Jesus Cristo. O Eunuco perguntou-lhe, “Olhe, aqui há água. Que me impede de ser batizado”? Felipe lhe respondeu, “Você pode, se crê de todo o coração”. O eunuco afirmou que acreditava de todo o coração e mandou a sua carruagem parar. Felipe desceu para a água e o batizou. Depois que saíram da água, Felipe foi levado pelo Espírito do Senhor para uma outra cidade que se chama Azoto, e indo para Cesaréia, pregava o evangelho em todas as cidades pelas quais passava.

Perguntas Orais

1. Quem começou a atacar a igreja?
2. Quem se mudou para toda parte do país e quem ficou em Jerusalém?
3. Onde foi o Felipe para falar do Evangelho? Qual foi a resposta do povo?
4. Por que Pedro e João foram para Samaria?
5. O que Simão quis comprar?
6. Quem Deus fez Felipe encontrar no deserto?
7. O que fez o eunuco depois que ouviu a história de Jesus?

Verdades Espirituais

1. Estenda a sua mão àqueles que não são amados (Atos 8:5)

Felipe era um judeu. Para os judeus era difícil relacionar-se com os Samaritanos. Os Samaritanos eram de origem mista. Eram judeus que tinham se misturado com gentios, tanto na cultura como na sua religião. Os judeus não podiam aceitar os Samaritanos e o povo judeu em geral os desprezava. Porém, pelo amor de Cristo e pelo poder do Espírito Santo, Felipe foi até os Samaritanos para falar para eles sobre Jesus. Ele superou o preconceito a fim de levar os Samaritanos a terem fé em Jesus. Não importa se você está lendo essa história na África, Europa, Américas e Ásia, todos nós temos povos ou pessoas contra quem temos preconceitos. Podem ser pessoas de outras regiões, cidades, religiões ou raças, em todo caso, Deus quer que compartilhemos Jesus com eles. Isso é uma parte muito importante do EVANGELISMO. Falaremos mais sobre evangelismo depois, mas é importante entender que precisamos superar os nossos preconceitos. Se existem pessoas pelas quais você não sente amor, conte isso para Jesus agora. Peça a Deus que lhe dê amor por esse povo ou pessoas.

1. Seus discípulos podem decepcionar você (Atos 8:9-25)

Felipe ajudou um homem muito importante chamado Simão a entregar a sua vida a Jesus. Existe muita polêmica sobre a sinceridade de Simão, se ele aceitou Jesus de

verdade ou não. Mas não existe nenhuma discussão no fato de que Felipe ACHOU que Simão tinha aceitado a Jesus. Quando Pedro e João chegaram a Jerusalém e começaram a fazer coisas milagrosas ficou claro que Simão estava preocupado com as coisas erradas. Ele queria comprar “poder” de Pedro e João. Certamente, quando você começar a ganhar outras pessoas para Jesus, vão existir aqueles que farão coisas bastante decepcionantes (Com certeza os discípulos de Jesus agiram assim em algum momento). Algumas pessoas que você evangelizar irão surpreender você negativamente e não terão um relacionamento verdadeiro com Jesus. Entretanto, medo de traição não é motivo para parar de falar às pessoas sobre Jesus. Simão não fez Felipe desistir de evangelizar. Lembre-se de que, logo depois de deixar a Samaria, Felipe foi para o deserto ao encontro do eunuco da Etiópia e depois disso, a várias cidades durante sua viagem de volta para Cesaréia.

2. Cristo não veio apenas somente para o “ocidente” (Atos 8:26-40)

Existem pessoas que pensam que Cristianismo é uma religião ocidental (ou seja, da Europa e das Américas). Porém, depois que Deus espalhou as boas novas de Cristo pela terra de Israel, o primeiro lugar registrado na história onde o evangelho foi pregado foi a África. O eunuco era um homem de muita influência na Etiópia, que fica no norte da África. É muito provável que o evangelho tenha se espalhado em várias direções ao mesmo tempo. Mas, Deus escolheu destacar na Bíblia a história de como o evangelho chegou até a África. Seguir Jesus, NÃO é a religião do homem branco. Não é uma religião do ocidente. Cristo construiu a sua Igreja em todas as nações do mundo.

3. Deus deixou duas ordenanças para sua igreja (Atos 8:38)

Neste estudo temos aprendido que o poder da igreja vem do Espírito Santo e que a base de nosso ministério é a oração. Temos aprendido que a igreja deve vigiar no estudo da Palavra de Deus porque é através de Sua Palavra que Ele normalmente se revela ao homem. Também temos estudado quatro dos propósitos da igreja: louvor, comunhão, ministério de discipulado. Porém, Deus também deu duas ordenanças para serem praticadas em cada igreja, em todos os países e em todos os tempos. Deus mandou que todo crente praticasse a ordenança do BATISMO e também da CEIA DO SENHOR.

Batismo - Felipe evangelizou o eunuco da Etiópia. O discípulo falou para o eunuco que se ele cresse em Cristo como Filho de Deus, podia ser batizado. O eunuco creu e foi batizado imediatamente. Batismo é o sinal de que fizemos uma decisão ao lado de Jesus. Não faz parte da salvação (I Coríntios 1:17), mas é um ato necessário de obediência, depois que entregamos as nossas vidas a Jesus. Quando um crente é imerso nas águas batismais (em uma piscina, um lago, o mar ou um batistério) e depois trazido à tona novamente, naquele momento está sendo simbolizada a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus (Romanos 6:1-6). Além disso, esta pessoa está demonstrando simbolicamente, diante da igreja, a morte e sepultamento da sua natureza humana e a sua ressurreição para uma nova caminhada com Cristo.

Vocês, como igreja, precisam praticar o batismo. Quando? Agora é um bom momento! Se existe alguém dentro da igreja que tenha se entregado a Jesus e não foi batizado, eles precisam fazer isso. Nunca é cedo ou tarde demais para ser batizado. De fato, na Bíblia, a

impressão é que o batismo ocorria logo depois que alguém aceitava Jesus (Atos 9:38, Atos 2:38-41). Algumas igrejas preferem que os novos convertidos façam aulas sobre o batismo e doutrina para que cada pessoa tenha certeza de que realmente deseja se batizar. Sua igreja precisa definir como vai ser o processo para alguém se batizar na igreja. Mas tome cuidado para não CRIAR requisitos que não existem na Bíblia para uma pessoa ser batizada. O único requisito para o batismo é que esta pessoa tenha se arrependido dos seus pecados e que tenha entregado a sua vida a Jesus.

Quem pode batizar os novos convertidos? Vemos que os discípulos batizaram (João 4:1-2), Felipe, o evangelista, batizou (Atos 9:38), e “certos discípulos” batizaram (Atos 9:10). Sua igreja precisa decidir quem ela vai autorizar a batizar. Batismo é feito pela autoridade da igreja. Porém, repare que Felipe não era o pastor da igreja, ele simplesmente foi um evangelista autorizado pela igreja. Não existe nenhuma indicação na Bíblia que na igreja primitiva somente os pastores batizavam.

A Ceia do Senhor - Esta foi a segunda ordenança estabelecida por Cristo para sua igreja realizar. A ceia do Senhor é simplesmente uma maneira da igreja lembrar da morte de Cristo na cruz por nossos pecados. É o momento quando partimos o pão e tomamos o vinho como símbolo do corpo e do sangue de Jesus. Não existe NENHUMA indicação na Bíblia que o pão e vinho se transformem na carne e no sangue de Jesus, como algumas igrejas ensinam. Não existe NENHUMA indicação na Bíblia que temos que participar da ceia do Senhor para receber a graça da salvação, como ensinam algumas igrejas. Lembre-se, se precisamos receber de Deus todo domingo a graça da salvação, então a morte de Jesus não foi suficiente para nos purificar dos nossos pecados (Hebreus 7:27). Se você quiser saber como Cristo realizou a ceia do Senhor, leia os seguintes textos: I Coríntios 11:17-26, Mateus 26:26-29, Marcos 14:22-25, Lucas 22:19-20. Esses textos podem ajudá-los a decidir como a sua igreja vai tomar do pão e do vinho para lembrar-se da morte do nosso Senhor.

Nas próximas semanas, celebrem, juntos, a Ceia do Senhor. Leia o exemplo de Cristo novamente em Mateus, Marcos, Lucas ou I Coríntios. Consiga pão e vinho (ou suco de uva se for mais fácil) e avise todos os crentes que se preparem durante a semana para esse evento. Lembre das advertências de Paulo contidas em 1 Coríntios 11:27-34. Prepare-se espiritualmente antes de tomar o vinho e comer o pão. Confesse os seus pecados ao Pai para que possa se lembrar do sacrifício do seu filho. Tenha uma atitude certa e um espírito reto. Também perceba que somente crentes ou os “irmãos” (Atos 11:33) podem participar.

Periodicamente, lembre-se de celebrar a ceia do Senhor juntos, como igreja. Decidam, na igreja, a periodicidade que essa ordenança será realizada.

No próximo estudo, falaremos sobre dois grandes líderes na igreja primitiva. Vamos também estudar o quinto propósito da igreja.

Lição 7

A Conversão de um Grande Missionário da Igreja - Atos 9

Logo começou a pregar nas sinagogas que Jesus é o Filho de Deus. ” - Atos 9:20

Revisão

1. Como Cristo voltou para o céu?
2. O que aconteceu no dia de Pentecostes?
3. Quem foi ao templo para orar? O que aconteceu lá?
4. Quais são os quatro primeiros propósitos da igreja?
5. Quem foram Ananias e Safira?
6. O que aconteceu com Estêvão?
7. Quem segurou os mantos daqueles que apedrejavam Estêvão?
8. Quem evangelizou os Samaritanos? Por que isso foi difícil?
9. Como o eunuco da Etiópia conheceu Cristo?

Saulo continuou a perseguir a igreja. Ele pediu permissão ao sumo sacerdote para ir a Damasco para levar homens e mulheres que pertencessem ao “Caminho” à prisão. No seu caminho a Damasco, ele viu uma grande luz, caiu no chão e ouviu uma voz que dizia, “Saulo, Saulo, por que você me persegue?” Saulo perguntou quem estava falando com ele, e o Senhor respondeu que era Jesus. Saulo perguntou o que Jesus queria que fizesse e o Senhor mandou-o entrar na cidade e esperar. Os homens que estavam com ele ouviram a voz, mas não entenderam o que ela dizia. Saulo levantou, mas não enxergava nada. Seus companheiros de viagem a ajudaram a chegar até a cidade. Lá, Saulo esperou por três dias. Durante esse tempo ele não enxergava, não comia e nem bebia.

Enquanto acontecia isso, Deus falou com um homem que se chamava Ananias. Ele mandou Ananias ir a uma rua, cujo nome era “Direita”, procurar Saulo que estava orando, e ajudá-lo a recuperar a visão. Ananias não queria ir. Ele já tinha ouvido muito a respeito de Saulo e o que ele já tinha feito aos crentes. Deus deu certeza a Ananias que ele precisava ir até lá, pois o Senhor tinha um propósito para a vida de Saulo: levar o evangelho aos gentios, reis e também os filhos de Israel. Porém, Deus queria mostrar a Saulo que ele tinha que sofrer primeiro pelo o reino de Deus. Ananias obedeceu ao Senhor e foi até a casa onde estava hospedado Saulo. Aquele homem pôs as mãos em Saulo para que ele pudesse recuperar a sua visão. Imediatamente, algo, como escamas, caiu dos olhos de Saulo e ele recuperou sua visão. Ele se levantou e foi batizado. Depois disso, ele comeu para recuperar as forças e passou um tempo com os crentes de Damasco.

Logo depois, Saulo saiu e começou a pregar Cristo nas sinagogas judaicas. Todos ficaram admirados, pois reconheceram Saulo e sabiam o que ele tinha feito com os crentes até aquele momento. Deus começou a usar Saulo para mostrar a muitos que Jesus era o Cristo. Logo os judeus começaram a fazer planos para matar Saulo. Então os crentes em Damasco ajudaram-no a escapar fazendo-o descer em um cesto, através de uma abertura na muralha da cidade.

Saulo queria conhecer os discípulos em Jerusalém, mas eles tinham medo dele. Então Barnabé o levou até Jerusalém e defendeu Saulo diante dos apóstolos. Saulo foi até os

discípulos e contou a história da sua conversão na estrada para Damasco e como ele tinha pregado com ousadia naquela cidade.

Saulo ficou em Jerusalém e continuou a pregar a Palavra, mas logo os judeus de lá também queriam matá-lo. Saulo voltou a Cesaréia e depois a Tarso. Então a igreja cresceu e prosperou.

O ministério de Pedro também continuou durante aquele período. Enquanto ele viajava através de Israel, ajudou curar um homem paraplégico fazendo-o andar. Ele também ajudou uma excelente discípula chamada Dorcas. Dorcas se dedicava a praticar boas obras e dar esmolas. Ela tinha morrido, mas suas amigas foram buscar Pedro para ver se ele poderia ajudar. Pedro chegou e mandou a Dorcas levantar-se. Ela levantou-se da morte e isso se tornou conhecido em toda cidade de Jope e muitos creram no Senhor Jesus. Depois desse evento, Pedro ficou em Jope na casa de Simão, um curtidor de couro.

Perguntas Orais

1. Quem foi Saulo?
2. Para qual cidade Saulo estava indo para perseguir os crentes?
3. O que aconteceu na estrada para Damasco?
4. Quem ajudou Saulo a recuperar a visão?
5. O que fez Saulo depois que recuperou a visão?
6. Os crentes em Jerusalém queriam encontrar com Saulo?
7. Pedro curou duas pessoas. Quem eram essas pessoas?

Verdades Espirituais

1. Algumas das pessoas mais duras ao evangelho podem se tornar os maiores líderes da igreja. (Atos 9:1-19)

Algumas vezes é fácil olhar para algumas pessoas e pensar que elas nunca seriam capazes de se entregar a Jesus. Vamos observar a vida de Saulo. Ele era um judeu devoto e foi treinado nas melhores escolas do judaísmo. Ele foi um grande perseguidor de crentes e jogou muitos crentes na prisão. Ele até assistiu o assassinato do primeiro mártir que sofreu em nome de Jesus - Estêvão. Como um homem assim poderia chegar a Jesus? Porém, Cristo tinha um plano para a vida de Saulo. Deus se revelou a Saulo na estrada para Damasco e Saulo se converteu. Saulo depois mudou o seu nome para Paulo.

Existem pessoas na sua cidade que podem parecer muito longe do evangelho. Mas nunca desista dessas pessoas, Deus pode ainda ter um plano para a vida delas. Um missionário me falou uma vez, “Eu sempre procuro as pessoas mais duras do evangelho. Pode ser que uma dessas pessoas seja o próximo Apóstolo Paulo.” Quando evangelizar, procure, PRIMEIRAMENTE, aqueles que estão abertos e prontos para ouvir a Palavra de Deus, mas, ao mesmo tempo, ore por aqueles que parecem estar bem longe do evangelho. Pode ser que essa “pessoa de coração duro” - seja um líder local, uma empresária, ou um intelectual da universidade se torne um testemunho corajoso do evangelho.

2. EVANGELISMO - O quinto propósito da igreja (Atos 9:20- 43)

Temos estudado sobre louvor, comunhão, ministério e discipulado. Hoje falaremos sobre evangelismo. Um grande pastor, chamado Rick Warren, disse que realizaremos todos os propósitos da igreja no céu. Louvaremos a Deus por toda a eternidade, estaremos em comunhão com os irmãos para toda a eternidade. Até faremos ministério de serviço no céu. Cresceremos no nosso entendimento do Pai (serão bilhões e bilhões de anos, teremos bastante tempo para conhecer a Deus!) No entanto, não poderemos evangelizar ninguém no céu. Quando chegarmos ao céu, será tarde demais para falar para alguém sobre Jesus.

O trabalho da igreja de evangelizar é de suma importância. O coração evangelístico de sua igreja definirá que tipo de igreja ela será. Será que vocês serão uma igreja com os olhos voltados para dentro e para as necessidades da igreja e de sua membresia, ou uma igreja que olha para fora, para as necessidades do mundo? Evangelismo pode ser o mais DIFÍCIL dos propósitos da igreja. Por exemplo, todos os propósitos podem ser feitos entre irmãos. Nós temos comunhão com os irmãos, louvamos e oramos com os irmãos, discipulamos os irmãos mais novos e ministramos uns aos outros. Porém, o evangelismo SEMPRE é feito com aqueles que não são da igreja e isso faz ele se tornar difícil. Para fazer evangelismo corretamente, os crentes precisam se abrir e se expor. Precisam formar amizades e arriscar falar de Jesus e sobre o que Ele tem feito em suas vidas com pessoas que podem se chatear ou talvez não tenham interesse nenhum em ouvir. Isso pode ser algo que nos deixe com medo. Por essa razão, muitas igrejas abandonam este propósito.

No entanto, em todo livro de Atos, a igreja nunca parou de cumprir o seu propósito de evangelizar. No capítulo 9 de Atos, dois dos seus líderes, Pedro e Saulo (Paulo), estão falando do evangelho. De fato, Saulo começou a pregar Cristo IMEDIATAMENTE depois que se converteu e recuperou as suas forças (Atos 9:20). Pedro viajou por todo país de Israel e, através das suas ações, ele foi capaz de evangelizar cidades inteiras para Jesus (Atos 9:35, 42). O Evangelismo começa com os líderes da igreja!

Não apenas os líderes, mas todos os crentes são convocados a compartilhar a sua fé. No estudo passado, vimos que Felipe compartilhou a sua fé. No estudo 2, vimos que depois do dia de Pentecostes, a igreja crescia DIARIAMENTE (2:47) e vemos que as pessoas se preparavam através do Espírito Santo para pregar com ousadia (Atos 4:31). O testemunho diário da igreja espalhou-se como um incêndio por todo o mundo até que, finalmente, chegou até a sua casa!

Espero que a sua igreja esteja sendo edificada no princípio de ser uma igreja evangelizadora. Desde o início da vida da igreja vocês devem tentar ganhar os perdidos e começar o processo de discipulá-los para o reino.

Como vocês devem evangelizar? Existem muitas maneiras de evangelizar. Se você está participando deste estudo, talvez já conheça ou já usou um outro estudo do Evangelismo Pioneiro como, por exemplo, “As Boas Novas de Jesus” ou “Começando Uma Nova Vida em Cristo”. Esses estudos são excelentes, caso vocês queiram ajudar alguém a estudar a Bíblia e falar de Jesus. Eles guiarão vocês, passo a passo, na tarefa de ajudar alguém a conhecer a Jesus em 7 - 8 encontros. Se você não tem esses estudos ou nenhum outro estudo evangelístico, existem mais duas outras maneiras simples de evangelizar.

O primeiro método chama-se "testemunho". Um testemunho é simplesmente uma conversa curta onde alguém explica o que significa Jesus em sua vida. Quando eu compartilho o meu testemunho, explico três coisas: 1) Como era a minha vida antes de conhecer a Jesus; 2) Como cheguei a entregar a minha vida a Jesus; 3) Minha vida com Jesus agora. Eu levo apenas um ou dois minutos respondendo cada questão. Depois de ter feito isso, explico que aquela pessoa também pode fazer o mesmo.

Gaste um minuto agora e pratique isso. Lembre-se que deve ser breve (5 minutos, no máximo) - e faça tudo bem simples. Deixe o Espírito Santo guiar vocês.

O segundo método chama-se "Caminho Romano". São seis versículos que você pode usar em poucos minutos para explicar a sua fé. Os versículos são os seguintes:

1) 1 João 5:13- Esse versículo nos ensina que a Palavra de Deus foi escrita para nos mostrar que podemos ter salvação.

2) Romanos 3:23 - Esse versículo nos ensina que todos somos pecadores.

3) Romanos 6:23 - Esse versículo nos ensina sobre o castigo de Deus para o pecado.

4) Romanos 5:8 - Esse versículo nos mostra que Deus mandou Cristo para morrer por nós

5) Romanos 10:9-10 - Esses versículos nos mostra que simplesmente precisamos aceitar Jesus, crer, e chamá-lo de Senhor (isso significa compromisso)

6) Romanos 10:13 - Esse versículo mostra que qualquer pessoa pode se entregar a Jesus.

Juntos, como igreja, invista 10 a 30 minutos para ler e estudar esses versículos. Discutam como vocês podem conversar com seus amigos sobre esses versículos.

Por favor, lembre-se de que quando evangelizar, vocês não devem se preocupar se irão dizer as coisas certas. A Bíblia promete que o Espírito Santo nos guiará enquanto falamos (Lucas 12:12, João 14:26. 16:13). Se você ajudar a evangelizar o mundo perdido, estará participando de uma equipe de pessoas que têm compartilhado o amor de Cristo desde o dia da sua ressurreição até hoje.

No último estudo, estudaremos como os gentios começaram a entregar suas vidas a Jesus e o que isso significa para nós hoje.

Lição 8

A Igreja Adquire uma Visão Missionária- Atos 10-13

Então Pedro começou a falar: “Agora percebo verdadeiramente que Deus não trata as pessoas com parcialidade, mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo”. - Atos 10: 34-35

Revisão

1. O que aconteceu no dia de Pentecostes?
2. Descreva como a igreja primitiva se reunia e como eles se relacionavam uns com os outros.
3. Por que Ananias e Safira morreram?
4. Como os apóstolos resolveram o problema da alimentação das viúvas?
5. Como Estêvão tratou aqueles que o estavam apedrejando?
6. O eunuco que Felipe evangelizou era de onde?
7. Cite cinco dos propósitos da igreja
8. Quem Deus enviou para guiar a Sua igreja?
9. O que devemos estudar para descobrir quem é Deus e qual é a Sua vontade para as nossas vidas?

Havia um homem chamado Cornélio que era um dos líderes do exército romano. Ele era um homem piedoso e temente a Deus, que dava muitas esmolas e orava sempre. Um dia, às três horas da tarde, um anjo apareceu a Cornélio enquanto ele orava. O anjo lhe falou que as suas orações tinham sido respondidas e que ele devia chamar Pedro, que estava em Jope, para ir até onde ele estava.

Então Cornélio enviou homens de confiança para ir ao encontro de Pedro. No dia seguinte, aproximadamente ao meio dia, enquanto Pedro estava orando, ele começou a sentir muita fome. Enquanto esperava que preparasse o alimento, ele caiu em um sono muito profundo. O apóstolo teve uma visão do céu se abrindo e um lençol, preso aos quatro pontos, descendo de lá. Dentro do lençol havia todo tipo de animal - tanto puro como imundo e até répteis. Uma voz falou para ele levantar-se, matar e comer os bichos. Pedro respondeu que jamais poderia fazer isso, pois ele não deveria comer animais imundos, de acordo com a lei judaica. O senhor falou a Pedro para não chamar de impuro aquilo que Deus tinha purificado. Isso aconteceu por três vezes seguidas.

Pedro ainda estava pensando no significado da visão, quando chegaram os homens, vindos da casa de Cornélio. Perguntaram a Pedro e ele desceu para cumprimentá-los. Eles disseram ao apóstolo Pedro que um anjo tinha falado para Cornélio ir ao encontro dele para chamá-lo. Pedro convidou esses homens para passar a noite na casa dele. No dia seguinte, Pedro foi com eles ao encontro de Cornélio.

Pedro, alguns amigos judeus e os servos de Cornélio chegaram à Cesaréia. Cornélio tinha convidado seus parentes e amigos para irem à casa dele para esperar a chegada de Pedro. Quando Pedro chegou, Cornélio prostrou-se diante dele para adorá-lo. Pedro pediu que Cornélio se levantasse porque ele era simplesmente um homem, assim como Cornélio. Pedro, então, lhe falou que ele, como um judeu, não poderia entrar na casa de pessoas de outros

países. Porém, Deus tinha lhe explicado que ele não tinha o direito de chamar ninguém de “impuro”.

Pedro começou a pregar sobre Jesus. Disse que todos os apóstolos foram enviados a pregar o perdão dos pecados para aqueles que cressem em Jesus. Quando ele disse essas coisas, o Espírito Santo desceu à casa. Todos os judeus que estavam junto com Pedro ficaram maravilhados ao ver os gentios recebendo o Espírito Santo, da mesma forma que eles tinham recebido. Pedro mandou todos da casa se batizarem. Então Pedro e seus amigos ficaram hospedados ali por mais alguns dias.

Alguns dos judeus em Jerusalém ficaram com raiva de Pedro por ele ter ceiado com os gentios. Pedro explicou o que tinha acontecido. Ele falou sobre a visão que o Senhor tinha dado a ele, sobre os animais e o lençol e sobre como ele foi chamado para ir à casa de Cornélio. O apóstolo também contou que o Espírito Santo desceu na casa enquanto ele estava pregando o evangelho. Ele também se lembrou das palavras de Jesus acerca do Espírito Santo. Pedro disse que, se Deus tivesse escolhido dar o mesmo dom do Espírito Santo aos gentios, como Ele já tinha feito com os judeus, então como eles poderiam lutar contra o Senhor? Quando os judeus ouviram aquelas palavras, glorificaram a Deus porque o Senhor tinha dado aos gentios o “arrependimento para a vida”.

Depois da morte de Estêvão, muitos dos seguidores de Jesus foram a países vizinhos compartilhar Jesus com os judeus de lá. Alguns foram para uma cidade chamada Antioquia, na Síria, e começaram a testemunhar aos Gregos. Muitos daquela cidade se entregaram a Jesus. Os crentes em Jerusalém ouviram sobre isso e enviaram Barnabé para confirmar o que estava acontecendo. Barnabé levou Saulo com ele para Antioquia. Eles ensinaram os crentes na Antioquia durante um ano e foi em Antioquia que os seguidores de Jesus foram chamados de “cristãos” pela primeira vez. Então um profeta chegou até Antioquia avisando que uma grande fome tinha assolado Jerusalém. Os discípulos em Antioquia decidiram arrecadar dinheiro para enviar à igreja na Judéia, através de Saulo e Barnabé, para ajudar os irmãos durante aquela época difícil.

Depois disso, Herodes, o rei da Palestina (a área que hoje se chama de Israel) começou a perseguir a igreja. Ele matou Tiago, o irmão de João, com uma espada e decidiu jogar Pedro na prisão. Ele fez tudo isso para agradar aos judeus. A igreja começou a orar em favor de Pedro. No meio da noite, antes do dia em que Pedro teria de comparecer diante dos judeus, um anjo do Senhor foi até ele dentro da prisão e o libertou. Pedro pensou que estava tendo uma visão e não entendeu realmente o que estava acontecendo até ser libertado completamente. Pedro foi à casa de Maria, mãe de Marcos. Uma serva atendeu a porta, mas ficou tão alegre que esqueceu de abri-la para deixá-la entrar. Pedro continuou a bater na porta. Quando os discípulos abriram a porta, ele fez um sinal para ficarem quietos. Relatou tudo o que tinha acontecido com ele e logo partiu para outro lugar.

Herodes ficou irado quando soube que Pedro tinha escapado. Mandou matar os soldados que o tinham vigiado durante a noite. Depois Herodes saiu de Jerusalém para resolver umas questões políticas com cidades vizinhas. Ele conseguiu estabelecer a paz e foi organizada uma cerimônia de celebração. Durante a celebração, Herodes começou a falar e o povo começou a aclamá-lo, deus. Visto que Herodes não glorificou a Deus, mas aceitou ser chamado deus pelo povo, um anjo do Senhor o matou. E seu corpo foi comido por vermes.

Mesmo durante todas aquelas tribulações, a Palavra de Deus multiplicou-se. Saulo e

Barnabé voltaram para a Antioquia de Jerusalém. A igreja em Antioquia, com muita oração e jejum, escolheu Saulo e Barnabé para irem a uma viagem missionária.

Perguntas Orais

1. Quem foi Cornélio?
2. Qual foi a visão que Deus deu a Pedro?
3. Qual era o empecilho que impedia Pedro de visitar Cornélio?
4. O que aconteceu quando Pedro chegou a casa de Cornélio e pregou o evangelho?
5. O que aconteceu em Jerusalém quando os judeus ouviram sobre isso?
6. Onde os seguidores de Jesus foram chamados de "cristãos" pela primeira vez?
7. Qual foi o primeiro dos discípulos a ser morto?
8. Como Pedro escapou da prisão?
9. Como e por que Herodes morreu?

Verdades Espirituais

1. À medida que a sua igreja começar a crescer, prepare-se para sofrer resistência (Atos 11:3)

Já aprendemos que podemos esperar perseguição do mundo. Sabia que também poderemos sofrer resistência dos próprios irmãos da igreja? Por exemplo, alguns membros podem preferir que a igreja permaneça "pequena" a fim de manter um estilo parecido com o de uma família. Outros membros talvez não queiram evangelizar certos tipos de pessoas. Pessoas de igrejas na sua área (caso você more em lugar onde haja outras igrejas) talvez não gostem que vocês plantem novas congregações perto da igreja deles. À medida que a sua igreja for crescendo, fique certo de que a resistência será constante. Porém, nunca se esqueça de que a igreja, em Atos, continuou a crescer, apesar das dificuldades. Nosso Pai está esperando por nós com muita paciência porque Ele quer que todos cheguem ao arrependimento (2 Pedro 3:9). Nós temos uma ordem de fazer com que todos os homens tenham a oportunidade de ouvir sobre Cristo e tomar a decisão sincera de aceitar ou rejeitar nosso Senhor. Quando a resistência chegar, precisamos lembrar e relembra aos outros que Deus quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade (I Timóteo 2:3-4).

2. Quando a sua igreja se multiplicar - esteja preparado para ajudar outras congregações (Atos 11:27-30)

A igreja começou em Jerusalém. O Senhor espalhou os crentes primeiramente por toda Judéia e depois Samaria e depois pelo país em volta dessa região. Pouco tempo depois, por causa de uma seca severa, as igrejas mais novas dos países ao redor tiveram que ajudar financeiramente a igreja mãe em Jerusalém. Eles compartilharam o que tinham porque amavam os seus irmãos em Cristo.

Dois mil anos se passaram, mas precisamos continuar fazendo a mesma coisa. Quando sua igreja crescer, esteja preparado para ajudar outras igrejas, de três formas:

financeiramente (ofertas de amor em dinheiro para irmãos necessitados), fisicamente (uma nova igreja talvez precise de trabalhadores até que ela fique estabelecida) e espiritualmente. Como podemos ajudar espiritualmente uma igreja nova? Uma das maiores alegrias do ministério é poder repassar algo que você tem aprendido para crentes mais novos na fé. Sua igreja pode ajudar novas igrejas com treinamentos e liderança. Existe uma alegria tremenda quando treinamos outros e vemos que ELES estão sendo enviados para realizar uma grande colheita para o Reino de Deus.

3. O Sétimo propósito da igreja: MISSÕES - levando a Palavra de Deus a outras culturas, países e povos (Atos 10:34)

A expectativa do autor deste estudo é que você esteja terminando esse estudo para poder abrir uma nova igreja. Talvez seu grupo de crentes seja composto por apenas pessoas: 2, 5, ou 12 pessoas que se reúnem para orar. Talvez você faça parte de um grupo de pessoas composto de vários grupos de estudo. Talvez você tenha uma igreja estabelecida, mas está tentando levá-la a ter uma visão maior do reino de Deus. Seja qual for a sua situação, desde o início precisa pensar em como a sua igreja poderá crescer e reproduzir-se através de MISSÕES. Deus tem nos chamado para espalhar o seu nome em Jerusalém, Judéia, Samaria e até os confins da terra (Atos 1:8). Em outras palavras, Deus quer que você comece com a sua cidade, mas também tendo uma visão de levar o evangelho até cidades vizinhas, outros estados e o mundo todo. Deus mostrou a Pedro que era da vontade dEle que Pedro evangelizasse não somente judeus, mas também gentios. Para quem Deus quer que sua igreja ministre? Qual grupo de pessoas Deus quer que a sua igreja fale sobre o amor de Jesus?

Deus levou Saulo e Barnabé e eles começaram um ministério que levou o evangelho até a Roma (Atos 27:16-30) e possivelmente à Espanha (Romanos 15:24). Enquanto terminamos este estudo, precisamos ver o que sua igreja está fazendo para cumprir o último mandamento de Jesus. A igreja foi até os gentios e começou a espalhar-se pelo mundo todo. A igreja em Antioquia enviou Saulo (Paulo) e Barnabé na primeira das quatro viagens missionárias.

Através das ações desses primeiros discípulos, a igreja expandiu-se muito além das fronteiras de Jerusalém. Espalhou-se por todo mundo até chegar ao seu país e à sua casa. Louvado seja Deus porque Ele formou a sua igreja. Não importa se a sua igreja é grande, pequena, rica ou pobre, Deus quer usar você e sua igreja. Se você está seguindo Sua vontade e baseando o seu ministério em oração e na Bíblia, praticando as ordenanças, seguindo os sete propósitos da igreja, que são: oração, evangelismo, discipulado, comunhão, ministério, louvor e missões, então, sua igreja se tornará uma grande e saudável igreja. Peça a Deus que lhe mostre os planos dEle para sua IGREJA, trazendo essa alegria a todo mundo. Que toda honra e glória seja dada ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Lição 9 **E Agora?**

Agora que chegamos ao último estudo, talvez você esteja pensando, “E Agora?” Talvez esteja preocupado em como irá ensinar o seu povo, já que não tem mais um programa de estudos para seguir. Em alguns casos, a igreja começou através do Evangelismo Pioneiro e vocês tenham usado estudos Bíblicos prontos por mais de vinte e três semanas, ou toda vida da igreja. Isso quer dizer: a igreja passou mais de seis meses estudando um material anteriormente estudado por outra pessoa. E agora?

Um dos alvos dessas lições foi ajudá-lo a conhecer mais as Escrituras. Talvez já tenha estudado o livro de Mateus ou de João na fase de evangelismo e discipulado. Neste estudo, temos discutido os primeiros capítulos de Atos. A nossa expectativa é que você tenha um entendimento básico desses livros e também que tenha aprendido a amar o estudo da Palavra de Deus.

Nestes estudos espero que você tenha percebido que Deus nos dá muitas verdades espirituais através de sua Palavra. Por vinte e três semanas ou mais, você desenvolveu estudos nos quais outras pessoas descreveram as verdades espirituais. Se a sua igreja for igual a grande maioria das igrejas de todo mundo, não terá recursos financeiros suficientes para conseguir comprar o material didático e continuar o estudo da Palavra desta forma. Será necessário que você mesmo busque as verdades de Deus contidas na Sua Palavra. Deus quer se revelar a VOCÊ através de Sua Palavra.

Podemos encontrar verdades espirituais em qualquer lugar da Bíblia quando meditamos na Palavra de Deus. Porém nesse contexto, encorajamos você a terminar de estudar o livro de Atos. Por que Atos? Porque você já estudou a primeira metade do livro e é natural terminar o estudo deste livro antes de partir para outro.

Vamos começar pelo capítulo treze. Existem várias verdades espirituais nesse capítulo, mas, como acho verdades espirituais em um texto da Bíblia?

1. Comece com oração. Peça ao Espírito Santo que revele a verdade a você. Nós já aprendemos que Ele revela toda a verdade.
2. Quando terminar de orar, comece a ler o capítulo treze de Atos. Uma boa sugestão é ler alguns capítulos anteriores e posteriores a cada capítulo a ser estudado para entender melhor seu contexto.
3. Medite no que estiver lendo. Não leia o capítulo apressadamente. É possível ler um capítulo na Bíblia em cinco minutos. Mas lembre-se que você estará tentando ouvir a voz de Deus através da Palavra.
4. Permita que o Senhor fale ao seu coração antes de pensar nos membros da igreja para quem você vai pregar. Verdades espirituais são, antes de tudo, assuntos pessoais. São idéias que podem ser aplicadas à sua própria vida, como também à vida da igreja. Não leia um texto Bíblico pensando em outras pessoas ou no que o Senhor quer dizer a elas. Primeiramente, deixe o Senhor falar ao seu coração. Assim, você poderá se expressar com paixão, quando for falar para a congregação. Quando meditar num texto bíblico e Deus tocar no seu coração, saiba que isso é o Espírito Santo lhe ensinando.
5. Enquanto você estiver meditando no texto, haverá um versículo ou história que realmente mexerá com você mais do que outras passagens. Por algum motivo, naquele dia, aquele versículo chamará sua atenção. Pode ser que você já tenha lido o mesmo

texto outras vezes e ele tenha passado despercebido, mas hoje a passagem lhe chamou atenção. Nesta série de estudos, perceba que, ao lado de cada verdade espiritual, eu acrescentei uma referência Bíblica. Eu coloquei a passagem que mexeu com meu coração no momento em que preparava o estudo. Pode ser que você estude o mesmo capítulo que eu estudei, e Deus lhe mostre outras verdades espirituais diferentes daquelas que eu destaquei. Deus sabe qual versículo precisa ser destacado em cada situação.

6. Pare. Peça a Deus que lhe ajude a aplicar cada verdade espiritual à sua vida. Pense sobre o que está acontecendo nesse versículo. Pode ser uma situação semelhante a alguma vivida na sua igreja. Ou, pare e pense: o que esse versículo está dizendo sobre Deus Pai e como isso se aplica a sua vida. Não se apresse. Não existe uma regra dizendo: tem que ensinar o capítulo todo na igreja semana que vem. Pode ser que um capítulo na Bíblia tenha muitas verdades e que sua igreja precise meditar em várias delas por algumas semanas. Quando eu estudei o capítulo treze, Deus me chamou atenção para os versículos 44 e depois 51. Mas isso foi comigo, com você, podem ser outros versículos totalmente diferentes.
7. Confirme - Se você é um recém convertido ou está estudando a Bíblia pela primeira vez, confirmar sua verdade espiritual com outros versículos Bíblicos pode ser difícil porque você ainda não leu a Bíblia toda. Mas mesmo assim, é necessário confirmar se o que você está extraindo do versículo não é contrário à Bíblia em um outro lugar. Devemos ter cuidado de não ler versículos isolados, fora de contexto e fazê-los dizer algo que desejamos que eles digam. Deus nunca se contradiz. Ele nunca lhe falará algo contrário à Sua Palavra. Estude outras partes da Bíblia para ter certeza de que aquilo que você está pensando realmente é doutrina sã. Isso se tornará cada vez mais fácil à medida que estuda a Palavra de Deus.
8. Aplique – Agora, de posse de sua verdade espiritual e, confirmando que ela concorda com outros princípios Bíblicos, pode aplicar essas verdades espirituais nas vidas dos irmãos. Tente pensar em histórias ou ilustrações que se relacionem com essa verdade. Sua igreja precisa entender como cada verdade espiritual se aplica em suas vidas hoje em dia.
9. Termine com oração. Sempre agradeça a Deus por tudo que Ele tenha te mostrado e peça ajuda ao falar com o povo aquilo que Deus lhe ensinou.

Nunca esqueça de pedir a Deus para ajudar você a ensinar outras pessoas a meditar e estudar a palavra dEle, a fim de pregar na igreja. Lembre-se que Deus quer que você levante outros líderes para o Seu Reino. Existirão homens e mulheres que podem ser treinados a estudar a Bíblia e ensiná-la na igreja. Isso é um dom espiritual.

Use os princípios ensinados na lição nove para extrair verdades espirituais da Bíblia em sua vida devocional diária. Você não precisa depender de estudos programáticos para estudar a Palavra de Deus. Você pode usar material preparado por outros para estudar a palavra de Deus - mas você não precisa depender deles. O único livro do qual você precisa para dirigir uma igreja é a Bíblia. Deixe que Deus use a Sua Palavra para lhe guiar diariamente e ajudar você a dirigir a sua igreja.

Que Deus o abençoe, enquanto você dá início a uma nova igreja, e que esta possa ser a primeira de muitas igrejas que você irá começar. Que cada igreja que você começa seja uma igreja equilibrada e dirigida pelo Espírito Santo, baseada na Bíblia e em oração, praticante das

ordenanças de batismo e a ceia do Senhor e cumpridora dos sete propósitos da igreja: oração, comunhão, louvor, ministério de serviço, discipulado, evangelismo e missões.

